TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.700 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 30-31 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Como vão ser distribuidos os lucros entre os trabalhadores

SE FÔR APROVADO O PROJETO DO CÓDIGO DO TRABALHO, DO DEPUTADO CARLOS LACERDA — PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS, DIREITO ADIADO DESDE 1946 — COTAS EM FUNÇÃO DO SALÁRIO, DA EFICIÊNCIA E DA ASSIDUIDADE (*PÁGINA 7*)

Relações comerciais com a Rússia

ATRAVÉS de seu presidente, sr. Rui Gomes de Almeida, a Associação Comercial do Rio de Janeiro se dirigiu ao ministro Raul Fernandes, pedindo-lhe que lhe dê uma orientação precisa sôbre o intercâmbio comercial do Brasil com a Rússia, a China Continental e os países da "cortina de ferro" em geral.

Desejam as classes produtoras brasileiras saber se podem ou não estabelecer transações comerciais com êsses países, e qual a posição exata do govêrno brasileiro, em sua política econômica para o exterior, com relação a êsse assunto.

A consulta foi formulada em vista da próxima viagem da Missão Brasileira dos Caixeiros Viajantes, patrocinada por aquela Associação, a qual tem necessidades de prontos esclarecimentos para estabelecer o seu roteiro.

PELA TINTA NO DEDO MAS NÃO EM OUTUBRO

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL SÔBRE O SISTEMA DO DEDO SUJO

"NÃO pode o Tribunal Superior Eleitoral, por meio de instrução ou qualquer outro ato, suspender a execução da lei que manda aplicar tinta indelével nos dedos dos votantes. Assim, sòmente o Parlamento é que pode decidir a questão, sendo mais indicada, a meu ver, a adoção da emenda propondo que a lei passe a vigorar a partir de janeiro de 1956" — declarou-nos o ministro Edgard Costa, presidente do TSE.

E acrescentou: "Apesar disso, estamos estudando o problema. Não dispomos de meios para fabricar a tinta, o tempo é exiguo para a distribuição e não temos transporte para levar o material a 2.000 municípios brasileiros. Pelo Itamarati, soube que, nas consultas feitas à Colômbia e à Venezuela, nada de positivo foi conseguido, pois os dois países não poderiam fornecer a tinta em tempo hábil"

"Quanto à sua confecção pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nada posso dizer de positivo, pelo menos oficialmente, pois o que sei a respeito, é por intermédio dos jornais".

As crianças tornarão melhor o mundo de amanhã

O abade Courtois contra a "mentalidade catastrófica" do mundo atômico — As duas maneiras de educar as crianças — Tanto mais felizes quanto mais úteis — Homens de fé, de consciência e de caráter — Como um guri descobre a comunidade humana (*Página 1 do caderno 2*)

"Abbé" Courtois ao repórter: "A maneira de amar a criança é despertar nela o gôsto do esfôrço e a alegria do sacrifício"

CIVIS E MILITARES HOMENAGEARÃO O MAJOR VAZ

Participação do Congresso, do Clube Militar, do Clube da Aeronáutica, do Clube Naval e da Câmara dos Vereadores nas solenidades — Missa na Candelária, romaria ao túmulo e visita à viúva e aos órfãos — Sessão à noite, no Teatro João Caetano — O programa do dia 5 de agôsto — (TEXTO NA PAGINA 8)

Vão sair de circulação cedulas de Cr$ 1, 2 e 5

Grande plano de reforma da moeda brasileira — Notas de Cr$ 5 mil com Tiradentes na efígie

AS cédulas de um, dois, e cinco cruzeiros vão ser substituidas por moedas. As de Cr$ 20 serão também retiradas da circulação, permanecendo as de Cr$ 10 e de Cr$ 50 até Cr$ 1.000 e talvez Cr$ 5 mil.

A Casa da Moeda e a Caixa de Amortização estudam um plano para ser pôsto em prática talvez ainda êste ano, dependendo da aprovação do Congresso Nacional.

O plano, em estudos, inclui também a troca da matéria-prima da moeda, tendo em vista o seu desvio para a indústria.

Valor real

"O valor intrinseco da atual moeda é maior do que o valor nominal, provocando o seu desaparecimento. Ela é utilizada para fazer botões e outras coisas e, às vêzes, é vendida em países vizinhos para servir de matéria-prima para o fabrico de objetos de várias espécies" — declarou-nos o sr. Telmo de Souza, substituto do diretor da Caixa de Amortização.

Nota de cinco mil

Já está na Câmara a mensagem do Executivo pedindo a aprovação do projeto que cria a nota de Cr$ 5 mil. Em aditamento a esta mensagem, deverão ser incluídos os pedidos de aprovação para tôdas as outras reformas projetadas pelos diretores da Casa da Moeda e Caixa de Amortização.

Se aprovada pelo Congresso, a nota de Cr$ 5 mil terá no verso a efígie de Tiradentes e no reverso um quadro: "Tiradentes ante o carrasco".

E' pensamento da diretoria da Caixa de Amortização fazer uma revisão completa em tôdas as efígies e quadros atualmente em uso nas notas em vigor, para transformá-los e difundir a história do Brasil através de quadros alusivos a grandes fatos nacionais.

Tem por objetivo ainda, a mudança das cédulas atuais, a utilização de algarismos diferentes, uns dos outros, para dificultar a falsificação.

As novas notas de Cr$ 5 mil já terão essa característica de algarismos diferentes, no tamanho e no tipo de uma mesma nota.

Liga metálica

O diretor geral da Fazenda Nacional já escolheu e designou uma comissão para estudar, com urgência, a constituição de uma nova liga metálica para tôdas as moedas, que sejam de custo inferior ao atual, para evitar o seu desaparecimento.

A Comissão está assim constituida:

Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda; Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização; Tarcisio Souza Dantas, chefe da Divisão de Metalurgia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo; e Arnaldo Feijó, tecnologista-químico do Instituto Nacional de Tecnologia.

Em bases técnicas a "Operação Juarez"

Homens se ajustam a um organograma — Já começou a Operação Brasil, rumo à Operação Outubro

A CAMPANHA de Juarez foi organizada em bases rigorosamente técnicas. E' o que chamam organização "in line and staff". A alta administração, compreendida pelo candidato e seu Estado Maior (Comissão interpartidária, assessorias política, jurídica e técnica e comissões de finanças e propaganda) dirige um setor de execução (atividades específicas) e um setor de apoio (atividades auxiliares).

Execução

A execução compreende:

1 — As fôrças partidárias, que têm liberdade de ação, devendo manter, apenas, coordenação com os demais setores, a fim de evitar-se dispersão de esforços.

2 — As fôrças apartidárias, que congregam centros cívicos, municipalismo, setor trabalhista, setor estudantil, associações patronais e grupos independentes.

3 — A "Operação Brasil" constitui o plano de viagens de propaganda do candidato e a "Operação Outubro" refere-se ao dia das eleições (3 de outubro) — preparo e distribuição de cédulas e orientação dos eleitores.

Atividades de apoio

Estão divididas em três setores distintos:

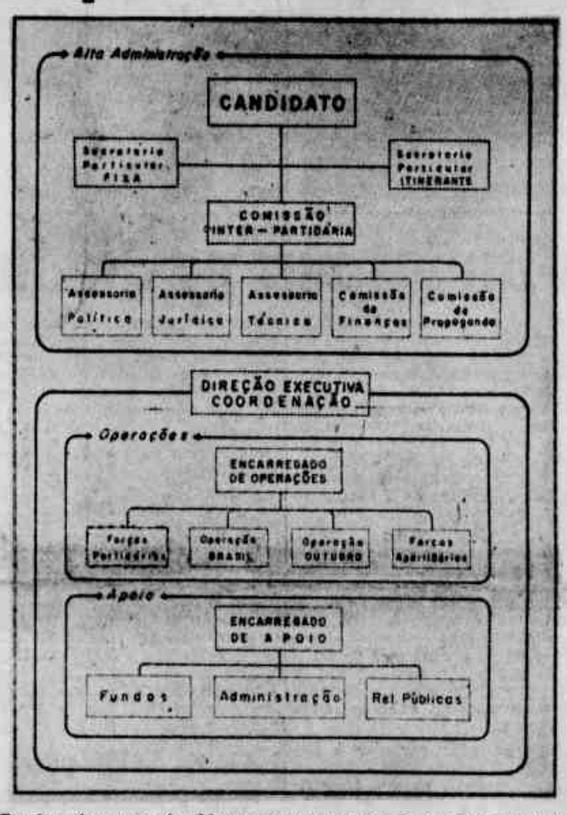
1 — Fundos: busca e gerência de recursos, sob a orientação da comissão de finanças.

2 — Administração: setor de providências, "bureau" de aceitação de oferecimentos e de distribuição de elementos que queiram colaborar na campanha e uma secretaria para fichamento de tôdas as ofertas de ajuda.

3 — Relações públicas: compreende imprensa, propaganda, representação do candidato e pesquisas de opinião pública.

Nomes

Na parte da alta administração (assessorias e comissões) só foram designados, até o momento, dois presidentes: João Mangabeira, na assessoria jurídica, e deputado Magalhães Pinto, na comissão de finanças. Ao senador Juracy Magalhães cabe a tarefa mais importante: é o secretário geral da comissão interpartidária e diretor de execução e coordenação.



Do funcionamento dêsse organograma depende a vitória de Juarez

Comissão interpartidária

A comissão interpartidária é composta dos presidentes dos partidos que apoiam o candidato e um substituto. Os nomes indicados são: UDN — Milton Campos e Juracy Magalhães; PDC — Arruda Câmara e Queiroz Filho; PSB — João Mangabeira e Brígido Tinoco.

Assessorias

A assessoria política está composta dos srs. João Agripino, Odilon Braga, Franco Montoro, Hildebrando Leal, Domingos Velasco e Aurélio Viana.

A assessoria jurídica: Aliomar Baleeiro, Jorge Vinhais, Queiroz Filho, Agueiro Dias Lopes, João Mangabeira (presidente) e Leopoldo Miranda Lima.

A assessoria técnica será composta de cêrca de 30 nomes. Até agora já foram designados os srs. Gustavo Corção, Genival dos Santos, Gerson Augusto da Silva, Bethâmio Guimarães, Austregésilo de Ataide e Ney de Oliveira.

Comissões

A comissão de finanças: Magalhães Pinto (presidente), Herbert Levy, Bandeira Vaughan, Lima Freire. A comissão de propaganda: Odilon Braga, Rui Palmeira, Joel Presídio, Albérico Durão, Breno Silveira e Francisco Mangabeira.

O PL não indicou, até o momento, os nomes para as assessorias e comissões.

Comunista nomeado para dirigir Sindicato

Vitorino Teixeira, agitador comuno-janguista, é o novo presidente dos garções de Santos — Nomeado pelo atual diretor do DNT — Expulso de sua classe, volta para dominá-la (*P.7*)

14 graus hoje ou amanhã

A TEMPERATURA do Rio deverá baixar ainda mais, dentro das próximas 48 horas, ficando perto dos 14 graus.

Essa é a informação do sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, que acrescenta ser a queda da temperatura consequência da invasão da massa de ar frio, no sul do continente.

Notícias do Rio Grande do Sul informam que em Caxias do Sul, Veranópolis, S. Francisco de Paula e em outros pontos do Estado está geando, tendo a temperatura baixado para 8 graus.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Loja da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Guerra ao crime em todo o País

PROJETO DE CARLOS LACERDA AUTORIZA O DFSP A INVESTIGAR EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL OS DELITOS QUE AFETAM A SEGURANÇA PÚBLICA EM MAIS DE UM ESTADO — COMO A "FÔLHA DA NOITE" COMENTA A INICIATIVA (*Pág. 6*)

Ameaçadas as emendas contra a cedula oficial

(PÁG. 3)

RECUPEROU O MUNICIPAL A SUA AUTONOMIA

Eleito diretor, por unanimidade, Murilo Miranda — (PÁGINA 4)

Murilo Miranda, pouco depois da sua eleição, com o crítico Antônio Bento

Este é o "Super-Constellation" que inaugurou, ontem, a nova linha da VARIG Rio — Nova York. Custou Cr$ 50 milhões

Uma vitória do Brasil a nova linha da VARIG

CR$ 50 MILHÕES CADA "SUPER-CONSTELLATION" — RIO-NOVA YORK EM 18 HORAS APENAS — 63 PASSAGEIROS NUM MÁXIMO DE CONFÔRTO E SEGURANÇA — JORNALISTAS BRASILEIROS NO VÔO INAUGURAL, INICIADO ONTEM (*LEIA NA PÁGINA 6*)

Juarez, amanhã, candidato da UDN (PÁG. 3)

A Câmara convoca três Ministros

E o Senado quer saber se existe a tinta para sujar o dedo – (PÁG. 3)

APÊLO DOS BISPOS AOS CATÓLICOS DA AMÉRICA (Pág. 2)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

O ESCÂNDALO DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

O Promotor acusado pede abertura de inquérito

Reapareceu na 11.ª Vara o "processo dos milhões" — Denunciados em 53, até 55 ainda não foram julgados — Coronel e desembargador, envolvidos pelo chantagista Domício, vão depor segunda-feira (*Página 6*)

PREZADO LEITOR:

HOJE, a "Tribuna das Letras", que o seu jornal publica todo sábado, é inteiramente dedicada a um grande livro que você pode encontrar em qualquer boa livraria. Chama-se "Um Estadista da República" êsse livro; nêle, o deputado e professor Afonso Arinos de Melo Franco esboça, em quase duas mil páginas, um quadro da vida republicana no Brasil, através da vida de um grande brasileiro.

Na "Tribuna das Letras", você pode ler o que escritores, políticos e jornalistas pensam dêsse livro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

UMA alta patente militar, ao ter conhecimento de que o general Zenóbio da Costa, na carta que dirigira ao presidente da República, oferecera o seu apoio às instituições, comentou: "Se a cooperação que êle promete é igual àquela que prestou ao ex-presidente Vargas, o sr. Café Filho está mal arranjado."

AS cédulas do general Juarez Távora custarão aproximadamente Cr$ 9 milhões.

OS deputados Arnaldo Cerdeira e Neiva Moreira, do PSP, estão trabalhando no sentido de que o companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros seja também o sr. Milton Campos.

NA última Convenção da UDN, o general Juarez reuniu 173 votos, enquanto que o governador Etelvino Lins, na reunião anterior, tivera 193.

AFIRMA-SE que a carta do general Zenóbio da Costa foi preparada em cooperação com o sr. Tancredo Neves e mostrada em primeira mão aos srs. Juscelino Kubitschek, Augusto Frederico Schmidt e Álvaro Lins. O primeiro dêles entendia que o documento deveria ser desde logo publicado. Entretanto prevaleceu o ponto de vista do candidato pessedista, de que a curiosidade seria maior caso o documento não fôsse publicado.

JOSÉ DO RIO

TEMPO INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura em declínio. Ventos de Sueste, frescos. Máxima: 23,3. Mínima: 19,4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Praça Cristo-Rei" se Anchieta fôsse vivo

Um frade está liderando a campanha do nome da praça do Congresso Eucarístico — Dezenas de bispos apóiam — O prefeito decidirá

"SE ANCHIETA fôsse vivo, seria o primeiro a desejar que a Praça do 36.º Congresso Eucarístico Internacional fôsse denominada "Praça Cristo-Rei", para cujo reinado no Brasil sacrificou tôdas as aspirações humanas materiais" — escreveu monsenhor Lindolfo Uchôa, do Piauí, no livro de adesões à campanha para dar à praça do Congresso o nome de Cristo-Rei.

Enquanto, na noite de encerramento do Congresso, o povo agitava lenços e dava vivas a "Cristo-Rei", um franciscano corria pelas aléias da Praça, pedindo assinaturas para o livro.

Apoio

O franciscano, frei Paulo Avelino de Assis, colheu assinaturas de ministros de Estado, altas patentes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica e de mais de 30 deputados federais. Dez jornais, oito estações de rádio e uma de televisão apoiam a campanha.

Arcebispos e bispos de vários Estados e países da América Latina também deixaram suas assinaturas no livro. No dia 26 a Câmara Municipal aprovou o projeto que denomina Praça Cristo-Rei. O projeto será submetido à apreciação do prefeito Alim Pedro.

O livro

"Para perenal memória do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, suprema semana cívico-religiosa da história do Brasil, desejamos que a Praça, deslumbrante cenário de tão empolgante ato de fé, civismo e democracia, seja denominada com o expressivo, imponente e recordativo nome de Cristo-Rei" — diz o têrmo de abertura do livro.

Caminho dos povos

Prelados que aplaudiram a idéia deixaram sua aprovação consignada em algumas linhas no livro de adesões:

"Apóio com todo entusiasmo a idéia de que o cenário do Congresso Eucarístico se deve chamar Praça Cristo-Rei" — D. Aníbal Mena Porta, arcebispo de Assunção, Paraguai.

"Que a Praça do Congresso seja consagrada a Cristo-Rei, que é guia, luz e caminho de todos os povos" — D. Eduardo Martinez Dalman, bispo de Cienfuegos, Cuba.

Prova de fé

"O nome de Cristo-Rei para o palco do Congresso Eucarístico será mais uma prova da fé imensa do povo do Brasil" — D. Aníbal Munhoz, bispo de Bucaramanga, Colômbia.

"Ao Senhor, que tem dado dias de tanta glória e esplendor aos católicos do Brasil, a glória de uma Praça" — D. Miguel Antonio Medina, bispo de Cali, Colômbia.

Novo reservatório em Vila Valqueire

O PREFEITO aprovou concorrência pública para a construção de um reservatório com capacidade para 10 milhões de litros, em Vila Valqueire.

A construção virá garantir abastecimento dágua não só ao bairro como também a grande parte de Jacarepaguá.

União dos Portuários: nova sede

A UNIÃO dos Portuários do Brasil vai inaugurar na têrça-feira, às 10 horas, a sua nova sede social e serviços de ambulatório médico-dentário, na av. Rodrigues Alves, 781, sobrado.

Funcionará também na nova sede o Serviço Jurídico com dois advogados, o auditório para reuniões do Conselho de Administração da UPB, com capacidade para 100 pessoas; biblioteca para uso dos associados, contendo livros sôbre os mais variados assuntos da atualidade.

O ambulatório terá cinco médicos e uma enfermeira.

Os serviços médico e dentários compreendem as seções de: Odontologia, Clínica Geral, Fisioterapia, Otorrinolaringologia (doenças do nariz, ouvidos e garganta), Cardiologia, Ginecologia, Pediatria, Obstetrícia e Sala de Repouso.

Será servido coquetel às autoridades e refrigerantes e sanduíches aos convidados.

Haverá também um "show" promovido pela Rádio Mauá.

Estão convidados todos os portuários para essa solenidade.

Conferência Econômica Internacional em Araxá

SOB o patrocínio da Federação das Indústrias de Minas Gerais, realizar-se-á, em Araxá, em janeiro do próximo ano, a Conferência Econômica Internacional.

Já foram expedidos convites a tôdas as entidades dos principais países do mundo.

SESSÃO EXTRA NO SUPREMO

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal convocou uma sessão extraordinária, para segunda-feira, dia 1.º de agôsto, às 13 horas.

Os hospitais-fantasmas na Bahia

PUBLICAMOS adiante mais alguns trechos do relatório do médico Ivan Pôrto, da Divisão de Organização Hospitalar, do Ministério da Saúde, em que são denunciados hospitais da Bahia que, apesar de em completo estado de abandono, continuam recebendo verbas públicas e que não estão sendo utilizados para os fins para que foram criados.

Fins eleitorais

Município Ubaira. Hospital Regional:

"Este é mais um dos hospitais construídos para fins eleitorais, no tempo em que foi ministro o sr. Clemente Mariani, e que se encontra fechado, com os mesmos defeitos de construção existentes nos outros 41 hospitais do mesmo tipo, isto é, paredes rachadas, azulejos despregados e caídos, etc. As obras estão terminadas desde 1951 e ainda não foi inaugurado e nem poderá ser.

"E' de estranhar que a Divisão de Organização Hospitalar tenha auxiliado o referido hospital no ano de 1953, com Cr$ 100 mil, e, em 1954, com Cr$ 200 mil, ambos pela verba de Assistência Médico Hospitalar, quando o hospital está com suas obras terminadas desde 1951". Assinado. Ivan Pôrto.

Verbas não empregadas

No Município de Amargosa. Hospital da Santa Casa de Misericórdia:

"Constatei que as verbas dos auxílios da Divisão de Organização Hospitalar não foram empregadas no hospital e sim em casas particulares pertencentes ao patrimônio da Santa Casa de Misericórdia.

"E' uma péssima instituição hospitalar que não deveria ser contemplada, mas foi com Cr$ 150 mil para obras e equipamento que verifiquei não existirem e Cr$ 41.240 pela verba do Fundo de Assistência Hospitalar, no ano de 1953. Em 1954 recebeu Cr$ 40 mil pela verba do Fundo de Assistência Hospitalar, como se tivesse 40 leitos". Assinado. Ivan Pôrto.

Albergue

"Visitei o Abrigo Senhora Avelino, que não passa de um "albergue", onde são abrigados indigentes, sòmente para dormir, pois não há refeições.

Verifiquei que na sala da frente funciona um pequeno ambulatório e numa sala há uma cadeira de dentista onde só fazem extrações.

Este albergue pertence à Sociedade Espírita, local.

Incrível como pareça, foi contemplado pela Divisão de Organização Hospitalar, em 1953, com Cr$ 25.775 pela verba do Fundo de Assistência Hospitalar". Assinado. Ivan Pôrto.

Caravelas

Caravelas, Hospital Regional:

"Foi construído por determinação do sr. Clemente Mariani, para fins políticos, estando fechado e sem nenhum equipamento. Esclareço que êste hospital recebeu da Divisão de Organização Hospitalar em 1953, Cr$ 200 mil, e, em 1954, mais Cr$ 200 mil, pela verba de Assistência Médico Hospitalar. Ivan Pôrto".

Não há equipamento

Município de Santa Ignez. Hospital Regional:

"Foi concluída a sua construção em 1954 pelo Govêrno Federal com verba de Cr$ 150 mil doado pela Divisão de Organização Hospitalar para obra e equipamento.

Esclareço que não há nenhum equipamento dentro do hospital. Ivan Pôrto.

Não existe

"Informou-me o sr. Prefeito do município de Santo Amaro, que fica mais perto de São Francisco do Conde, que não existe hospital naquele município, e sim, uma Associação de Obras Sociais, onde não existe hospitalização; assim mesmo, foi contemplado em 1954 com Cr$ 56 mil pela verba do Fundo de Assistência Hospitalar. Ivan Pôrto.

Vitória da Conquista

"Visitei o prédio onde deveria funcionar o Hospital São Vicente de Paula, e verifiquei a existência de uma casa de saúde e de uma maternidade em prédio anexo denominado Felix Pacheco, porém não existe Hospital Geral.

Procurei o Provedor da Santa Casa, que esclareceu que desde 25 de novembro de 1953, data da inauguração do Hospital Regional Crecência Silveira, o Hospital Geral da Santa Casa encontra-se fechado. No entanto, recebeu do Govêrno Federal, por intermédio da Divisão de Organização Hospitalar, em 1953, Cr$ 200 mil, pela verba de Assistência Médico Hospitalar e Cr$ ... 45.364.00, pela verba do Fundo de Assistência Hospitalar e, em 1954, recebeu Cr$ 70 mil pela mesma verba.

NA Câmara de Vereadores, o artista Sérgio B. Teles está fazendo uma exposição, que reúne 45 de suas pinturas, entre as quais paisagens, marinhas, naturezas mortas e retratos.

Sérgio B. Teles, detentor da medalha de prata do VII Salão de Belas Artes do Clube Militar (novembro de 1953), teve trabalhos expostos nos Salões Nacional, Municipal e Rural, alcançando o prêmio de viagem à Bahia, no VIII Salão Militar.

É dêsse artista o óleo que ilustra a nota: "Mestre Araújo".

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

LÚCIO E BILAC

AS candidaturas do senador Lúcio Bittencourt (pelo PTB) e do deputado Bilac Pinto (pela UDN) ao govêrno de Minas estão ganhando terreno e aproveitando os ressentimentos de numerosos chefes pessedistas do interior contra a candidatura Bias Fortes.

Acontece, porém, que pelos prognósticos, Bias terá 350 mil votos, Bilac, 250 mil e Lúcio 200 mil.

Não é possível, portanto, que Bilac e Lúcio continuem candidatos, disputando o mesmo eleitorado. Um tem que se retirar em benefício do outro. Afinal de contas, para que serve a grande e fraternal amizade entre êles dois? Separados, êles serão fàcilmente derrotados por Bias. Unidos, serão invencíveis.

Gratidão de gente humilde

AMOLEI os leitores desta coluna, durante vários dias, com apelos no sentido de que fôsse ordenado pelo Tribunal de Contas, o pagamento dos vencimentos dos funcionários "adjudicados" da Prefeitura, humildes servidores que desde fevereiro não recebiam os seus pagamentos.

As notas foram insistentes até demais. Vejo, porém, que foram suficientes para abalar a indiferença dos responsáveis pelo destino de 1.320 funcionários. E aí está a boa notícia: a verba para seu pagamento vai ser liberada. Esta é a informação a esta seção, como resposta aos apelos nela publicadas.

Estão de parabéns os "adjudicados". Sabe você, prezado leitor, quais são êles? São *garis*, tratadores, serventes, zeladores, vigias.

Vale a pena fazer alguma coisa por essas criaturas. Pois só se vendo como êles são admiráveis nos seus reconhecimentos e gratidões.

FRASE DO DIA

DO sr. Castilho Cabral:

"A bancada do PTN tem cinco deputados, além do sr. Felix Valois.

Logo, tem cinco deputados e meio".

O GOIANO VALENTE

O DEPUTADO federal Emival Caiado (UDN de Goiás) foi há poucos dias ao *Metro Passeio*. Não se lembra êle, se estava fumando ou não. O certo é que, com maneiras bruscas, o "vagalume" convidou-o a descer, em companhia de sua mulher, "a fim de resolver um assunto lá em baixo".

O deputado achou que aquilo era um atrevimento muito grande. E receou, também, que tudo não passasse de uma provocação, a mando do sr. Pedro Ludovico, com a finalidade de desmoralizá-lo.

Quando, terminada a sessão, êle saía do cinema, foi cercado por doze soldados (um dos quais armado de metralhadora), que lhe deram voz de prisão. Junto ao meio-fio, estava um "tintureiro" com o motor ligado.

O próprio deputado conta:

"Vi um monte de soldados na minha frente. Afastei minha senhora para o lado, coloquei a mão no revólver e disse pr'a êles: "Já que vocês não querem respeitar o deputado, vão respeitar o goiano valente.

Felizmente, êles respeitaram".

JUSCELINO DISSE

NO seu último programa de televisão, o sr. Juscelino Kubitschek, disse entre outras coisas o seguinte:

1. Logo depois de eleito, fará a "viagem da vitória" aos Estados Unidos e à Europa
2. Subirá ao Catete, de braços dados com o povo.
3. Atualmente, dá enxadas aos eleitores. Mas depois de eleito, dará tratores.
4. O dinheiro para o povo não sairá do Tesouro, porque o Tesouro está vazio. O dinheiro para o povo sairá da sua cabeça e da cabeça dos seus auxiliares.

OS BAIANOS

O DEPUTADO Rui Santos, acha que para os baianos, o melhor presidente será o sr. Juscelino Kubitschek:

"Avalie que êle já prometeu o Ministério da Agricultura para o Manoel Novais; o da Justiça para o Vieira de Melo; o do Trabalho para o Lima Teixeira; e o da Educação para qualquer pessoa indicada pelo governador Antônio Balbino.

Ademar, por seu lado, já prometeu um Ministério para D. Nita Costa. Só o Juarez é que ainda não nos prometeu nada".

Os dólares de Whitaker

O MINISTRO da Fazenda limitou em 1.500 dólares a quota de cada senador, deputado e jornalista que vão à Conferência Interparlamentar de Helsinki. Todos os interessados já compareceram ao Banco do Brasil a fim de pagar os dólares, até porque o sr. Whitaker avisou que êles fôssem logo, antes da reforma cambial que vem por aí.

A viúva

ANTÔNIO BALBINO: — "Você ainda continua *viúva* de Etelvino?"

ALCIDES CARNEIRO: "Não, Balbino; eu já estou de namoriscos".

Passeatas

OS colegios da cidade mineira de Caratinga foram obrigados pelo prefeito a realizar uma passeata de seus alunos em homenagem às candidaturas de Juscelino, Jango e Bias. As crianças desfilaram uniformizadas e conduzindo retratos dos três candidatos. Quando esta notícia chegou aqui à redação, eu me lembrei daquelas passeatas do "Dia da Raça", quando me obrigavam a desfilar na rua carregando cartazes do então ditador.

Unidos

A CANDIDATURA do general Juarez unirá em Alagoas dois homens que se detestam: o governador Arnon de Melo e o deputado Aurélio Viana.

Quando os filhos matam

MANECO Vargas — que agora andou dando uma resposta atrevida ao general Juarez — regressou da sua viagem em lua-de-mel à Europa, poucos dias antes do 24 de agôsto.

Ao ser recebido no Catete, perguntou-lhe o sr. Getúlio Vargas se era verdade que vendera uma fazenda ao "tenente" por Cr$ 5 milhões. Diante da resposta afirmativa do seu filho, o ex-presidente deixou-se cair sôbre uma cadeira. Aí foi surpreendê-lo um dos seus ex-ministros, ao qual o sr. Getúlio Vargas disse:

"Êsses meus filhos me matam!"

CADA DIA, UMA FOTO

Política é coisa ingrata, e todos êsses deputados petebistas que aí estão — Paulo Couto, Benedito Mergulhão, Lício Borralho, Severino Mariz e Vieira Lins — nenhum se reelegeu

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

CIRANDA

OUTRA CEARENSE...

AMERECIDA vitória no Brasil de Emília do Ceará, tôda doçura e encanto suave, lembrou-me a história de outra cearense também bonita e também doce, mas que jamais sonhou com tronos de beleza. Quando a conheci tinha 18 anos, cabelos negros, grandes olhos rasgados numa pele quente de cabocla, e um sorriso muito branco. Seu nome estranho, diferente, poético, um nome de princesa, contrastando com sua formosura rude e seu destino humilde, chamava-se Perolina, e nascera numa aldeia perdida do litoral cearense.

Que Emília, já dona de cintilante coroa, me perdoe a comparação, pois o diadema de Perolina era uma simples touca de cozinheira, mas a beleza, a beleza autêntica, baseada na harmonia das formas e traços, não escolhe classes nem destinos. E afinal o grande, o maior sonho de ambas, é idêntico: uma grinalda branca, um lar, filhos, sonho êste que Perolina já vive, e Emília breve realizará.

Perolina foi retirante, mas não veio de pau-de-arara, veio de avião, na continua leva de raparigas nortistas que, atraídas pela grande cidade, seduzidas na ilusão de uma vida mais fácil, abandonam os lugarejos natais para serem domésticas nas capitais sulistas, trocando as silenciosas paisagens de coqueiros pela balbúrdia do asfalto, e as rêdes embaladoras por estreitos beliches em cubículos de apartamentos. Vêm, ora acompanhando famílias, ora "mandadas buscar" por intermédio de parentas, conhecidas, conhecidas de parentas ou parentas de conhecidas. Têm a passagem paga, mas descontam-na dos ordenados. Às vêzes com gente humana e direita, ficam felizes e de dedicação ilimitada; mais frequentemente, são exploradas, tratadas como escravas, animais de carga, e, incapazes de reagir, ou se perdem tragadas na voragem da metrópole ou vivem num único anseio impossível: voltar!

"Mandada buscar", Perolina não aguentou a primeira casa, onde, por Cr$ 200 mensais, dos quais não viu tostão, fazia tudo, passeava apenas duas horas quinzenais, e num ano de Rio nunca foi a Copacabana ou à cidade, jamais tendo saído de Botafogo... Arrumou os trapos, fugiu de madrugada e graças a uma amiga também cearense veio parar na nossa cozinha.

A princípio era como um animal medroso, e tímida, mal falava, não se refazendo do pasmo de ter dinheiro seu, chuveiro quente, cama com lençóis, rádio na cabeceira e licença de sair à noite... Depois, habituou-se, passava os dias cantando "Maringá", e adorava ir à feira, onde seu nome raro, seu porte altivo e seu rosto belíssimo eram homenageados com exclamações de entusiasmo e presentes de frutas. Acabou arranjando um namorado que hoje é seu marido.

Numa outra madrugada, fugiu daqui de casa também! Ofereceram-lhe mais, e encabulada, não ousou despedir-se, mas anos depois mandou dizer que se arrependia da atitude tola, que estava casada, felicíssima, tinha um filho e não trabalhava mais.

Perolina não voltou para o Norte, mas jamais esquecerei sua expressão feliz, seus olhos maravilhados e o êxtase de sua voz, quando, vendo pela primeira vez Ipanema, o mar e os coqueiros, exclamou num grito de saudade inconsciente: "Que beleza! Até parece minha terra!"

Espero, e com esperança bem fundada, assim creio, que Emília, apesar de Rainha, e se bem que, injustamente tratada em Long Beach, festejada, mimada, cortejada, admirada por todos, conserve a suavidade, a doçura, a simplicidade que tanto fazem para seu encanto, que seja um pouco como a outra cearense, a humilde Perolina, e não esqueça que não há nada de melhor e mais belo que os verdes mares bravios de sua terra...

MALUH DE OURO PRETO

Apêlo dos bispos aos católicos da América

Coordenação do clero – Movimentos de apostolado – Moção das Associações Patronais encaminhada à Conferência dos Bispos

"OS BISPOS latino-americanos desejam vivamente que os habitantes dêstes países que se consideram católicos e que desejam para suas famílias, suas pátrias e de modo geral para todo o continente, a conservação de suas puras tradições cristãs, tenham plena consciência de sua responsabilidade religiosa".

Este apêlo aos católicos da América Latina foi feito ontem, na Conferência do Episcopado.

Em sua reunião de ontem, os bispos trataram da "coordenação do clero nacional e não nacional em tôdas as obras de apostolado, da colaboração de religiosos e religiosas às obras diocesanas organizadas por cada bispo e especialmente da importância da cooperação dos leigos no apostolado da Igreja, para o desenvolvimento e o progresso da vida católica na América".

Movimentos de apostolado

Aspiram os prelados que "os fiéis colaborem de maneira mais ativa, generosa e disciplinada com êles, na luta pela defesa dos princípios morais e pela conquista do mundo que se esquece das normas do Evangelho".

Os bispos fazem um apêlo para que "os católicos tomem parte em todos os movimentos de apostolados da Igreja".

Moção das Associações Patronais

"A atividade das Associações Patronais Católicas é hoje uma necessidade indispensável para realizar conjuntamente com outras associações sociais e cristãs a ordem social traçada pela Igreja" — diz em certo trecho a moção apresentada pela União Internacional das Associações Patronais Católicas nos Encontros Internacionais das Organizações Católicas. A moção vai ser apreciada pelos bispos na Conferência do Episcopado Latino-Americano.

Nove países europeus e especialmente 4 da América Latina, Argentina, Cuba, Chile e Uruguai, possuem essas associações patronais.

Finalidades

Essas associações pretendem formar a consciência cristã dos dirigentes de emprêsa, difundir a doutrina social da Igreja, estudar métodos para realizar essa doutrina e estimular na produção a colaboração e o intercâmbio.

A União Internacional das Associações Patronais Católicas deseja que as autoridades religiosas da América Latina tomem em comum tôdas as iniciativas necessárias para criar e desenvolver essas associações, cuja constituição e atividade devem ser adaptadas às modalidades particulares de cada país. Os prelados latino-americanos estudarão a moção na próxima semana, quando será focalizada a ação social da Igreja na América Latina.

Clube da Lanterna

TODOS os sócios do Clube da Lanterna, devem renovar suas inscrições com a maior brevidade. O comparecimento à sede prende-se, também, à necessidade de ali se inscreverem todos os sócios que puderem colaborar, dêste ou daquele modo, na execução do programa de comemorações da passagem do primeiro aniversário do assassinato do major Vaz. A Comissão Executiva Nacional reitera a urgência deste convite.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros 124, sala 101. Sr. CARLOS.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. A. de Carvalho Azevedo

DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A EMENDA PILLA

PERGUNTA um leitor — Sebastião Moreira Alves — como será possível funcionar bem o sistema parlamentarista de govêrno, com uma maioria, como a atual, onde dominam Vieiras, Jangos, Juscelinos e "outras quinquilharias".

A resposta não é difícil. Só no presidencialismo é que essas quinquilharias podem dominar o Parlamento, tornando-se maiorias permanentes e imutáveis. Porque no presidencialismo, os governos são de prazo certo, são irresponsáveis e imutáveis. No presidencialismo a manutenção dos governos não depende da opinião parlamentar que, como tôda opinião coletiva é mutável e pode ser alterada de acôrdo com as circunstâncias e os fatos em julgamento.

No parlamentarismo, não. O govêrno, não tendo prazo certo, pois que depende, sempre, para continuar, dos votos de confiança, terão que ser bons governos, responsáveis, conscientes, todos os dias, pois que todos os dias poderão ser derrubados pela manifestação do Congresso.

O que o correspondente quer saber, porém, é como poderemos sustentar um bom govêrno, ou exigir um bom govêrno, com maiorias parlamentares, como as atuais, lideradas por gente como Vieira de Melo, a serviço de Amaral, Juscelino, Jango e as outras quinquilharias.

Podemos dizer, de saída, que um govêrno parlamentarista nunca terá apoio em maiorias lideradas por Vieira de Melo ou Fernando Ferrari. Congresso parlamentarista não tem oportunidade para gente assim.

A manutenção de um govêrno, no parlamentarismo ou no presidencialismo, não depende nunca da maioria que o apoia. Depende muito mais dos fatos que êste govêrno cria. No presidencialismo, quando o fato é excessivo, violento, imoral demais, o govêrno arrebenta, estoura, é varrido a tiros como o foi o de Getúlio. No parlamentarismo uma pacífica votação na Câmara será bastante para expulsá-lo.

E mesmo que fôsse possível, no parlamentarismo, a formação de maiorias dominadas pela subserviência de Vieira de Melo ou pelo óco verbalismo de Ferrari, mesmo assim seriam possíveis votos de desconfiança que derrubassem maus governos. Basta ver que várias vêzes a atual maioria tem sido vencida na Câmara, quando a necessidade de vencê-la é imprescindível. A eleição de Carlos Luz, por exemplo, foi uma derrota para a maioria de Vieira de Melo.

Não se acredite, também, muito, no peso da corrupção dos deputados no sistema parlamentarista. Eles serão, sempre, muito mais escravos da opinião pública do que do próprio interêsse pessoal. Também o Parlamento, no sistema parlamentarista, pode ser dissolvido mais ou menos a qualquer momento. O deputado não terá, então, a oportunidade, que agora tem, de passar três anos bajulando o govêrno, subserviente a êle, para dedicar-se sòmente no último ano, à conquista do eleitorado. Podendo ser chamado a nova eleição a qualquer momento, êle terá interêsse de conservar-se sempre puro, pois que, de um dia para outro, a Câmara poderá ser dissolvida e o eleitorado, que lhe segue a vida pública, precisa estar, sempre, a todo e qualquer momento, predisposto a aceitar-lhe, novamente, o nome, em novo julgamento eleitoral.

O melhor que há no parlamentarismo é a infixidez do prazo para os mandatos executivos ou legislativos. Isto faz com que uma eleição seja sempre um referendum, pois o que se estará, em última análise julgando, não é tôda a vida passada de um candidato mas, precisamente, o seu último ato, aquele do qual, pelo voto de desconfiança saiu o govêrno derrubado ou, pela dissolução, ficou o Parlamento extinto.

O eleitorado, no parlamentarismo, será sempre chamado a julgar uma crise, uma discórdia em tôrno de um problema, uma dissenção em tôrno de uma idéia. O eleitor, no parlamentarismo, será sempre chamado a votar pró ou contra alguma coisa. Contra a Petrobrás, a favor da Petrobrás, contra a cédula oficial, a favor da cédula oficial? É o eleitor quem decide, pois o problema principal da legislatura, que algumas vêzes chega a ser o problema único do govêrno, será claramente exposto no período da campanha eleitoral.

No presidencialismo atual, como vota o eleitor? Vota, apenas na demagogia, no candidato que grita mais que promete mais, grito aéreo, promessa vaga que não cria compromisso. Veja o missivista que provoca, agora, esta crônica, os candidatos em quem votou nas últimas eleições. Procure saber quais são suas idéias, seus compromissos. Talvez não o consiga, pois que não foi isto o que o preocupou, talvez, no momento de votar.

Tudo isto é muito bonito, sim senhor, e devia ser levado em conta pelos deputados que vão votar, no próximo dia três, a emenda Pilla. Continuamos porém, a dizer que é muito remota a possibilidade de aprovarmos, com o quorum necessário a grande emenda. Enfim, entreguemos a Deus a sorte do Brasil. Vamos ver se ainda há uma possibilidade que seja de disputá-lo ao diabo.

JUAREZ, AMANHÃ, CANDIDATO DA UDN

Homologação de sua candidatura — Milton Campos para a vice-presidência — Discurso do general nessa segunda convenção — Comício de Juscelino termina em tumulto — Começa hoje a convenção do PR, que está dividido

A CONVENÇÃO da UDN, que se encerra amanhã, homologará as candidaturas do general Juarez Távora e do sr. Milton Campos, respectivamente à presidência e à vice-presidência da República. O general Juarez, que está no Recife, chegará amanhã ao Rio e pronunciará importante discurso na Convenção.

Discursos

Estão programados para a solenidade de amanhã, na Câmara, às 20,30 horas, vários discursos.

O primeiro orador será o sr. Flores Soares representante da seção udenista do Rio Grande do Sul, que saudará, em nome dos convencionais, o general Juarez Távora, escolhido como candidato do partido à presidente da República.

Depois, falará o deputado João Agripino, secretário geral da UDN que saudará o sr. Milton Campos, como candidato dos udenistas à vice-presidência.

A bandeira do Brigadeiro

O orador seguinte será o deputado Afonso Arinos, líder da bancada udenista na Câmara, que saudará o Brigadeiro Eduardo Gomes, declarando que êle é a única bandeira do partido. "A UDN pode ter mudado de candidato. Mas não mudou de líder. O candidato é Juarez Távora. Mas o líder é Eduardo Gomes" — dirá o sr. Afonso Arinos.

Agradecimentos

O general Juarez Távora, o brigadeiro Eduardo Gomes, e o deputado Milton Campos, deverão agradecer às homenagens da UDN, em discursos que são pressentidos como documentos políticos da maior importância.

Os convencionais udenistas estão na esperança de que o brigadeiro Eduardo Gomes compareça à Convenção. Esteve êle presente à Convenção que homologou a candidatura do sr. Etelvino Lins. Aguardam os líderes da UDN que êle compareça também à Convenção que homologará a candidatura do general Juarez Távora.

Apoio a Milton

Além da UDN está sendo organizado um grande sistema de fôrças para apoio à candidatura do sr Milton Campos.

Espera-se que o Diretório Nacional do PSP reunido segunda-feira homologue a candidatura do presidente da UDN à vice-presidência da República. O sr Ademar de Barros voltará hoje do interior de Minas onde se encontra, a fim de reunir os seus correligionários e decidir sôbre o caso da vice-presidência.

Também o sr. Plínio Salgado, candidato do PRP, está propenso a escolher o sr. Milton Campos como seu companheiro de chapa.

Nenhum compromisso

Ainda ontem o sr. Milton Campos declarava à TRIBUNA DA IMPRENSA, que em nenhuma hipótese assumirá qualquer compromisso com os candidatos Ademar de Barros ou Plínio Salgado.

Igualmente, o PR, que amanhã se reune em Convenção, está inclinado a indicar o nome do sr. Milton Campos para a vice-presidência.

Convenção do PR

O Partido Republicano começará hoje a sua Convenção Nacional. Pela manhã, haverá uma reunião para recebimento das credenciais. As 15 e às 20 horas, serão realizadas sessões plenárias a fim de tratar da sucessão presidencial.

Para amanhã, domingo, às 15 horas está marcada a reunião de encerramento.

Dividido o Partido

O Partido Republicano está dividido em duas alas distintas:

1 — Uma, liderada pelas seções da Bahia, de Minas e do Rio Grande do Norte, que são as mais fortes e que reivindicam o apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

2 — A outra, chefiada pelas seções do Paraná, do Ceará, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, que são as mais fracas, e que estão solidárias com a candidatura do general Juarez Távora.

As demais seções do PR, acham que a questão deve ser aberta para o partido.

Cêrco aos dissidentes

O Diretório Nacional do PSD apertará o cêrco contra as seções dissidentes do partido.

Em São Paulo, o PSD exigirá uma definição dos irmãos Felicino (Antônio e Lincoln), que serão chamados a assinar um manifesto de solidáriedade aos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart.

Tumulto no Espírito Santo

O comício do sr. Juscelino Kubitschek no E. Santo terminou num tumulto, provocado pelos insultos grosseiros que o senhor Rui Ramos proferiu contra o general Juarez e exploração do cadáver do ex-presidente Getúlio Vargas.

No Recife

O general Juarez Távora e o governador Jânio Quadros, falaram no comício da Frente de Renovação Nacional, realizado no Recife. O sr. João Cleofas manifestou-se de público, favorável à candidatura do general Távora.

Comissão de Inquérito no Maranhão

A Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os contratos da emprêsa CURZI no Maranhão será ampliada por iniciativa dos deputados Neiva Moreira, Cunha Machado, Clodomir Milet, Pedro Braga e dezenas de outros deputados.

Segundo requerimento apresentado ontem, uma Comissão investigará, além daqueles contratos a importação de jipes pelo govêrno do Maranhão com dólares oficiais e revenda no câmbio negro e o desvio de verbas federais destinadas à estância hidro-mineral de Veneza no Maranhão.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A CÂMARA CONVOCA TRÊS MINISTROS

O Senado quer saber se a tinta existe — Kerginaldo, depois do almôço — Ferrari defende Jango Goulart

O PROJETO que institui a cédula oficial, baixou em diligência, a requerimento do seu autor, sr. Domingos Velasco, a fim de que a Presidência da República informe, em 48 horas:

1. Se existe a tinta indelével necessária ao pleito de 3 de outubro;

2. Se a Imprensa Nacional pode imprimir 15 milhões de cédulas para as próximas eleições.

A matéria saiu da Ordem do Dia, devendo voltar segunda-feira com as informações do Catete.

Verbas para Pernambuco

O sr. Apolônio Sales pediu a atenção dos poderes públicos para o Nordeste, especialmente para Pernambuco, no sentido de ser amparada a sua economia, tanto no setor da lavoura quanto na indústria.

Encareceu a necessidade de reaparelhamento e ampliação do seu parque ferroviário. Adiantou que a bancada de Pernambuco, tanto na Câmara como no Senado, resolveu apresentar emendas ao Orçamento de 1956 para solucionar os problemas do Estado.

Almôço não modifica opinião

O sr. Kerginaldo Cavalcanti almoçou na revista "Visão" e ali conversou com representantes de emprêsas estrangeiras de petróleo. Apesar dos debates travados nessa ocasião, não modificou a sua posição nacionalista diante do problema do petróleo.

Outros assuntos

O sr. Ruy Palmeira e outros encaminharam a votação de requerimento de congratulações com "O Globo" pela passagem do seu aniversário de fundação.

O sr. Gilberto Marinho tratou do projeto que concede a subvenção anual de Cr$ 1.300 mil à Sociedade Padre Antônio Vieira, de Pôrto Alegre, pedindo a sua aprovação. O plenário aceitou o projeto, com modificações, apesar dos pareceres contrários das comissões de Justiça e Finanças.

Ensino industrial

O sr. Gilberto Marinho falará segunda-feira sôbre o problema do ensino industrial, cuja reforma está sendo estudada pelo govêrno.

Êle dará a sua opinião de professor sôbre essa matéria.

Ferrari defende Jango

Prometendo defender o regime com a própria vida, o sr. Fernando Ferrari discursou, ontem, sôbre o momento nacional. Começou aludindo à campanha contra o sr. João Goulart — "cuja lisura garantiu — no que via uma manifestação de desespêro eleitoral.

Entendia que os adversários de Jango, temerosos de enfrentá-lo nas urnas, apelavam para campanha difamatória.

Tal campanha — prosseguiu — era estimulada pelo atual ministro do Trabalho, "que para o cargo só tem o nome pomposo, e que representa a fina flor do reacionarismo nacional".

O silêncio é de ouro

O sr. Ferrari, após investir contra o sr. Alencastro Guimarães — a quem acusou de expulsar os trabalhadores do Ministério — passou a tratar da situação política. Com solecismos e silabadas, criticou Carlos Lacerda, a quem atribuiu tôda a inquietação existente nos meios político-militares.

Recebeu aparte do sr. Ari Pitombo (que acusou os adversários de Goulart de terem pretendido seu apoio, visitando-o em S. Borja) e do sr. Mário Martins, que defendeu a posição legalista da UDN. Concluiu, pateticamente, reafirmando a posição do PTB contrária a qualquer modificação no regime.

Sublime obsessão

A pretexto de discutir um dos projetos do avulso, o sr. Aliomar Baleeiro voltou a insistir na tese de que a situação econômico-financeira e até política do país — em que pêsem os vaticínios sombrios — é das mais promissoras. Como prova, citou circunstância que não se verifica em outro país senão no Brasil: estamos em pleno emprêgo.

Faltam-nos, apenas, atos de autoridade, que estanquem a inflação, e que, enfim, disciplinem tanto a vida econômico-financeira como a política. Criticou, ainda, o hábito dos governos de lamentarem seus "déficits", o que não lhe parecia grave, pôsto que ocorrência normal em tôda nossa vida republicana.

Concluiu alertando para as reações, dentro da Câmara, contrárias ao projeto taxando os lucros extraordinários.

Faraco e Capanema

Dois outros assuntos prenderam, ainda, as atenções do plenário. Primeiro, o discurso do sr. Daniel Faraco a propósito da emenda constitucional determinando reunião conjunta do Congresso para votação do Orçamento. Respondendo ao sr. Gustavo Capanema — que discursara no dia anterior — disse o sr Faraco não considerar o bicameralismo essencial ao sistema federativo e que a Lei de Meios se tem ressentido, na sua elaboração, de falhas decorrentes do atual processo de discussão.

Coube ao sr. Adauto Cardoso focalizar assunto político. Leu carta do sr. Sobral Pinto sôbre a conjuntura política, contendo críticas não só ao govêrno de Vargas, como também aos que verberam a Justiça, sob a acusação de morosidade.

Dentre as proposições entregues à Mesa, destaca-se o projeto do sr Menotti del Picchia, criando o Conselho Nacional de Imprensa e Rádio.

Esta entidade — que constituirá serviço público federal — terá como primeira incumbência "velar pela fiel observância dos princípios de ética profissional na imprensa, no rádio e na televisão".

Três ministros convocados

Três ministros de Estado comparecerão, nos próximos dias, à Câmara. A medida foi determinada pelo plenário ao aprovar, na sessão de ontem, requerimentos de convocação dos srs. Alencastro Guimarães, Munhoz da Rocha e Marcondes Ferraz.

Deverão prestar esclarecimentos respectivamente sôbre as constantes intervenções nos sindicatos (Ministro do Trabalho), sôbre o projeto de criação da Eletrobrás (Agricultura) e sôbre a situação técnica e financeira das ferrovias da União (Viação).

Embora caiba aos convocados marcar a data do comparecimento, acredita-se que sejam elas fixadas para os primeiros dias do próximo mês de agôsto.

ELEIÇÕES DE COMISSÁRIOS

O CENTRO de Comissários de Polícia (rua do Senado, 61), realiza hoje, das 9 às 18 horas, a eleição de sua nova diretoria. Duas chapas: a do movimento renovador, encabeçada pelo comissário Silvio Ribeiro Ferreira, autor de um projeto de melhorias para a classe, atualmente nas mãos do ministro da Justiça, e a chapa dos elementos da atual diretoria.

ABONO NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

COMUNICA o Ministério da Viação:

"Para esclarecer a questão do pagamento dos abonos cujo reexame foi solicitado pelo ministro da Fazenda, em exposição ao presidente da República e por êste aprovado, comunica o gabinete do ministro da Viação que a matéria está em estudo e breve terá uma solução, que será dada a público."

Leia, sexta-feira, em "NOSSA CIDADE", a história do bairro que pediu (inùtilmente) uma ponte a 7 prefeitos e 3 presidentes da República.

CIVIS E MILITARES UNIDOS HOMENAGEARÃO O MAJOR VAZ

AS classes armadas e o povo, unidos, reverenciarão no próximo dia 5, a memória do major Rubens Florentino Vaz, por ocasião do primeiro aniversário de seu assassinio pela guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas.

O Clube Militar, o Clube da Aeronáutica, o Clube Naval, o Congresso, a Câmara dos Vereadores, o Clube da Lanterna, participarão das comemorações.

Missa e romaria

As solenidades com que será homenageada a memória do major-aviador Rubens Florentino Vaz, terão início com a missa, na Igreja da Candelária, mandada celebrar pelos Clubes de Aeronáutica, Militar e Naval.

Em seguida haverá uma romaria ao túmulo, no cemitério de S João Batista, após a qual os promotores das homenagens visitarão a viúva do oficial da FAB, d Lígia Figueiredo Vaz, e seus quatro filhos.

Os três ministros militares participarão das solenidades.

UDN

A UDN já manifestou, oficialmente, sua solidariedade às homenagens a Rubens Vaz. O diretório nacional do partido determinou que seja mandada celebrar missa em sufrágio da alma do major-aviador, no dia 5 de agôsto próximo.

Também a UDN de S. Paulo se manifestou solidária às homenagens.

Câmara dos Deputados

A Câmara aprovou requerimento do deputado Carlos Lacerda solicitando seja dedicada a Rubens Vaz a primeira parte de sua sessão de 5 de agôsto. A minoria já designou seu orador nesse dia: o líder da UDN, sr. Afonso Arinos. A maioria indicou o sr. Nelson Omegna (PTB) para falar em seu nome. Cada orador falará meia hora, a partir das 14.10.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal dedicará sua sessão de 5 de agôsto à memória de Rubens Vaz, como decorrência do requerimento (aprovado) do vereador Raul Brunini.

No Teatro João Caetano

Segunda-feira, 8, às 21 horas, o Clube da Lanterna realizará uma sessão solene no Teatro João Caetano.

Estarão presentes delegações de todos os Estados. A entrada será franca. Falarão vários oradores e, encerrando a sessão, o jornalista Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube.

O programa

A sessão do Teatro João Caetano será a solenidade culminante do programa organizado pelo Clube No dia 5 além da missa na Candelária, a diretoria e o Conselho do Clube visitarão, incorporados, a viúva e os órfãos do major Vaz.

Haverá, também, uma romaria ao Cemitério São João Batista, assim como, na sede do clube, uma homenagem ao guarda-civil Sálvio Romeiro, que, apesar de ferido pelo facínora, conseguiu disparar dois tiros sôbre o automóvel dos criminosos, permitindo assim a posterior identificação do veículo.

No dia 7, domingo, às 20 horas, o Clube da Lanterna homenageará o deputado Carlos Lacerda em sua residência.

Finalmente, no dia 8, às 21 horas, no Teatro João Caetano, se realizará a sessão solene, com entrada franca.

Convocação

A Comissão Executiva Nacional está convocando todos os sócios e amigos que queiram colaborar nas homenagens à memória do major Vaz para se inscreverem, com urgência, na sede do Clube da Lanterna, à av. Franklin Roosevelt 39, 7.º andar, sala 713. O telefone é 52-3078.

Reunião

Os sócios do Clube deverão comparecer a uma reunião que se realizará dia 3, quarta-feira, no Salão Belizário de Souza, na Associação Brasileira de Imprensa. A direção encarece a necessidade de comparecerem a essa reunião todos os que se inscreveram ou desejem inscrever-se no Clube da Lanterna.

Ameaçadas as emendas contra a cédula oficial

O parecer do senador Krieger, na Comissão de Justiça — Eleição sem dedo sujo, só em outubro

O SENHOR Daniel Krieger, da UDN do Rio Grande do Sul, relatou ontem, perante a Comissão de Justiça, as emendas (cinco), apresentadas ao projeto que institui a cédula oficial nas eleições majoritárias. Essas emendas serão votadas segunda-feira, pelo plenário.

O seu parecer é contrário às duas emendas apresentadas em segunda discussão pelo sr. Apolonio Sales. A primeira está assim redigida:

"Os dispositivos desta lei só vigorarão nos pleitos majoritários que se realizarem a partir de janeiro de 1956".

O sr. Krieger, opinando, declarou:

"A emenda renova o propósito de evitar o emprêgo da cédula oficial nas próximas eleições Somos pela sua rejeição, robustecidos com a informação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que assegura a viabilidade da aplicação do novo sistema."

A segunda emenda diz o seguinte:

"Os dispositivos desta lei só serão aplicados nas cidades que, no último censo, tenham sua população estimada superior a 300 mil habitantes".

"O registro dos candidatos será contra ela, assinala que a emenda "estabelece um duplo sistema para a mesma eleição".

As emendas aprovadas

As outras duas emendas, de autoria do sr. Velasco, tiveram parecer favorável. A primeira está assim redigida:

"O registro dos candidato sehá feito até 45 dias antes do pleito".

O sr. Krieger foi pela sua aprovação, tendo em vista a dilatação do prazo para impressão das cédulas.

A segunda determina:

"Não se aplica a presente lei às eleições de senadores e seus suplentes, governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, que se realizarem a 3 de outubro de 1955".

O relator opina: "Essa emenda é mais racional; não mescla sistemas e não institui tratamento desigual entre o eleitorado das cidades populosas e os de outras zonas. Os eleitores dos partidos não se encontram proporcionalmente distribuídos em relação à totalidade eleitoral dêstes, em tôdas as regiões. Uns têm maior condensação nas cidades, outros no interior".

Por fim, a emenda do sr. Coimbra Bueno relativa à aplicação da tinta indelevel no dedo mínimo dos eleitores, teve parecer favorável. Essa emenda declara que a tinta "não se aplicará nas eleições de 3 de outubro de 1955".

O sr. Krieger reconhece a impossibilidade da obtenção dêsse material, em tempo hábil e manifesta-se, consequentemente, pela aprovação da emenda.

TONELEROS EM ALEGAÇÕES

O PROCESSO do crime de Toneleros entrou em fase de alegações, por determinação do juiz Talavera Bruce, da 1.ª Vara Criminal.

O advogado Gastão Menescal Carneiro, patrono de Nelson Raimundo, arrolou diversas testemunhas para o sumário, porém não deu os endereços delas, apesar de intimado pessoalmente, segundo certificou o escrivão. Isso vinha retardando a marcha dos autos.

Essa intimação pessoal, que tanto custou a se fazer, era desnecessária. Como observou o juiz, agora, em seu despacho, às fôlhas 861 dos autos dizia o advogado que as testemunhas compareceriam "independentemente de intimação" Além disso, ainda é o próprio juiz quem frisa que elas foram arroladas "sem a indispensável qualificação".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
Telefone: 22-3367

Como o IAPETC concede empréstimos imobiliários

A PROPÓSITO do critério que o IAPETC adota para conceder empréstimos aos seus associados para aquisição da casa própria, Carlos Lacerda apresentou na Câmara, requerimento solicitando informações ao Ministro do Trabalho. O requerimento é o seguinte:

"1. Qual o critério normativo que adota o IAPETC para conceder empréstimos aos seus associados, facilitando-lhes a compra de casa própria?

2. Através de que carteira do IAPETC são concedidos êsses empréstimos?

3. Está funcionando normalmente a Carteira de Empréstimo do IAPETC de Niterói?

4. Em caso negativo, quais os motivos e desde quando se encontra ela fechada?

5. Quais os empréstimos realizados pela Carteira de Empréstimo do IAPETC de Niterói?

6. Seguiram êles as normas estatutárias e legais que devem ser observadas?"

O "acreditamento" dos médicos do IAPI

CARLOS Lacerda apresentou na Câmara requerimento de informações, indagando do Ministro do Trabalho qual o critério adotado pelo IAPI sôbre o "acreditamento" de médicos nos hospitais daquela autarquia. O requerimento diz o seguinte:

1. Qual o critério adotado pela administração do IAPI para o "acreditamento" de médicos.

2. Existe um critério uniforme ao qual devem obediência os administradores dos diversos Institutos de Previdência Social ao "acreditarem" médicos.

3. Há alguma norma especial, legal ou administrativa, que regule a dispensa dos referidos médicos "acreditados".

4. Podem os médicos pertencentes aos quadros do IAPI ser "acreditados".

5. Em caso afirmativo, segundo que critérios se fizeram êsses "acreditamentos", bem como, quais os médicos pertencentes aos quadros do IAPI que foram "acreditados".

da Poltrona 51

FALTAM ESCOLAS, NÃO PROFESSÔRAS

O Brasil pode ganhar 70 milhões de dólares

NÃO há falta de professôras, mas de escolas e salas de aula — afirmou Sandra Cavalcanti, ao manifestar-se contrária ao projeto (Hélio Walcacer), que determina a abertura de um concurso para professôres do ensino primário.

Sandra insistiu na necessidade de ser aumentada a rêde de escolas municipais, informando que, em 1956, 400 das 900 professôras diplomadas ficarão impedidas de ensinar, por falta de escolas.

Bôlsas de estudos

FOI aprovado (2.ª discussão) o projeto Ligia Lessa Bastos que autoriza o prefeito a distribuir 300 bôlsas universitárias aos alunos que se destacarem nas escolas municipais.

Estilac Leal

GENTIL de Castro pediu ao prefeito para dar a uma das ruas da cidade o nome do general Estilac Leal.

Vicente Januzzi

PINTADO por Ana Letícia Quadros, pintora e taquígrafa da Câmara, foi inaugurado, ontem, na sala da Diretoria de Debates, o retrato de Vicente Januzzi.

Ao ato compareceram a viúva, o presidente da Câmara, vereadores, funcionários e jornalistas.

Água

GUILHERME Monteiro pediu ao prefeito providências para a falta dágua que há 10 dias atormenta os moradores de Lins de Vasconcelos.

Ponte

AGRADECENDO ao prefeito a construção de uma ponte na rua Carlos Seidl, no Caju, Manuel Blasquez informou que a obra beneficiou 1.500 pescadores, que agora poderão aportar suas traineiras de pescados naquela região.

Carlos Marinho

POR iniciativa de Frederico Trota, a Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento do escritor e poeta Carlos Marinho Paula Barros.

Conservação

FOI aprovado requerimento pedindo ao Departamento de Estradas de Rodagem para zelar pela conservação da estrada da Covanca, em Jacarepaguá.

TURISMO

AFIRMANDO que o Brasil pode ganhar em 1956 cêrca de 70 milhões de dólares, Raul Brunini pediu ao prefeito para estimular no Rio a indústria do turismo. Declarou que a exploração dessa indústria, qualificada como "exportação invisível", poderá proporcionar a conquista de preciosa quantidade de divisas (no ano passado, só com o turismo, o México ganhou mais de 250 milhões de dólares).

Depois de esquematizar o chamado plano de turismo elaborado pelo presidente do Touring Clube do Brasil, Brunini informou que para o ano, segundo publicações americanas, calcula-se que os ianques gastarão pelo mundo, a soma de 2 biliões e 400 milhões de dólares.

M. F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 30-31 de Julho de 1955
ANO VII — N. 1.700

As mãos sujas

A LEI eleitoral, com as modificações que a maioria permitiu, tem apenas uma inovação. No mais, é a mesma lei feita pela Oligarquia para garantir a própria perpetuação em regime "democrático".

A inovação consiste em sujar o dedo.

A maioria do Congresso espera que, sujando o dedo de todos os eleitores, aquêles que são conscientes e verdadeiramente livres se conformarão em que ela continue a sujar as mãos.

Essa inovação foi copiada da Venezuela ou da Colômbia, senão da Bolívia — pois ainda não está bem certo o Congresso sôbre o país de onde vai copiar o sistema do dedo na groselha. Da influência do direito público e das regras eleitorais inglêsas e americanas, passamos à da Venezuela ou da Bolívia. Fato significativo: o país de onde se foi buscar a luminosa idéia de sujar o dedo nas eleições é regido por uma ditadura.

Ditadura é claro, que realiza eleições. Tal como aqui, a 3 de outubro próximo, elegeremos ditadores, em nome da liberdade...

No dia da eleição, o gado humano será todo marcado. As reses eleitorais ostentarão, com garbo, a marca do cumprimento do dever cívico.

— Você já escolheu o Presidente da República?

— Já! Não vê como o meu dedo está sujo?

Não se trata de limpar as consciências. E' questão, apenas, de sujar o fura-bolos.

A TINTA, segundo se informa — saiu no "Time", há poucas semanas, numa reportagem sôbre a Venezuela, e ao que parece foi daí que o senador Lucio Bittencourt tirou a idéia de sujar o dedo — perdura apenas por 24 horas. O tempo necessário para desgraçar êste país. Depois, a fim de evitar vexames nos eleitores, a fábrica pode garantir que desaparecerá qualquer vestígio. Não haverá mancha de culpa. O eleitor pode ficar tranquilo. Passa um dia marcado, depois se perderá no rebanho anônimo. Ninguém poderá responsabilizá-lo: já fêz a grande asneira.

Por curiosa coincidência, não são sòmente os cidadãos de uma ditadura sul-americana os que servem de melancólico exemplo aos legisladores brasileiros. Também os carneiros dos rebanhos são marcados. Não possuindo dedos, os carneiros dos criadores progressistas levam, na capa lanzuda, uma mancha vermelha. Só que esta permanece. Não se apaga ao fim de 24 horas. Porque os carneiros para os donos valem mais tempo do que os eleitores.

POR que deve a tinta desaparecer? Seria mais sincero mantê-la. Aqui está um dos responsáveis pela farsa de 3 de outubro! dir-se-á depois — e poderemos, sem risco de injustiça, dizer a cada um dos manchados:

— Com a vossa participação, o Brasil foi mais uma vez miseràvelmente enganado.

Há os que, à base do dedo sujo, consideram que vale a pena esperar o resultado da eleição para depois fazer o indispensável. Que é indispensável?

A transformação do regime.

Por quê?

Porque não pode ficar de pé um regime que reúne uma maioria de homens de bem nos postos-chaves e nem assim consegue resultados elementares, fundamentais, entre êles, a punição dos criminosos.

Vejam, por exemplo, o caso dêsse bandido Mendes de Morais, que para vergonha nacional, é general do Exército. Êsse homem, sabidamente desonesto, tendo acumulado dinheiro fora do sôldo, sem herança e sem outras atividades confessáveis, está processado como mandante de um assassinato. Não encontrou, até agora, no azar que persegue a Justiça dêste país, um magistrado em condições de cumprir o seu dever. Em compensação, abusando dos galões, faz-se cinematografar na companhia do ministro da Guerra, e mexe, e futrica, e fuchica, e prepara a sua volta ao poder juntamente com a canalha de Goulart e o bando de Ademar — pois êsse aventureiro de farda joga com todos os trunfos, em tôdas as mesas ao mesmo tempo.

EM QUE país que houvesse conservado algum respeito pela Justiça e pela opinião pública, veríamos o general Mendes de Morais misturado a um homem errado mas honrado, como é o ministro da Guerra atual, e ainda por cima, arvorado em articulador de golpes, em reuniões para preservar a "democracia"?

Basta isto para demonstrar que não estamos numa democracia, pois esta é incompatível com as práticas toleradas e mesmo estimuladas nesse tempo de vergonha e de relaxamento que o Brasil vai vivendo.

MAS, estejam tranquilos. O dedo sujo é o remédio. Com êle, os sujos voltarão ao poder e os dedos serão, depois, cortados para fazer a linguiça do arrependimento.

Em todo caso, com a solução do dedo manchado, já ninguém poderá dizer que saiu das eleições de mãos limpas.

Haverá uma padronização da sujeira. Uma generalização da humilhante prática, que equipara os homens de bem aos canalhas, os conscientes aos tolos, os que têm noção dos seus deveres aos que não sabem o que fazem ao votar. O dedo sujo é o grande nivelador.

Viva o dedo sujo! Viva a sujeira! Mãos sujas de todo o Brasil, uni-vos! Às urnas! Ao lixo! Ao lixo! Ao lixo!

A DEMOCRACIA do dedo sujo vai funcionar. Não percam a função! Hoje! Hoje! Sensacional eleição, com golpe "a posteriori"! Entrada grátis, pagamento à saída.

Mas, quem vai pagar essa sujeira tôda são os nossos filhos.

A hesitação dos chefes, por incompreensão, desunião e mesmo, em alguns casos, incapacidade para a tarefa que a História lhes impõe; a falta de coesão, a sensibilidade à intriga, a suscetibilidade pessoal exagerada, a incapacidade de superar desentendimentos passados, o horror a enfrentar a realidade, a pobreza de imaginação que não permite conceber outro resultado num regime de emergência senão o de 37, em vez de entender que, agora, precisamente, é o momento de destruir os resultados do golpe de 37 por meio de um contragolpe que, na perspectiva histórica, virá criar as condições necessárias ao estabelecimento da Democracia no Brasil, tudo isso quem vai pagar são os nossos filhos.

Êles terão de reconstruir a Pátria que os chefes atuais deixarem arrasar.

OS PRIMEIROS a pagar o tributo da desídia dos chefes — e o mais pesado tributo — foram os filhos de Rubens Vaz.

Mas isto se resolve com algumas apólices e alguns discursos racionados, censurados, tabelados a fim de que não se ofendam os criminosos e seus mandantes.

Quem sabe vale a pena convidar para a cerimônia o general Mendes de Morais? Assim ficaria tudo na maior harmonia. Era só beberem, depois, num brinde à promiscuidade, a tinta com que se pretende sujar o dedo do povo para marcar, ao menos por 24 horas, o momento em que os chefes entregarão aos usurpadores o Poder que não souberam defender. Êstes ao menos sabem o que querem. Não se contentam em sujar um dedo por 24 horas. Querem sujar as mãos pela vida a fora.

Carlos Lacerda

ELEIÇÕES SEM TINTA

(Desenho de HILDO)

Politica Internacional

O REI ZOGU

AINDA existe, e aí temos a prova: despacho de imprensa vindo da cidade de Alexandria, no Egito diz que o ex-rei da Albânia, Zogu, embarcou para a França.

Embarcou êsse ex-rei, com sua rainha e alguns oficiais de sua "côrte", após residir durante mais de dez anos no Egito.

Zogu é um triste símbolo de um infeliz país de gente honesta e humilde, que, durante tôda sua história, poucos anos de liberdade pôde gozar. Ora ocupado pelos turcos, ora pelos italianos, ora pelos russos, o pequeno país dos Balcãs, foi livre durante alguns lustros, e ainda teve que aguentar êste Zogu, que agora está navegando para a costa francêsa, enquanto seu povo sofre a opressão do ocupante soviético.

Zogu escapou. Fugiu, nas sombras da noite, sem lutar contra o invasor. Aprontou suas malas, levou consigo dinheiro, ouro e joias e foi morar no Egito.

Parceiro de poquer do Faruk, Zogu viveu em Cairo, durante longos anos, concedendo, vez ou outra, uma entrevista, quando um correspondente de imprensa queria ouví-lo. Dizia, então, que tudo faria para libertar seu povo. E tomava mais um trago de uísque, sempre na gordurosa companhia de seu amigo Faruk, que o protegeu e o acolheu como a um Faruk mais pobre.

Durante mais de dez anos, enquanto os albaneses sangravam, Zogu foi o primo pobre de Faruk, isto é, um primo pobre bem rico.

Não pagou impostos no Egito, e por isto, o regime do coronel Nasser não o deixou saír, após a expulsão do patrão.

Finalmente, foi encontrado um "modus vivendi", e Zogu vai morar na costa francêsa. Na doce França, como seu colega Bao Dai, imperador das "boites".

Os povos do Leste da Europa precisam ser libertados.

O político rumeno Grigore Gafencu, disse recentemente, em Paris: "Libertação, sim, quanto antes. Mas jamais volta ao passado".

E' isto. Libertação. Mas também libertação de Zogu.

S. B.

JUSTA COMEMORAÇÃO

SOB êste título, o "Estado de São Paulo" publicou ontem, o seguinte editorial:

"Justa é a comemoração que pretendem levar a efeito os camaradas de armas do major Rubens Vaz pela passagem do 1.º aniversário do seu assassínio, praticado por sicários ligados à guarda pessoal do presidente da República que, em 24 de agôsto do ano passado, pôs termo à existência convencido da impossibilidade de vencer a onda de lama que os seus amigos e companheiros despejaram sôbre sua cabeça.

"O assassínio do nobre oficial da Aeronáutica que cobriu de luto a sua classe e encheu de espanto o Brasil, foi uma das consequências do regime de latrocínios e homicídios implantado no País pelos correligionários e amigos do ex-ditador. Nenhuma segurança existia para os que caíam no desagrado ou na antipatia do chefe do govêrno e de seus familiares. Agressões físicas eram comuns, partidas quase sempre dos indivíduos a quem o chefe do govêrno dera a incumbência de lhe guardar as costas.

"Recrutados entre os facínoras mais notáveis dessa categoria de criminosos, os homens da guarda pessoal do presidente destacavam-se não só pelos seus atos de banditismo como, também, pelos seus atos de rapinagem. Encontravam-se entre eles grandes negocistas que se aproveitavam da vizinhança do presidente, em que viviam, para a realização de negócios escusos de vária espécie.

"O bravo major Rubens Vaz foi a vítima mais graduada e inocente dessa turma de celerados alimentados pelo chefe da Nação e que, para servi-lo, não recuavam diante de crime algum. Com a morte dêsse militar, abriram-se os olhos do País sôbre o centro de delinquência armado no Palácio do Catete e sôbre a triste realidade de que o presidente da República elevara até à sua familiaridade, famigeradas e negocistas cujo lugar só podia ser nas penitenciárias.

"Morto estupidamente na calada da noite por alguns dêsses celerados, o major Rubens Vaz entrou a figurar entre os mártires da liberdade e entre as vítimas mais respeitáveis de uma situação política assinalada pela corrupção mais desbragada. Com o seu desaparecimento da maneira por que ocorreu, teve que ser encerrado o ciclo do domínio da capangada presidencial e terminado o período de indiferença do presidente da República pelos desmandos dos que o cercavam e pela boa reputação do País. Abriu-se, com o assassínio dêsse oficial, uma nova era na vida pública do Brasil.

"Nada há que estranhar, portanto, na iniciativa dos seus companheiros de armas de lhe comemorarem a memória, em várias solenidades de caráter religioso e cívico. Homenagens dessa natureza deviam ser prestadas, em todo o País, ao distinto oficial, quando por mais não fôsse, para avivar no espírito dos seus contemporâneos, com o exemplo do seu sacrifício, os sentimentos de patriotismo que o ex-ditador ia, a pouco e pouco, sufocando nos seus concidadãos. Se a eliminação dêsse oficial provocou, mediante uma série de acontecimentos de suma gravidade, a transformação do meio político do Rio, culminada com o suicídio do presidente da República, foi porque não era mais possível manter-se a situação política nas condições em que se encontrava. Se o chefe da Nação se viu compelido a pôr têrmo à própria existência diante dos fatos que se desenrolaram após o assassínio daquele oficial, foi por haver sentido que não seria capaz de afrontar o julgamento dos seus concidadãos diante da onda de lama em que se viu envolvido.

"E' uma torpeza atribuir aos políticos da oposição o gesto de trágico desespero com que o ex-ditador encerrou sua carreira. Não foram êsses políticos que levantaram em tôrno dêle a vaga de lodo em que se afogou nem êle teria que recear coisa alguma contra a sua integridade física se abandonasse o govêrno. Sabia, da experiência anterior, que a sua deposição do govêrno não seria seguida de golpes contra a sua integridade física. Se apelou para o suicídio foi porque, à luz da sua consciência, verificou que lhe era impossível transpôr de cabeça erguida o abismo de torpezas que, de súbito, lhe feriu os olhos ao verificar o que fizeram do seu govêrno e do seu pundonor os homens a quem estendera a mão protetora. A êsses homens é que cabe a culpa do que fez o presidente para se libertar do oceano de miséria em que foi apanhado pela Nação estupefata. Vencido pela infâmia dos que o rodeavam, o presidente só na morte vislumbrou o descanso e a redenção".

Cartas dos leitores

Domício envolve pessoas de bem

DO SENHOR Antônio Gurgel da Costa Nogueira, recebemos:

"Relativamente à notícia divulgada por êsse conceituado jornal em edição desta data, sob o título "Desapareceu na Justiça o processo dos milhões", cumpre-me declarar, quanto às acusações que faz Domício de Oliveira Torres a meu respeito:

1 — que jamais tive quaisquer relações com o referido indivíduo;

2 — que são inteiramente falsas, mentirosas, imensímeis e destituídas de nexo, as estapafúrdias e incríveis declarações feitas pelo mesmo indivíduo a meu respeito;

3 — que jamais forneci, seja a êle ou a qualquer outra pessoa, "números de automóveis" ou quaisquer outras referências sôbre tal assunto;

4 — que também não é verdade que tenha dirigido ao meu acusador qualquer insultos ou doestos e disse o testemunho o dr. Mário Lucena que presidiu o depoimento.

Declaro ainda que, em data, de ontem, tomei conhecimento de tais declarações de Domício de Oliveira Torres, verificando que o meu acusador gratuito, usou a sovada tática de envolver pessoas de responsabilidade em suas estrepitadas declarações, não só pelo prazer doentio de deflagrar o escândalo pela imprensa, como para procrastinar e tumultuar o processo que lhe movem pessoas que foram por êle ofendidas.

A simples relação das importâncias que o acusado Domício de Oliveira Torres declara haver depositado em Bancos da praça em nome de pessoas conceituadas e de relêvo social, — a qual soma a quantia verdadeiramente fabulosa de sete bilhões e setenta e sete milhões de cruzeiros, superior em dois bilhões à totalidade dos "Depósitos à vista", de todos os Estados e Territórios da Federação existentes no Banco do Brasil, evidencia a sociedade o monstruoso embuste com que Domício de Oliveira Torres tenta enganar a todos, o que certamente causaria riso, não fôsse o vexame infligido às pessoas que vêem seus nomes envolvidos por um inescrupuloso caluniador que, por já se achar no presídio cumprindo sentença por crimes anteriores, é o único beneficiário pela publicação de suas ahurdas mentiras".

Por causa do abono, 500 cofapeanos no Catete

500 funcionários da COFAP (ou seus representantes) serão recebidos pelo Presidente Café Filho na próxima semana. Motivo: seis mêses de abono atrasados.

O Ministério da Fazenda negou-se a pagar o abono, depois de autorizar o pagamento de dois mêses. Alega que, se a COFAP paga o pessoal com seus próprios recursos (verba rotativa de Cr$ 200 milhões), pode também pagar o abono.

CENTENÁRIO DE J. J. SEABRA

TRANSCORRE, dia 21 de agôsto, o centenário de José Joaquim Seabra, político que durante longos anos serviu à sua terra, a Bahia, e ao país.

Constituinte de 91, opôs-se, mais tarde, ao govêrno Floriano, o que lhe valeu deportação para o norte do Amazonas. Várias vêzes deputado e senador, foi em dois períodos, governador da Bahia, e por duas vêzes ministro de Estado, da Viação, no govêrno Hermes e do Interior e Justiça de Rodrigues Alves. Ocupou, também, uma cátedra na Faculdade de Direito do Recife.

Em comemoração à data, a Casa da Bahia, no Rio, está organizando um programa de palestras sôbre a vida e a obra de J. J Seabra, bem como uma exposição de seus trabalhos, inclusive de pareceres e projetos de sua autoria como ministro e deputado.

Censura na Colômbia

BOGOTÁ, 29 (AFP) — A Comissão Nacional de Imprensa, da qual fazem parte numerosos diretores de jornais, decidiu convocar para o dia 13 de agôsto, nesta capital, uma reunião de todos os diretores e gerentes de jornais colombianos, "para lhes dar uma ampla informação sôbre a situação da imprensa na Colômbia, e os esforços realizados até agora em busca de uma modificação das medidas restritivas vigentes".

Uma delegação da comissão visitará o ministro do Interior para comunicar a reunião e solicitar permissão para a realização da mesma.

Recupera o Municipal a sua autonomia

COM a eleição de Murilo Miranda para seu diretor, ontem, o Teatro Municipal recuperou a autonomia.

A eleição foi por unanimidade.

O último

O primeiro, e último, diretor eleito do Municipal, foi o professor Andrade Murici.

Desde 1952, portanto, com a demissão do professor Murici, e advento de Barreto Pinto, que o Municipal não tinha diretor eleito, como determina a lei de autonomia.

Manobra

Pela lei 619, artigo 2.º, que é a lei de autonomia votada pela Câmara Municipal, o diretor do Municipal deve ser eleito entre os membros da Comissão Artística, para um período de três anos.

Dulcídio Cardoso, feito prefeito, promulgou o decreto 11.999, para que Barreto Pinto acumulasse os cargos de diretor do Serviço de Teatros, e do Municipal.

Com o sr. Alim Pedro, começou-se a campanha pela democratização do Municipal, pelo cumprimento da lei. Resultado: o decreto de Dulcídio foi considerado caduco, e determinada a eleição, saindo vitorioso o sr. Murilo Miranda.

Ontem, logo depois de eleito, declarou-nos êle:

— "Serei apenas delegado das decisões da Comissão Artística".

Antecedentes

Eis os antecedentes do novo diretor do Municipal:

— Membro do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes;

— ex-diretor do Serviço Nacional de Recreação Operária;

— ex-diretor do Serviço de Propaganda do SAPS;

— fundador e diretor da "Revista Acadêmica";

— ex-crítico de artes plásticas de diversos jornais, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA.

OPINIÃO

Palavra do Brasil em Genebra

O PROBLEMA da delimitação do mar territorial surgiu quando as grandes potências marítimas — interessadas em manter desembaraçadas as vias oceânicas de comunicação — proclamaram a liberdade do alto mar. O "Marem liberum", de Grotius (um agente, no grande sentido, dos mais altos interêsses políticos da Holanda) encontra-se na raiz daquela questão, suscitada sobretudo pelas pequenas potências interessadas na proteção econômica e na defesa de seu litoral. Desde a "regra do tiro de canhão", formulada por Bynkershoek no século XVIII, a questão se arrastou pelas chancelarias, e pelas conferências diplomáticas e jurídicas, sem encontrar solução aceitável por número substancial de Estados. A Conferência de Haia, em 1930, não conseguiu resolver o assunto. As Nações Unidas, desde 1952, tentam solucioná-lo, confiando-lhe o estudo à Comissão de Direito Internacional, órgão da Assembléia Geral formado pelas figuras mais expressivas do direito em todo o mundo e eleitas a título individual.

Sòmente agora, e depois de várias tentativas sem êxito, a Comissão de Direito Internacional — graças à iniciativa de seu membro brasileiro, o Embaixador Gilberto Amado — conseguiu sair do impasse. Conciliando os interêsses contraditórios da Rússia, dos Estados Unidos, da Inglaterra e dos países latino-americanos, Gilberto Amado elaborou a fórmula seguinte: a Comissão reconhece a inexistência de prática internacional uniforme no que concerne à fixação em 3 milhas do limite do mar territorial, mas considera que a mesma prática internacional não comporta a fixação daquele limite além de 12 milhas. Como num golpe de mágica, a Comissão de Direito Internacional dirimiu a questão. A adoção da fórmula Gilberto Amado teve grande repercussão, sendo amplamente noticiada pela imprensa européia.

O fato é digno de registro e alegria porque não sòmente focaliza a atuação do embaixador Gilberto Amado em Genebra como põe em relêvo a contribuição do Brasil no sentido da solução de um dos mais graves e complexos problemas do Direito Internacional Público.

Desolação no vale

O DESCASO do govêrno também fabrica desertos. E o que está acontecendo com o vale do Paraíba, espinha dorsal da vida econômica e social do Estado do Rio, de há muito relegado ao abandono, sem que sejam tomadas as medidas necessárias à sua redenção.

Agora, o ressecamento do rio Paraíba, em condições tão aflitivas para os que dêle deveriam viver, mostra mais uma vez a incapacidade do govêrno em resolver um dêsses problemas fundamentais à vida do país.

O rio Paraíba foi, em outros tempos, uma espécie de Nilo brasileiro: suas águas fertilizavam as margens, concorriam para a criação de riquezas e para uma vida rural estável e florescente.

Agora, é o deserto. Tanto no alto Paraíba, onde há cafezais, como na região baixa, onde se estendem plantações de cana de açúcar — cujo exemplo mais característico de cultura é Campos — o vale apresenta sua fisionomia desolada, com as lavouras em condições deploráveis, e as florestas devastadas.

Os loteamentos sem finalidades rurais têm sido uma das causas dêsse quadro desolador. Ou talvez uma de suas consequências. Pois a causa principal é a incompetência do govêrno em promover o reflorestamento da região, canalizar os riachos, auxiliar os lavradores e conferir ao rio Paraíba o seu histórico papel na vida econômica do Estado do Rio através de planejamentos que não fiquem apenas no papel, mas tenham o dom de acordar a vida e a riqueza no vale.

ELEIÇÃO PRÉVIA

O GENERAL Juarez Távora começa a se distanciar do seu adversário mais próximo — o sr. Plínio Salgado, que nos últimas apurações não manteve o ritmo ascensional dos dias anteriores.

Os outros candidatos não tiveram suas posições alteradas substancialmente, a ponto de um registro especial.

A posição dos candidatos é a seguinte, até ontem:

JUAREZ	14.110
PLÍNIO SALGADO	10.793
ADEMAR DE BARROS	622
KUBITSCHEK	193
EM BRANCO	377
ANULADOS	8.084
TOTAL	34.179

IRREGULARIDADES NO ACRE

TERMINOU seus trabalhos a comissão de inquérito designada pelo ministro da Justiça para apurar irregularidades no Território do Acre, ao tempo do govêrno do major Amílcar Dutra de Menezes.

Apurou-se um desvio de Cr$ 12 milhões, através da falsificação de fôlhas de pagamento, com acréscimo de nomes de funcionários inexistentes, alguns letra "O".

Também alegavam compras de gado e maquinaria, que nunca foram feitas.

Os principais acusados são: Moura Brasil Neto, Aurelino Barreto, Alan Kardeck Maia, Gerardo Pares Soares, João Coelho de Carvalho.

O inquérito foi solicitado pelo atual governador, coronel Paulo Tôrres, tendo o ministro Prado Kelly designado comissão sob a presidência do magistrado Fernando de Carvalho.

Até que enfim

ATENAS, 29 (AFP) — O govêrno búlgaro autorizou 3 membros da Comissão de Inquérito israelense que se encontra atualmente na fronteira greco-búlgara a penetrar na Bulgária para examinar os destroços do "Constellation" abatido na última quarta-feira.

O comunismo ameaça a cultura húngara

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A colônia húngara de S. Paulo promoverá, em sua sede, a 1.º de agôsto próximo, uma sessão de protesto contra o sofrimento e danos infligidos pelos russos ao povo húngaro.

No livreto que acompanha o convite para a referida solenidade da Sociedade Cultural Brasil-Hungria, lê-se:

"O comunismo tomou conta de tudo, não obstante a resistência da maioria absoluta da população".

E relembram que o cardeal Mindszenty foi encarcerado sob a alegação primária de que êle queria restabelecer o reinado húngaro.

Quer, com isso, a sociedade húngara chamar a atenção para o sofrimento da sua pátria — "vítima do barbarismo bolchevista" — e obter a solidariedade, material ou espiritual, dos povos livres.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. "Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98 - 1.º andar
Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — salas 504/5 Tel.: 36-0477

End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 66-1285 - 66-6827

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

TERREMOTO — Santiago do Chile. Durante todo o dia de ontem movimentos sísmicos de fraca intensidade foram registrados na provincia de Valdivia.

TERRORISTAS — Alger. O bando de terroristas que assolava a região de Tamesguida foi atacado ontem por destacamentos de "Spanis".

"DEGELO" — Ottawa. O primeiro-ministro do Canadá declarou que daria as boas-vindas à visita de legisladores soviéticos ao Canadá, mas assegurou que "não se aventuraria" a convidar os dirigentes do Kremlin.

VULCÃO — Valdivia. Teme-se uma erupção das novas crateras do vulcão Rininahue, situado na fronteira chileno-argentina.

VISITA — Washington. O presidente da Guatemala, coronel Carlos Castillo Armas, visitará os EE. UU. durante o próximo mês de novembro.

FIM DE AVENTURA — Montreal. Dois dos quatro tripulantes da jangada "L'Egaré", que tenta a travessia do Atlântico passaram para bordo de um cargueiro.

TRABALHISMO — Willemstad, Curaçao. Serão iniciados no começo da próxima semana os primeiros comícios organizados pela "Confederação de Sindicatos Operários das Antilhas Holandesas".

SPELLMAN NO URUGUAI — Montevidéu. O cardeal Spellman foi convidado de honra do presidente do Conselho Nacional do Govêrno, Luis Batlle Barres.

MUSEU DIFERENTE — Chicago. No porão de uma casa onde reside um garoto de 12 anos de idade, foi inaugurado um "Museu de História Americana".

DESASTRE — Londres. Um avião "Vailant", da RAF, caiu ontem ao solo.

ACIDENTE — Roma. O príncipe Carlos Pacelli, primo do Papa, sofreu fratura de uma perna.

(Condensado da UP, AFP e USIS)

Pena de morte para o chefe da revolução argentina

Ministro peronista lança ataques contra "La Prensa" – Não pôde reunir-se a Câmara dos Deputados

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Confirma-se que foi pedida a pena de morte para o contra-almirante Toranzo Calderon, considerado como principal responsável pela rebelião de 16 de junho. A prisão perpétua foi pedida para o contra-almirante Anibal Olivieri, que era ministro da Marinha por ocasião dêsses acontecimentos, bem como para quarenta e um oficiais. Quatro outros acusados tiveram pedida a pena de vários anos de prisão.

O Tribunal Militar que julga os acusados pronunciará as sentenças, provàvelmente, domingo ou segunda-feira próximos.

Ministro de Perón ataca "La Prensa"

— "Nos EE. UU. há equívoco de opinião, com respeito à situação do jornal "La Prensa", disse, hoje, Leon Bouche, secretário de Informações do govêrno, a jornalistas norte-americanos.

Bouche fêz suas declarações a um grupo de jornalistas que chegaram à noite passada, de Nova York, na viagem inaugural de um avião DC-7 da Panagra.

Expressou que "La Prensa" "não servia aos interêsses do povo", e que uma lei aprovada pelo Congresso autorizou a transferência legal de sua propriedade.

Quanto ao ex-diretor e co-proprietário do jornal, dr. Alberto Gainza Paz, Bouche disse que podia regressar ao país. "Não há razão por que não possa voltar à Argentina — disse Saiu como turista, e pode regressar a qualquer momento".

Boicote peronista

A maioria dos deputados peronistas deixou hoje de comparecer à Câmara para a sessão extraordinária solicitada pelos deputados radicais para as 4 da tarde, e que fracassou em virtude da falta de quorum.

Os deputados foram convocados, em sessão extraordinária, para debater o problema da queima da bandeira argentina durante a procissão de Corpus Christi, o incêndio de dez igrejas em Buenos Aires durante a noite de 16 de junho, a morte do dr. Juan Ingalinela, a morte do jovem Alberto Prat durante uma recente manifestação radical em Buenos Aires, e as medidas indispensáveis para o restabelecimento da paz interna.

Quando o sr. Alberto Rocamora, presidente da Câmara, fêz a chamada dos deputados, só havia nove peronistas presentes e sete de um total de dez radicais.

Advogados presos

A Federação de Colégios de Advogados divulgou uma declaração sôbre o estado em que se encontra a profissão jurídica da Argentina, sob o atual govêrno, e sugere medidas para promover a causa da pacificação política.

Diz a Federação que, em primeiro lugar, deve haver completa liberdade para que os advogados exerçam sua profissão, e acrescenta que "nos últimos anos tem havido muitos casos de advogados detidos" no exercício da mesma.

"Alguns — afirma — foram maltratados e vítimas de vexames inconcebíveis".

Aí vem o avião atômico

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A promessa de um avião atômico se tornou mais brilhante durante os seis primeiros meses do corrente ano, segundo informou hoje a Comissão de Energia Atômica.

O relatório está cheio de revelações sôbre os novos passos dados no terreno da energia nuclear, e insinua descobertas científicas que acelerarão o aperfeiçoamento da aplicação da energia nuclear nos Estados Unidos.

O Décimo Oitavo Relatório Semestral da Comissão de Energia Atômica ao Congresso sugere que os cientistas estão em vias de conseguir agentes químicos para proteger o ser humano não só contra os efeitos diretos da irradiação atômica, mas também contra os seus males genéticos.

"Casa do Brasil" em Paris

PARIS, 29 (AFP) — O professor Paulo Berredo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO, substituindo o embaixador do Brasil, Caio de Mello Franco, impossibilitado, e o professor Davy, reitor da Faculdade de Letras, substituindo o reitor Sarrailh, procederam hoje de manhã a colocação da pedra fundamental da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Paris.

Essa "Casa", que se erguerá na esquina do "Boulevard Jourdan" com a avenida da "Porta de Gentilly", perto da "Casa da Noruega", será construida segundo plantas do arquiteto brasileiro Lucio Costa.

Concebida segundo o mais moderno conceito da arquitetura brasileira, famosa no mundo, erguer-se-á sôbre 6 andares e poderá abrigar 100 estudantes de ambos os sexos. Também conterá apartamentos nos quais poderão se hospedar os intelectuais brasileiros em viagem de estudos pela França.

Os trabalhos serão executados pelos escritórios de Le Corbusier e devem estar concluidos dentro de 18 mêses.

Depois de a sra. Caio de Mello Franco, mulher do embaixador do Brasil na França, ter cortado a fita simbólica determinando o local da nova "Casa", o sr. Carneiro, sob o clarão das lâmpadas das máquinas fotográficas encerrou num bloco de cimento, que será incorporado à uma das pilastras da "Casa do Brasil", a ata da cerimônia.

Importância do Congresso Eucarístico

MADRID 29, (AFP) — "Para um coração de sacerdote que visita a América pela primeira vez, minhas recordações se caracterizam por um profundo carinho para com aquele Continente, que Deus deu como presente ao mundo, e por uma profunda preocupação em face da falta de equivalencia entre o grau de adiantamento material que aquêles países alcançaram e sua cultura e vida religiosa.

Daí se deduz a importância extraordinária do problema sacerdotal da América-Ibérica" — declarou, no seu regresso do Rio de Janeiro, onde assistiu ao Congresso Eucarístico Internacional, o Bispo-Auxiliar de Madrid, Monsenhor José Maria Garcia Labiguera.

O entrevistado, que falava ao jornal "Ya", destacou o êxito do Congresso e a variedade dos temas que nele foram tratados; disse que seus atos fundamentais foram "as grandes comunidades de enfermos, menores e homens, a "Via Crucis" pela igreja do Silêncio e o grande Pontifical de encerramento, durante o qual o povo inteiro do Brasil renovou sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus."

Em Castelgandolfo o Papa

CIDADE DO VATICANO, 29 — (UP) — O Papa Pio XII irá em automóvel, amanhã, à tarde, para sua residência de verão, em Castelgandolfo, onde já veraneou 11 vêzes, depois de reiniciar, ao final da guerra, o costume pontifical de passar as férias de verão nas frescas margens do lago Albano.

Na caravana automobilística que acompanhará o Sumo Pontífice farão a viagem com êle sua escolta de policias italianos, seu médico de cabeceira, professor Riccardo Galeazzi-Lisi, um assessor pontifício e o professor Cesidio Lolli, um dos redatores do orgão do Vaticano, "Osservatore Romano".

Estão dormindo os búlgaros...

ATENAS, 29 (U. P.) — O Encarregado de Negócios de Israel na capital búlgara, Sófia, informou haver recebido a necessária autorização das autoridades para ir à zona onde foi abatido na quarta-feira passada o avião de passageiros israelita.

Mas a comissão de investigação, composta por seis membros, que procurou chegar àquela zona, foi detida na fronteira.

Ontem à noite, um guarda grego procurou entregar a um colega búlgaro uma carta da comissão, protestando contra o fato de não haver sido permitida a sua entrada na fronteira. O oficial búlgaro que chefia a guarda fronteiriça recusou-se a receber a carta porque, segundo alegou, não havia recebido instruções. Não obstante, prometeu falar com seu comandante e responder hoje de manhã.

A comissão israelita, chefiada pelo gerente do aeroporto de Lydda (Israel), Emanuel Zur, esperou durante tôda a noite na povoação grega de Sidiro-Kastron. As cinco da manhã de hoje, os israelitas, já impacientes, exigiram uma resposta. O guarda de serviço no local respondeu-lhes que seu comandante estava "dormindo".

Duas horas mais tarde, os israelitas tentaram novamente atravessar a fronteira e foi-lhes respondido que o comandante estava "ocupado". A comissão pediu então, verbalmente, que lhe fôsse permitido cruzar a fronteira dentro de meia hora. Os búlgaros não se dignaram responder, sequer.

O BRASIL VAI COMPRAR TRIGO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 29 (UP) — As autoridades norte-americanas manifestaram hoje sua satisfação ante as notícias de que o Brasil pretende adquirir 500.000 toneladas de trigo dos excedentes agropecuários norte-americanos.

Contudo, ainda não foi recebida nenhuma informação oficial da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Também a Embaixada do Brasil em Washington não tem notícia dessa intenção de seu govêrno. Presume-se que as autoridades brasileiras fariam o pedido correspondente à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, a qual o transmitiria a Washington.

Caso seja recebido o pedido brasileiro, disseram as mencionadas autoridades, o mesmo será estudado com todo interêsse. Acredita-se que teriam de ser realizadas algumas negociações entre os dois governos antes de se firmar o contrato de compra e venda.

Aviões "MIG-15" na Iugoslávia

BELGRADO, 29 (AFP) — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, recusou-se hoje, a confirmar, ou desmentir, o rumor, segundo o qual a URSS tencionaria conceder à Iugoslávia licença para fabricação do avião de caça soviético, a reação, "Mig-15", ou um certo número de tais aparelhos.

Indagado primeiramente pelo representante do "New York Times", sôbre a natureza dos acordos existentes entre os Estados Unidos e a Iugoslávia, sôbre a aplicação da lei de ajuda militar americana a êste último país, o porta-voz respondera que nada tinha para acrescentar ao que já declarara durante a sua entrevista à imprensa, da semana passada, isto é, que há diferenças de interpretações quanto ao acôrdo existente, e que as mesmas são objeto de negociações por "via normal", entre os dois países.

"Brigada Especial" para Bulganin e Kruchev

LONDRES, 29 (AFP) — A "brigada especial" da polícia desta capital, sob as ordens pessoais do prefeito de Polícia, sir Guy Mott-Bower, será a responsável pela segurança do marechal Bulganin e do sr. Kruchev, durante todo o tempo em que os dois dirigentes soviéticos estiverem em Londres.

O prefeito de Polícia terá como auxiliar direto, nesse período, o comandante Leonard Burt, comissário geral da referida brigada.

O vespertino "Star", que divulga essas informações, lembra que sistema de segurança similar ao que vai ser pôsto em prática durante a visita do chefe do govêrno e do primeiro secretário do Partido Comunista russo, foi aplicado para a visita que fez a Londres em março de 1953 o marechal Tito, presidente da Iugoslávia.

Bulganin, Kruchev e a delegação que os acompanhar serão provàvelmente hospedados em "um palácio particular de uma grande propriedade, nos arredores desta capital". A "White Lodge", situada do Richmond Park, perto daqui, que foi a residência de Tito quando veio a esta capital, não poderá estar disponível, no momento, para hospedar os dirigentes soviéticos.

Moscou apóia os países árabes

MOSCOU, 29 (AFP) — O presidente Bulganin declarou hoje aos deputados sírios, que a URSS apoia as legítimas reivindicações dos povos árabes, anunciou esta tarde, em entrevista à imprensa, o sr. Rafik Bachchur, vice-presidente da Câmara dos Deputados da Síria.

Indicou o sr. Bachchur que os parlamentares sírios, hoje recebidos no Kremlin, expuseram minuciosamente, perante os srs. Bulganin e Molotov, os problemas da Síria e do mundo árabe, atacando violentamente o Estado de Israel.

Acrescentou o sr. Bachchur que "as questões sírias e árabes encontraram boa compreensão junto aos srs. Bulganin e Molotov". Entretanto, não deu nenhuma informação precisa quanto à eventual tomada de posição por parte dos dirigentes soviéticos, quanto ao litígio existente entre o mundo árabe e Israel.

O sargento Lawrence Kelly

PARIS, 29 (AFP) — Em 25 de agôsto de 1944, o sargento Lawrence Kelly, atingido por uma rajada de metralhadora, tombava à entrada desta cidade, na ponte de St. Cloud. O sacrifício do primeiro soldado americano, morto quando dos combates pela libertação desta capital, foi solenemente comemorado hoje, de manhã, sob a cúpula dos Inválides.

A cerimônia foi colocada sob o patrocínio do presidente da República, achando-se presentes várias personalidades, entre as quais o representante do embaixador dos Estados Unidos, a essa comemoração do sacrifício do sargento Kelly, símbolo da amizade franco-americana e da liberdade dos povos.

Desvalorização do Cr$

Ceticismo entre importadores americanos

NOVA YORK, 29 (UP) — A desvalorização, pelo Brasil, de sua divisa monetária, nas exportações de quase todos os produtos, menos o café e as bananas daquêle país, foi recebida pelos comerciantes internacionais norte-americanos com ceticismo, na opinião do "New York Times".

O órgão novaiorquino publica, hoje, um editorial a propósito da modificação dos tipos de câmbio, no qual disse:

"A desvalorização, pelo Brasil, dos tipos de câmbio em tôdas suas exportações, exceto as do café e bananas, foi recebida aqui, ontem, sem grande entusiasmo, pelos negociantes internacionais.

Seu efeito será proporcionar mais cruzeiros por dólar aos exportadores de produtos tais como a madeira de pinho, a cêra de carnaúba, os minérios de ferro e manganês, e bases de materiais desintegráveis, tais como a tantalita, a columbita e a monazita.

Sem embargo, o café continua constituindo mais de 80 por cento das exportações brasileiras. Considera-se que o aumento dos cruzeiros, procedentes das exportações secundárias, causará pouco efeito nas importações de maquinaria e outras mercadorias pesadas dos EE. UU., pelo Brasil.

Êste é um fator que mantém, há tempo, o cruzeiro em dificuldades. Os homens de negócio se inclinam a crer que a desvalorização poderia acarretar uma melhoria temporia. Porém observam que, enquanto continue desequilibrado o tráfico de café e maquinaria, parece uma probabilidade uma nova desvalorização ou um novo empréstimo dos EE. UU."

Importância da Conferência dos Bispos

CIDADE DO VATICANO, 29 — (A. F. P.) — O orgão católico "Il Quotidiano", em nota dedicada à Confederação dos Bispos da América Latina, após salientar a importância dessa manifestação declara que não se devem esperar, todavia, resultados concretos imediatamente porque se trata sobretudo, assinala, de confrontar experiências, controlar métodos e salientar os dados de estatísticas.

Depois de declarar que essa conferência representa o ponto de partida para uma ação que terá de incentivar-se mais tarde acentua o jornal que a penetração do catolicismo em profundidade, sobretudo em certas regiões afastada é destinada a chocar-se com terríveis obstáculos de natureza social e econômica, bem como com a miséria e até com a hostilidade irracional dos poderes públicos.

Se as massas não são insensíveis à sedução do protestantismo ou aos apêlos de correntes anticlericais ou comunistas, conclui, os observadores da realidade religiosa latino-americana vêem nos povos uma admirável vitalidade espiritual suscetível de amplos e fecundos desenvolvimentos.

Edifício Ile de France — Rua Prado Júnior, 335, esquina Barata Ribeiro. Aluga-se o apartamento 318 com entrada, quarto, banheiro completo, closet. Primeira locação. Aluguel: Cr$ ..... 3.000,00. Exige-se fiador. Tel. 23-5666 ou 38-8685.

ALUGA-SE o térreo da Rua Itapiru, 487, tendo 3 grandes quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, quarto empregada, jardim. Aluguel, Cr$ 6.000,00. Idem sobrado 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, área tanque — Aluguel, Cr$ 5.000,00 — Exige-se fiador. Tratar tels.: 23-5666 ou 38-8685.

Aluga-se a casa 20 da rua Itapiru 483, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. — Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Exige-se fiador. Tels.: 23-5666 ou 38-8685.

Pequeno Mundo

A lógica e os fantasmas

OXFORD, Grã-Bretanha, 29 (UP) — O dr. Henry Habberley Price, respeitado professor de Lógica da Universidade de Oxford, declarou ontem, em palestra que proferiu na "Conferência de Clérigos", que os contos de fantasmas podem ser verdadeiros.

"Na realidade, há casas que têm fantasmas — disse — embora não sejam tão comuns como desejariam os psiquiatras. Os contos de fantasmas verdadeiros não são, de forma alguma, tão interessantes como os ficticios".

Price afirmou ainda que os verdadeiros contos de fantasmas são "aparições de mortos".

O reverendo J. Pearce-Huggins, presidente da conferência, declarou que as afirmações de Price "fazem época".

AMIZADE E DIPLOMACIA

DUBLIN, 29 (AFP) — O consul do Brasil em Dublin, dr. Vicente Paulo Gatti, anunciou o fechamento da legação brasileira no Eire. "Tenho a esclarecer, acentuou, que essa decisão foi tomada por motivos estritamente administrativos e que de modo algum estão em causa as boas e amistosas relações entre o Brasil e a Irlanda do Sul. O comércio e o tráfico entre os nossos dois países são pouco importantes. Por êste mesmo motivo não há, nunca houve, representante do Eire no Brasil."

Depois de apresentar uma lista dos produtos que os dois países poderiam comprar mutuamente, prosseguiu o dr Gatti: "Estou aqui há três anos. Tenho realizado esforços para desenvolver essas trocas, encontrando dificuldade, principalmente em face da quota de divisas e do elevado preço do frete. Mas essas trocas serão possíveis em futuro muito próximo".

Assim concluiu o dr. Gatti: "Devo expressar a minha gratidão e o meu reconhecimento ao povo irlandês pela sua compreensão e pela amabilidade demonstrados durante êstes três anos."

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, a rádio irlandesa manifestará em música o pesar do povo irlandês com a partida do consul do Brasil difundindo uma ária intitulada "O Shamrock", na qual o compositor se esforça para reunir os característicos da valsa irlandesa e do tango sul-americano. Prevê-se o maior êxito para essa exibição.

Noticia-se por outro lado que foi ordenado padre, na quinta-feira, o primeiro cidadão brasileiro a ingressar na religião na Irlanda. Trata-se do padre Vandelino Lorscheiter, que chegou a Dublin há três anos a fim de aprender inglês e que espera permanecer ainda um ano na capital.

Vacas recordistas

LONDRES, 29 (AFP) — **Duas vacas holandesas de pêlo prêto e branco bateram os "records" de produção de leite para a raça "frisonne" da Grã-Bretanha.**

Cada uma delas já produziu durante tôda a sua vida mais de 50 toneladas de leite. Uma, "Eynsford May The Fourteenth", vive no Berkshire, a outra, "Speeton Chere", se encontra em Bridlington, no Yorkshire.

As duas recordistas contam 15 anos de idade.

"Pássaro" de 50 quilos vai girar em tôrno da terra

Satélite artificial projetado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (UP) — A Casa Branca anunciou hoje que os cientistas dos Estados Unidos projetam lançar ao espaço, com finalidades científicas, um satélite que girará em tôrno da terra.

Representantes da Fundação Científica Nacional e da Academia Nacional de Ciências, ao explicarem hoje o projeto ao presidente Eisenhower, que o aprovou, prognosticaram que se poderá lançar um satélite do tamanho de uma bola de basketball, entre julho de 1957 e dezembro de 1958.

O secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerthy, falando em nome do presidente Eisenhower, destacou que o projeto tem fins exclusivamente científicos e que os Estados Unidos facilitarão informações obtidas mediante a experiência a todos os cientistas do mundo, inclusive da União Soviética.

Três fases

O Satélite que será lançado nos Estados Unidos será um foguete de 3 fases ou cargas de propulsão e no mesmo se utilizará a energia atômica. A primeira carga servirá para elevá-lo a altura entre 200 e 500 km da superfície da terra; a segunda, para fazê-lo chegar a uns 290 km acima da terra; e a terceira para mantê-lo em sua órbita.

Os cientistas que acompanharam o sr. Hagerthy na entrevista à imprensa na Casa Branca calcularam que, segundo forem o pêso e a construção do satélite, êste poderá girar em tôrno da terra a cada 90 minutos por espaço de vários dias. Existe ainda a possibilidade, embora pouca, de que o satélite continue o movimento durante algumas semanas.

Velocidade-Recorde

O satélite terá uma velocidade de 29 mil km por hora e se desintegrará completamente pela vaporização quando cair para a terra, atraído pela gravidade, ao terminar sua terceira carga de propulsão.

Os cientistas, que já denominaram de "O Pássaro" ao futuro satélite, não explicaram que materiais serão necessários antes de fazê-lo chegar à altura desejada.

O lançamento do satélite coincidirá com os atos do Ano Geofísico Internacional, de julho de 1957 a dezembro de 1958.

Fim da experiência

Seu objetivo é estudar a densidade do ar naquelas regiões da terra; explorar a ignosfera sôbre os perigosos efeitos da radiação cósmica do Sol; e, possivelmente, facilitar um prognóstico exato do tempo.

Os cientistas disseram que, ao mesmo tempo, as observações serão de grande importância para estudar as possibilidades de realizar vôos ao espaço interestelar.

O satélite medirá 50 cm. de circunferência e pesará uns 50 quilos, sem contar os foguetes necessários para sua propulsão e girará em tôrno da terra no sentido dos meridianos, passando sôbre os polos; não girará sôbre si mesmo, isto é, um de seus hemisférios dará sempre para o Sol e o outro para a terra.

Prestigiando o trabalho

do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS

Yorkshire

hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

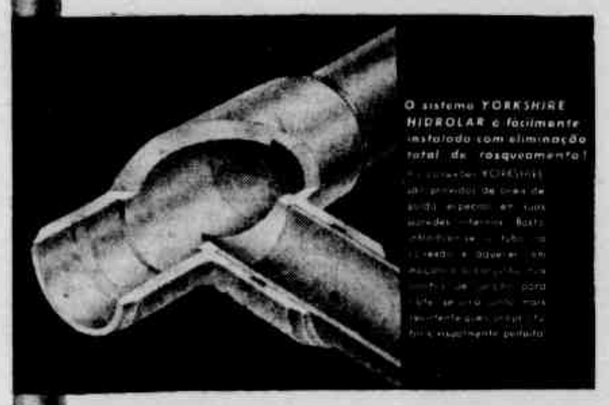
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de **canos de cobre** em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

importante!

autorizado pela R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais



a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇAO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Representantes:

PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial

Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

UMA VITÓRIA DO BRASIL A NOVA LINHA DA VARIG

Cr$ 50 milhões em cada "Super-Constellation" — Rio-Nova York em 18 horas apenas — 63 passageiros num máximo de confôrto e segurança — Jornalistas brasileiros no vôo inaugural

PARTIU ontem, às 18 horas, para Nova York, o "Super-Constellation" da VARIG, que inaugura a nova linha dessa emprêsa para os Estados Unidos.

O aparêlho decolou do aeroporto do Galeão levando 60 passageiros, na maior parte jornalistas, especialmente convidados para o vôo inaugural.

Estará de volta têrça-feira, quando deixará o aeroporto de Nova York, às 16 horas. Chegará ao Rio no dia seguinte.

O itinerário

Tocou em Belem as 23 horas, voando depois para Ciudad Trujilo, durante sete horas. Daí partirá para Nova York, devendo chegar naquela cidade 6 horas depois. O tempo total da viagem é de aproximadamente 18 horas.

A criação da linha

A criação da linha da Varig foi uma das vitórias do Ministério da Aeronáutica, que fez todos esforços para vencer a resistência oposta para sua existência.

Essa linha foi criada de acôrdo com os tratados de reciprocidade de linhas aéreas entre o Brasil e os Estados Unidos.

Certificado de eficiência

Pela excelência de suas instalações técnicas, agora reconhecidas oficialmente, a Varig recebeu certificado de eficiência da Administração da Aeronáutica Civil (CAA), dos Estados Unidos.

O documento da CAA contribuirá para aumentar o prestigio da aviação comercial brasileira. A VARIG, ploneira dos nossos transportes aéreos, teve as suas oficinas inspecionadas rigorosamente pela CAA, que as considerou equiparadas às mais eficientes congeneres dos Estados Unidos.

A compra dos aparelhos

A VARIG inverteu Cr$ 50 milhões em cada avião Super-Constellation Já adquiriu três dêsses modernissimos aparelhos nos Estados Unidos, acompanhando assim de perto o progresso da aviação comercial.

Aproximadamente, 70 de seus técnicos, de diferentes especialidades, estiveram estagiando nas fábricas da Lockheed para se familiarizarem com os modernos aparelhos.

A compra dos aviões foi o resultado de longos estudos, em que o pessoal de sua direção fez viagens pela Europa e Estados Unidos, visitando as principais organizações mundiais.

A organização da linha Rio-Nova York custará a VARIG Cr$ 180 milhões, sem contar com os aviões. Só a cozinha para refeições de bordo custará Cr$ 4 milhões.

Avião moderníssimo

O Super-G-Constellation foi desenhado pelo famoso projetista industrial Henry Dreyfuss e é dos mais modernos aparelhos para longas viagens. São preferidos pelas grandes emprêsas internacionais, devido às suas formas aerodinâmicas, às suas confortáveis instalações internas e às suas caracteristicas de ordem técnica.

Tem 35 metros de comprimento, 37,5 de envergadura. Sua velocidade cruzeiro é de 55 Km horários. Pode voar 8 mil quilômetros sem se abastecer. Tem quatro motores com 3.250 cavalos cada um, totalizando uma potencia de 13 mil cavalos.

Tanto em terra como no ar (até 5 mil metros de altitude) mantém a pressão atmosférica normal (a do nível do mar).

O Super-G-Constellation é ideal para linhas intercontinentais. Pode voar, sem escala, de Nova York a [illegible]

Sua capacidade é de 63 passageiros.

O mural foi executado pelo pintor Richard Haines, figurando com motivos típicos o mapa mundi. Os anteparos da cabine são de nogueira.

Condições de segurança

1 — O "Super-G Constellation" pode navegar, e mesmo ganhar altura, com apenas dois de seus quatro motores;

2 — Seus geradores elétricos produzem eletricidade igual à consumida por 150 casas residenciais;

3 — Seus sistemas de controle hidráulico (trem de pouso, etc.) são em duplicata, de modo a ter sempre uma reserva segura para qualquer emergência;

4 — O trem de pouso triciclo é de rodas duplas, sendo que, apenas com duas rodas simples, é capaz de suportar o pêso máximo do avião lotado, que é de 75 toneladas;

5 — Os três lemes verticais da cauda reforçam sobremaneira a estabilidade do vôo;

6 — O sistema elétrico de descongelamento mantém as asas e a cauda livres de gêlo, em qualquer altitude e em quaisquer condições atmosféricas.

7 — Meia tonelada de equipamento eletrônico proporciona a máxima garantia à navegação e às telecomunicações;

8 — Moderno aparelhamento de detenção e extinção de fogo é controlado na própria cabina de comando;

9 — As janelas das cabinas são de paredes duplas;

10 — O "engenheiro de vôo" tem a seu cargo 60% dos instrumentos de bordo, permitindo assim que os pilotos se concentrem nas operações básicas de vôo.

Poltronas-leito reclináveis

Suas poltronas são reclináveis, permitindo confôrto aos passageiros.

O aparêlho tem bar, cozinha e quatro compartimentos para passageiros.

Tripulação

Sua tripulação é constituida por pilôtos: Pinto (Lucas de Souza Pinto), comandante Azevedo (Rony Morais de Azevedo); instrutores Kem Fairchild e Montgomery Chumbley; mecânico de vôo-instrutor Domenique Rampone; mecânico de vôo Elton Teixeira; rádios-nagevadores Victor e Cruz; comissários Paulino Lima, Luiz Bernardo Thimmig, Antonio J. Sarmento Martins; e comissárias Alice Edith Klausz, Nicola Biot e Ursula.

O ministro Rogério de Freitas, do Tribunal de Contas da União, e senhora esperam, no aeroporto do Galeão, o momento de embarcar no avião que inaugurou ontem a nova linha da VARIG

José Velasco Portinho, do "Correio da Manhã", e Carlos Lacerda, com o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, e amigos, momentos antes do embarque no Galeão.

Os passageiros

Nele viajaram ontem: major-brigadeiro Altahyr Eugenio Rozzanyi (comandante da 5.ª Zona Aérea); Helena Rozzanyi e filha; Rubem Berta, diretor da VARIG; Wila Berta; Afonso Paulo Feijó; Ruth Feijó.

Deputados Carlos Lacerda, Rubem Bento Alves, Arthur Bachini; jornalistas João Bergman ("Correio do Povo"), Cláudio Candiota ("Diário de Noticias"), Erasmo Nascentes ("A Hora"), José Paranhos Rio Branco ("Diários Associados") e sua mulher.

Luiz Carlos Mesquita ("Estado de São Paulo"), José Velasco Portinho ("Correio da Manhã"), João Ribeiro Dantas ("Diário de Noticias"), Lincoln Massena ("A Noite"), Nelson Alves ("Manchete"), Jacintho de Thormes ("Diário Carioca"), José Amadio ("O Cruzeiro").

Steve Lucas (técnico da Lockheed); Antônio Prudente e sra. (Instituto do Câncer de São Paulo); Frederico Brotero e sra.; coronel Jorge Marques de Azevedo e sra.; Heinrich Hillebrecht (Brahma de São Paulo); Paulo Regius (VARIG).

Brigadeiro Dyot Fontenele e sra.; Alberto de Mello Flores, sra. e filha; coronel Benjamin Amarante e sra.; Antônio Paulo de Moura, sra. e filha; coronel Hélio Costa e sra.; Crisantho Seabra Fagundes (Ministério da Aeronáutica); Aloisio Alves de Souza.

Ministro Rogério de Freitas; César Grilo e sra.; Fernando Cadaval (Banco do Brasil); coronel Luiz Peres Moreira; Percy Warner e sra.; Herbert Moses (presidente da ABI); Francisco Grael (superintendente de "O Globo"); embaixador e embaixatriz da República Dominicana; José Fernandes (Vogue).

PROMOTOR ACUSADO PEDE ABERTURA DE INQUÉRITO

Reapareceu o inquérito sôbre o escândalo das licenças de importação

DEPOIS de diversas tentativas para esconder o processo à reportagem, reapareceu, finalmente, na 11.ª Vara Criminal, o inquérito n.º 3.840, da Delegacia de Roubos e Falsificações, instaurado em 1952, para apurar escândalo em tôrno da CEXIM, em que são os dois principais acusados Domicio de Oliveira Torres e sua mulher, Maria Teresa Borjes Torres.

Segundo a denúncia do promotor, oferecida em 1953, Domicio, sua mulher Maria Teresa, Manoel Dias Moreira e Fernando Pereira, se conluiaram para praticar chantagens de grande vulto, envolvendo nelas pessoas categorizadas, personalidades do mundo oficial, social e politico, e até da alta administração do Banco do Brasil, setor da antiga CEXIM.

Segundo o promotor Joel Ferreira Dias, a quadrilha fazia-se passar por proprietária de grandes emprêsas: Fábrica de Pneus Brasil, Cortume Carioca, Cerâmicas Pedro II, Cerâmica Brasil, Companhia de (Fiação) Tecidos Industrial. E começaram os membros do grupo a montar a grande máquina de chantagens valendo-se Domicio, o "presidente", das relações de amizade e de sua audácia, sem limites.

A "emprêsa" tomou o nome de "Organizações Reunidas S.A.", com a sigla "ORDEM". E para completar o golpe audacioso, Domicio contratou o advogado Romário Paulino do Espírito Santo, então escrivão de Polícia (hoje comissário licenciado) para que trata-se da organização da sociedade", lançando mão, se preciso, de milhões de cruzeiros que seriam postos à sua disposição.

O escrivão pôs mãos à obra, impressionado, a princípio, com as grandes relações da quadrilha, que lhe parecia gente da melhor qualidade e da maior consideração financeira.

Mas, por fim começou a desconfiar, principalmente quando "chovera" licenças de importação da CEXIM, a época tão difíceis de obter. Além disso, no escritório só se falava em milhões. Mas dinheiro em caixa, nenhum.

Um dia o escrivão soube por Américo Sucena Rosa (de São Paulo) da inidoneidade de Domicio. Prestou melhor atenção e compreendeu. Procurou o chefe de Polícia, general Lima Câmara, e narrou-lhe tudo. Um dos oficiais de gabinete do general era seu irmão, Aristóteles Lima Câmara, coronel do Exército e pessoa das relações de Domicio desde aquela época, amizade essa que continuou até hoje, como constatou o comissário Raul Faria, no apartamento onde prendeu Domicio, há dias.

Promotor Sá Peixoto

A confissão

Instaurado o inquérito, Domicio depôs longamente. A principio tentou despistar. Mas acabou falando, e falando demais. Confessou o plano, acentuando que fôra desfechado o "golpe", graças às suas amizades e a ajuda de alguns amigos, inclusive do assessor da CEXIM, à época, sr. Costa Nogueira, o qual, segundo êle, lhe fornecia as indicações para as centenas de documentos que falsificara, como licenças de importação que eram vendidas a importantes firmas, interessadas na facilitação das "coisas", e que pagavam por fora para obtê-las.

Milhões de cruzeiros nas licenças de importação de automóveis, geladeiras, máquinas, etc.

Fornecedor

Domicio, no seu longo depoimento, citou que conhecera o assessor por intermédio do capitão Masson, então da Subsistência do Exército, e pessoa que poderia comprovar também, que êle fôra fornecedor da Corporação, tendo, em consequência, depósitos de centenas de milhares de cruzeiros.

Disse, confirmado por Manoel Dias Moreira, que fôra o assessor quem o propiciara o vultoso negócio da farinha de trigo, que, retirada nos Estados Unidos, pôde, por autorização especial do presidente Dutra, vítima indireta do "golpe", ser transferida para outro país e dali recambiada para o Brasil, com excepcionais lucros.

Parou em 1953

Na denúncia do promotor foram incluidos como co-autores, Manoel Dias Moreira e Licinio Fernandes Pereira, os quais confirmam parte das revelações do audacioso escroque. A denúncia é de 1953.

Todavia, até agora, julho de 1955, pràticamente nenhum andamento importante tivera o processo. Apenas é de se notar que Domicio voltou a depôr, quase misteriosamente, na 11.ª Vara Criminal, em meados do mês corrente, quando já era réu condenado e fugitivo da Justiça (9.ª Vara Criminal).

Resistência

Outro detalhe estranho foi a resistência que dois servidores da 11.ª Vara Criminal ofereceram (à revelia do juiz Valporé de Castro Caiado) à reportagem, para que não pudessem examinar os autos. Chegaram a atribuir ao advogado Nilton Guerra (do escritório do advogado Jairo de Barros) a retirada do processo, sem deixar recibo e sem as formalidades impostas pelo regulamento. Foi preciso que o repórter investigasse e chegasse ao ponto de providenciar a presença do advogado para que fôsse desmascarada a farsa.

Mesmo assim não cessaram os empecilhos, ao ponto do repórter solicitar a intervenção do juiz. Êste determinou que se exibissem os autos ao jornalista, marcando hora.

Ocorreu que o oficial de Justiça resolveu, desta feita, observar o regulamento. Impediu que o repórter visse os autos porque não estava credenciado junto ao Forum. E quantos outros repórteres lá compareceram, alegou que o processo já estava nas mãos de um advogado que se chamaria Chagas, na rua da Assembléia, 18.

Recibo? Não tinha, apesar do regulamento. Mas os jornalistas constataram que não existia aquêle número na rua da Assembléia. Por fim, já quase encerrado o expediente no Fôro, um repórter teve acesso ao processo. Mas o mistério da resistência dos servidores da Vara não foi explicado nem compreendido.

Promotor pede inquérito

O promotor do Tribunal do Júri, sr. Átila Sayol de Sá Peixoto, solicitou ao Corregedor da Justiça inquérito para apurar as acusações do chantagista Domicio lançadas contra êle.

O vigarista, depondo na Delegacia de Roubos e Falsificações, disse que o promotor recebera dinheiro dêle para interceder em seu favor, e que o sr Sá Peixoto sabia que êle era um fugitivo da Justiça (condenado a 1 ano de reclusão na 9.ª Vara Criminal). E juntou o escroque um bilhete do promotor.

Êsse documento vai ser remetido, segunda-feira, ao Instituto de Criminalistica, para pesquisa e verificação da caligrafia do bilhete, e no qual o signatario pede que Domicio "envie os documentos do Banco pelo portador". "Documentos", diz Domicio, significavam dinheiro. O promotor contesta com veemência e indignação as acusações.

Depoimentos

Segunda-feira, o delegado de Roubos e Falsificações tomará os depoimentos do desembargador (aposentado) Edson Ribeiro e do coronel Aristóteles Lima Câmara, citados no depoimento de Domicio, e que estavam no apartamento dêste, nas Laranjeiras, quando a prisão e da busca feitas pelo comissário Raul Faria.

Desaparecido

Desapareceu mesmo do Fôro e dos locais por onde andava o advogado Newton Corrêa de Sá, o homem que dizia a Domicio estar pagando à Polícia (Seção de Capturas e Defraudações) pela liberdade dêle, já condenado.

O advogado também é fichado na Seção de Defraudações, em virtude de responder a processo como "laranjeiro", isto é, como responsável por falência proposital, depois de adquirir a prazo, grande quantidade de mercadoria e revendê-la a baixos preços, imediatamente. O "laranjal" era na rua da Lapa, 31. Antes, porém, o advogado tivera uma casa de frutas.

Removido

Domicio foi removido, ontem, da Delegacia de Roubos e Falsificações para a de Vigilância, sendo metido no Depósito de Presos Na Delegacia de Vigilância é que estão alguns dos policiais acusados, isto é, apontados a Domicio por Newton como os que lhe cobravam pela liberdade.

Domicio ficará ali até que haja vaga no Presidio Deverá prestar novos esclarecimentos o escrivão autor da primeira denúncia, sr. Romário Paulino do Espirito Santo.

Sindicâncias

A Ordem dos Advogados está fazendo sindicâncias em tôrno da participação dos advogados Newton Corrêa de Sá e Mourão Júnior, mencionados por Domicio como intermediários entre êle e a Polícia.

GUERRA AO CRIME EM TODO O PAÍS

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A "Fôlha da Noite", de ontem, publicou na primeira página, em manchete, sob o título "Combate à delinqüência que infelicita o país", uma análise do projeto apresentado à Câmara Federal, habilitando o D.F.S.P. a lutar contra o tráfico de mulheres, contrabando, jogos proibidos e outros crimes.

Eis o texto da notícia:

"O deputado Carlos Lacerda, falando na Câmara, abordou o problema da alta delinqüência que infelicita o país e que tem sido denunciada com veemência pelos jornais brasileiros.

"Para combater estas terriveis chagas, o parlamentar carioca apresentou projeto de lei, autorizando o D. F. S. P. a promover uma série de investigações em qualquer ponto do território nacional.

"Os crimes que deverão ser investigados conforme o projeto de lei são: contrabando, a falsificação de moedas, produção e tráfico de entorpecentes, jogos proibidos, tráfico de mulheres, furtos de automóveis, etc.

Guerra total

"Como podem os leitores notar, iniciou-se a mobilização do Poder Legislativo contra essa série de crimes que até agora vinham sendo praticados sem que fôsse desenvolvida uma luta planificada contra as várias quadrilhas que operam em nosso país, muitas delas com ligações internacionais.

"O projeto de Carlos Lacerda dará os meios legais e orçamentários necessários para um combate sério à alta criminalidade, uma vez que as policias estaduais encontram-se impossibilitadas de agir, quer por inépcia, deficiência ou mesmo por falta de pessoal e material.

"Essa atitude do deputado udenista ressalta também o alcance que estão tendo as campanhas da "Folha da Noite" chamando a atenção das autoridades nacionais para os problemas que desgraçam a Nação, permitindo, concomitantemente, o enriquecimento criminoso dos senhores da delinqüência organizada em território nacional."

O projeto

É o seguinte o texto do projeto:

"Art. 1.º — Fica a União Federal, através de seu Departamento Federal de Segurança Pública, autorizada a promover a investigação em qualquer ponto do território brasileiro de certos delitos que, por sua natureza, afetam a segurança e a tranquilidade públicas em mais de um Estado.

Art. 2.º — Os delitos compreendidos nesta Lei são os seguintes:

I — Os crimes contra o Estado e a segurança politica e social; II — contrabando; III — falsificar, fabricando ou alterando-a moeda metálica ou papel moeda de curso legal; IV — produção e tráfico de entorpecentes; V — a prática de jogos proibidos; VI — tráfico de mulheres; VII — furto ou roubo de automóveis.

Art. 3.º — Os Procuradores Regionais da República deverão apresentar denúncia perante os juizes e tribunais locais, bem como atuar em qualquer fase dos processos resultantes das investigações realizadas pelos agentes da Polícia Federal, nos delitos mencionados no artigo anterior.

Art. 4.º — Os poderes conferidos nesta Lei ao D. F. S. P. não excluem os das Polícias Estaduais para promoverem investigações dos delitos compreendidos.

Art. 5.º — A competência para conhecer dos habeas-corpus impetrados contra atos de agentes do D. F. S.é P. nos Estados ou Municípios será dos juizes competentes para o conhecimento das causas propostas contra a União.

Art. 6.º — O recurso contra a decisão do juizo de primeira instância deverá ser interposto para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário".

TÁXI AÉREO CAIU EM MAGÉ

UM táxi aéreo, com mais de duas pessoas a bordo, caiu perto de Magé, em região pantanosa, resultando morrer pelo menos um dos ocupantes.

O pequeno avião é de propriedade do Matadouro Goiano Ltda., sediado em Goiânia, à avenida Intagaero.

O desastre foi notado, à distância, por um pescador, que deu o alarme.

O avião mergulhou numa região pantanosa, afundando totalmente, pouco depois da queda.

Ontem, à tardinha, uma caravana seguiu para o local, na esperança de encontrar sobreviventes, mas está à espera de que a maré faça baixar as águas, para reaparecer o avião.

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz, sexta-feira)

O XXXVI Congresso Eucaristico Internacional já passou, deixando em nós um traço de profunda saudade igualada pela imensa alegria de termos sido testemunhas do magnifico triunfo de Jesus Sacramentado.

Não se verificou nenhuma das previsões pessimistas, aliás, ditadas unicamente pelo receio de fiascos, o que significava preocupação e excesso de boa vontade, como já tivemos ensejo de manifestar em outras mensagens radiofônicas.

A população carioca deu a melhor e maior prova de sua amplissima capacidade de compreensão e de generosa execução dos planos traçados para a boa organização do Congresso Eucaristico Internacional. Jamais se podia pensar que iria ser tão perfeita a ordem, tão respeitoso o ambiente, nem tão carinhoso o acolhimento dado aos peregrinos. Foram notórios as delicadezas no trânsito, a decência no vestuário, o concurso enorme aos atos religiosos.

Estamos louvando, pois, não o planejamento e organização do Congresso, o que, aliás, foi elogiado pelos que, de olhos atentos, andaram observando tudo. Mas o que está merecendo nossos incontidos aplausos, é a própria cidade do Rio de Janeiro, com suas autoridades e população. O sr. prefeito do Distrito Federal se esforçou ao máximo, com seus secretários e grupos de engenheiros, médicos e outros funcionários municipais, que produziram maravilhas em tempo recorde, obtendo-se em poucos dias o que não foi possivel em meses e anos.

O coronel chefe de Polícia soube planejar o trajego e orientar o policiamento de modo admirável, inclusive na forma cortês de sua execução. E o povo entendeu que devia colaborar neste concerto harmonioso de sábias medidas, tendentes a garantir o maior êxito na magnifica celebração do Congresso. E foi o que se viu. Os forasteiros viveram felizes entre nós, sentados em torno dos monumentos da cidade como em descuidoso e alegre piquenique.

Não podemos ainda fornecer dados completos relativamente às comunhões gerais, pois nos faltam elementos precisos dos números obtidos nas igrejas, capelas e hospedagens dos srs. Bispos. Entretanto, só na praça do Congresso, houve 160 mil de senhoras e moças, 120 mil de homens e 100 mil de crianças, num total de 380 mil Será exagerado prever-se um milhão de comunhões sacramentais nos dias do Congresso Eucaristico?

De tôda parte nos chegam as mais gratas noticias sôbre as sessões de estudos de todos os grupos de congressistas, com especialidade as que se realizaram na Universidade Católica.

A nota de internacionalidade foi tão marcante, neste Congresso Eucaristico, como foi o da universidade da Igreja, em seus diversos ritos, junto à maior união na fé, de unicidade do sacrificio da missa e de obediência ao Romano Pontifice, o que faz da Igreja Católica uma e única verdadeira igreja de Cristo.

Eis a que levou, aqui, ali, alguns ortodoxos e outros protestantes a darem seus passos decisivos de voltarem ao catolicismo. Além dêstes consoladores resultados, quantas primeiras comunhões de adultos, de septuagenários, de figuras importantes em altos cargos da vida nacional!

Podemos afirmar deste Congresso Eucaristico o diz o confissões: "A verdadeira Lourapontando para a capela das confissões "A verdadeira Lourdes está aqui". Isto é, dão-se nestes confessionários milagres mais frequentes do que ali na gruta e na fonte. Os numerosos sacerdotes que atenderam às confissões naqueles memoráveis dias foram testemunhas silenciosos do poder da graça divina e da felicidade dos corações que a êles se abriram, como dispensadores do perdão celeste.

Temos agora uma grande responsabilidade: a de permanecermos na graça de Deus, a de procedermos mais de acôrdo com sua Lei e nossas consciências. Deus tem alguma intenção grandiosa a nosso respeito. Do contrário, não se explica tanto carinho para conosco. Não sejamos como alguns povos beligerantes, que souberam ganhar a guerra e não souberam aproveitar a paz.

O grande número de pessoas dedicadissimas que com tanta eficiência trabalharam nos vários setores do Secretariado do Congresso Eucaristico há de estar sentindo que sua existência merece o mais belo aproveitamento, em beneficio da familia e da sociedade brasileiras. Neste sentido cristão da vida, apanágio das almas nobres deverão ter sentido a alegria de viver. O mesmo deve ter repercutido no coração de nossas fôrças armadas, que puseram tôdas as possibilidades na causa do Senhor dos Exércitos, o Rei pacifico. Cristo Sacramentado.

Novo acôrdo sôbre o Canal do Panamá

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Senado ratificou, por 72 votos contra 12, o novo tratado concluído com o Panamá. Os termos do novo acôrdo prevêem um aumento de um milhão e meio de dólares paga até agora pelos Estados Unidos para poderem utilizar a zona do canal.

O senador Warren Magnuson (democrata de Washington) declarou que o tratado era "mau" e que "o próximo pedido do Panamá será o contrôle da zona do canal e do próprio canal". Outros senadores procuraram diminuir as vantagens dadas ao Panamá.

Encontro de ditadores

LIMA, 29 (U. P.) — Os presidentes Paz Estensoro, da Bolívia, e Manuel Odria, do Peru, conversaram ontem, à noite, segundo fontes bem informadas, sôbre um projeto de acôrdo pelo qual a Bolívia venderia fuel oil e gasolina ao Peru.

Comunicou-se também a Paz Estensoro que o govêrno peruano apressará a construção da estrada pavimentada de Tacna a Charana, na Bolívia, a qual unirá no futuro, La Paz com o pôrto peruano de Ilo.

Interrogado hoje pela United Press sôbre os rumores de que já se tinha assinado o acôrdo petrolífero, o sr. Jorge Paz Estensoro, irmão do presidente de seu país, os desmentiu categoricamente. Mas disse alimentar esperanças de que o acôrdo possa ser assinado em breve.

Outros assuntos tratados na conversação presidencial foram referentes aos estudos sôbre a ferrovia de Puño-Huaqui e o aproveitamento das águas do Lago Titicaca.

FALTA ÁGUA NA TIJUCA

MORADORES da Tijuca reclamam contra a constante falta dágua, principalmente na rua 18 de Outubro, perto da Muda

Por ser zona elevada, é particularmente atingida, pois o bombeamento é feito em tempo insuficiente para esgotar a capacidade dos reservatórios.

Várias queixas foram encaminhadas ao diretor do DAE, sr. Edgard Ferreira Rosa, sem que providências fossem tomadas até agora.

Desapareceu depois de denunciar contrabando

Sensação no caso da BRACOREP — Sindicâncias concluem: denúncia procedente

A SECÇÃO de Falsificações da Delegacia de Roubos e Defraudações concluiu as sindicâncias preliminares realizadas em tôrno da denúncia apresentada pelo ex-chefe da Secção de Importações da firma "Bracorep", sediada nesta capital.

A denúncia foi feita em Juizo, quando o denunciante, Haroldo Rocha, era interrogado pelo crime de tentativa de chantagem contra a firma em que trabalhava, delito que consistia, segundo os autos de prisão em flagrante, no seguinte:

De posse de documentos que subtraira dos arquivos da emprêsa, Haroldo exigira Cr$ 650 mil para devolvê-los sob pena, dizia êle, de denunciar a sociedade como praticante de contrabando e de fraude cambial.

O diretor da emprêsa, sr. Willy de Fraipont, pediu o auxilio da Polícia. Esta aconselhou-o a fingir que concordava, para propiciar o flagrante. E assim foi feito.

A porta da Agência do Banco do Brasil, no Catete, Haroldo foi prêso ainda com o cheque da extorsão na mão. Levado à Delegacia de Roubos e Falsificações, foi autuado.

Em Juizo, no interrogatório, Haroldo negou a extorsão, e, exibindo documentos (cópias fotostáticas e alguns originais), declarou que a "Bracorep" (S. A. Brasileira de Comércio e Representações) filial da organização francesa, fazia contrabando de moeda e que importara com autorização da CEXIM. Cr$ 120 milhões de máquinas, escavadeiras, detonadores rolos compressores, guindastes, sendo exportadora em Paris a firma IMPLEX, na verdade matriz de Bracorep, e sob a direção do barão Jean Marie de Laubamme, mesmo diretor, até pouco antes de Bracorep.

Disse êle que a firma aumenta as faturas, aproveitando-se da diferença cambial. Vinha em dólares e francos a diferença, sob disfarce de comissões. Declarou mais que as mercadorias contrabandeadas, caras e de pequeno porte, eram metidas dentro do material pesado e bem escondida.

"Em consequência os arquivos de Bracorep assinalam grandes comissões, impossiveis de serem alcançadas pelas comissões comuns. Era o câmbio-negro fundamentado na diferença cambial".

O denunciante-acusado juntou documentos, tais como fotostáticas de guias de importação da CEXIM, devidamente numeradas, conhecimentos de embarques no "Cabo D'Hornos", em novembro de 1953, e no "Fauris".

Um ano depois

O expediente com cópia das declarações de Haroldo feitas em Juizo (15.ª Vara Criminal) passou um ano mais ou menos paralisado, no DFSP, até que, indo ao então assistente juridico Marchiles Scorzelli (hoje delegado na Ilha do Governador) teve parecer no sentido de abertura de inquérito. Remetido o expediente para a Delegacia de Roubos e Falsificações, foi feita sindicância rigorosa e criteriosa, que terminou na semana passada, com o parecer de que os fatos denunciados realmente têm, em tese, procedência, merecendo inquérito criminal.

Mas a Polícia não encontrou vestígios do denunciante. Desaparecera misteriosamente e sem deixar explicação apesar de casado e com filhos. Cooperou na parte técnica do processo o sr. Fernando Cadaval, do Banco do Brasil.

ASPECTO da missa celebrada na Candelária, às 11 horas, pelo 30.º aniversário de "O Globo". Vêem-se o prefeito Alim Pedro, o sr. Roberto Marinho, a viúva Irineu Marinho e sua filha.

O 30.º ANIVERSÁRIO DE "O GLOBO"

"O GLOBO" comemorou, ontem, a passagem do seu trigésimo aniversário, com uma missa na Candelária, às onze horas, e à tarde, com uma romaria à herma de Irineu Marinho, seu fundador, localizada no Passeio Público.

Personalidades de prestigio nos meios politicos e sociais se associaram às homenagens, comparecendo às solenidades, entre outros, o prefeito Alim Pedro.

Na romaria a herma de Irineu Marinho no Passeio Público compareceu grande número de redatores, repórteres, fotógrafos e empregados do "O Globo", como de outros jornais da cidade. Estiveram presentes, ainda, todos os diretores daquele vespertino.

Na miséria os veteranos da guerra do Paraguai

A LEI, votada pelo Congresso, que autoriza o presidente da República a abrir crédito para melhorar a assistência às viúvas, órfãos e descendentes dos veteranos da guerra do Paraguai, até hoje não surtiu efeito.

O presidente Vargas não abriu o crédito a que se referiu a lei, não podendo, por isso, ser melhoradas as pensões.

A situação em que vivem os pensionistas de veteranos da guerra do Paraguai é de extrema penúria. Velhos, na sua maioria, sem fontes de renda, não podem viver com o que recebem do Ministério da Guerra. Há três anos tiveram uma esperança, com a sanção da lei. No entanto, a abertura de crédito, complemento indispensável, não foi feita, o que os manteve nas mesmas condições.

O Brasil exporta máquinas de contabilidade eletrônica

Uma visita da imprensa à fábrica IBM — Só o nosso país fabrica relógios de ponto

A ARGENTINA, a Bolívia, a Colômbia, o Equador, o México, o Paraguai, o Peru e outras nações da América do Sul dentro de poucos dias estarão recebendo as primeiras máquinas, modêlo 082 (do equipamento de máquinas de contabilidade à base de cartões perfurados) fabricadas no Brasil.

Responsável pelo empreendimento que, a par de significar uma fonte de divisas para o Brasil, representa grande economia e atesta o alto índice de nossa indústria, agora fabricando máquinas de extraordinária fidelidade que trabalham com dispositivos eletrônicos: a fábrica IBM.

VISITA DE JORNALISTAS

Para mostrar a nova linha de seus produtos e dar a boa nova, a diretoria da IBM convidou jornalistas e pessoas de expressão de nosso mundo social e econômico para um almoço em sua fábrica de Triagem.

A visita, além de seu caráter cordial, foi muita proveitosa porque a imprensa teve oportunidade de conhecer uma fábrica que, pelo seu alto padrão de eficiência técnica e norma de trabalho, honra a indústria nacional.

Além da fabricação de peças e das máquinas 082 a reportagem viu com entusiasmo, tôdas as fases de fabricação dos relógios IBM — quando nos foi dada a notícia de que sòmente o Brasil, por um acôrdo recentemente firmado, fabrica os precisos relógios de ponto IBM — que são exportados para todo o mundo, distribuído pela IBM World Trade Corporation.

VISITANTES

Por três horas os visitantes percorreram as dependências da moderna fábrica IBM em Triagem.

Além de representantes de todos os jornais notamos a presença de representantes do Banco do Brasil, da SUMOC, de vários estabelecimentos bancários brasileiros e americanos, associações de classe e representantes da indústria e comércio.

Na foto dois aspectos da visita dos jornalistas e convidados à fábrica IBM e, no centro, fotografia da separadora eletrônica (modêlo 082) que brevemente será exportada para todos os países da América Latina.

ATENÇÃO
Grande Liquidação
ALFAIATARIA NOVA ESTRELLA
Acaba com a secção de camisaria vendendo todo o estoque em preços nunca vistos
Camisas, Blusões, Pijamas Meias e todo artigo que completa a elegância do homem em preços extraordinários
Façam uma visita à
Rua da Carioca, 32-A
Onde o cruzeiro vale como nos tempos antigos

VÃO SER DISTRIBUIDOS OS LUCROS ENTRE OS TRABALHADORES

A PARTICIPAÇAO nos lucros da instituição ou empreendimento a que prestar serviços, é assegurada a todo trabalhador, no projeto do Código do Trabalho, apresentado à Câmara pelo deputado Carlos Lacerda, que, para a aplicação do benefício, considera lucros do empregador "os que constarem das declarações feitas e consideradas exatas pela autoridade competente do Impôsto de Renda".

Não são considerados lucros, entretanto, os proventos dos empreendimentos individuais dos profissionais liberais (advogados, médicos, etc.), desde que os seus escritórios e consultórios não tenham organização de caráter industrial ou comercial.

Dois projetos

Carlos Lacerda aproveitou e reajustou às normas do Código os projetos de lei n.º 1039-48, do deputado Paulo Sarazate e o de número 5-47, do deputado Daniel Faraco.

Desde novembro de 1946, que, no Brasil, se pretende regulamentar o dispositivo constitucional que estabelece a participação direta e obrigatória dos empregados nos lucros das emprêsas.

Devido, sobretudo, a divergências quanto à fórmula da aplicação do benefício — não obstante o interêsse e o entusiasmo que sempre despertou a matéria, não só entre os sindicatos trabalhistas, mas também na própria Câmara dos Deputados — foi-se adiando a solução final.

Em novembro de 1954, foi, afinal, aprovado na Câmara o projeto Paulo Sarazate, com substitutivo do sr. Celso Peçanha. O ex-ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, resolveu, porém, protelar o andamento do projeto, por instruções que então transmitira ao líder do govêrno, Gustavo Capanema. Assim, somente em outubro de 1952 foi aprovada a redação final.

Desde essa época, e principalmente pelo desinterêsse do govêrno do ex-presidente Getúlio Vargas, permanece no Senado o projeto, embora com parecer favorável do sr. Gomes de Oliveira.

Resolvendo o problema da divergência quanto à fórmula da distribuição dos lucros, o projeto do Código do Trabalho estabelece que o "empregador distribuirá a seus empregados, parcela não inferior a uma fração cujo numerador será o total dos salários pagos durante o ano, inclusive as horas extraordinárias".

A distribuição será feita mediante quotas, cujo valor será o quociente da divisão da parcela destinada à participação (não pode exceder de 40% sôbre o capital) pelo número das quotas atribuídas a todos os empregados da emprêsa.

Haverá três espécies de quotas, da seguinte forma:

a) quotas em função do salário, atribuídas na proporção de uma para cada Cr$ 1 mil de remuneração;

b) quotas de eficiência, distribuídas a critério do empregador, não podendo caber número maior que as de função de salário; e

c) quotas de assiduidade.

Manifesto britânico

No manifesto eleitoral do Partido Liberal da Inglaterra, publicado em 1949, havia o compromisso de que a participação nos lucros seria obrigatória, em tôda a Grã-Bretanha.

"Um govêrno liberal" — diz o documento — "apresentaria ao Parlamento um projeto de novo Código do Trabalho, exigindo que tôdas as emprêsas industriais, com um capital mínimo de 50 mil libras, ou que empregasse o mínimo de 50 empregados" seria obrigada a submeter-se a um plano de "certos princípios fundamentais".

E aponta como um dêsses princípios fundamentais "a distribuição dos lucros dentre os que participam ativamente na emprêsa, como empregados, de acôrdo com os seus salários e o tempo de serviço". O Partido Conservador, foi sempre contrário.

Não existe nos Estados Unidos a obrigação legal para a instituição de participação nos lucros. Mas as legislações, tanto federal como estaduais, tomam conhecimento, direta ou indiretamente do assunto, da seguinte forma:

1 — Respeitando os limites impostos pela lei do impôsto de renda (e lá é dura!) e os regulamentos do fisco nacional, quaisquer quantias pagas no sistema de participação nos lucros, são deduzidas das rendas tributadas do empregador;

2 — Os planos de participação nos lucros são, na concepção norte-americana, reconhecidos de fato como programas de beneficência; daí a concessão da lei deduzindo-os das rendas tributadas.

Se um sindicato trabalhista norte-americano, devidamente constituído, deseje negociar a instituição de um plano de **participação nos lucros**, o empregador não pode negar-se a negociar. E, assinado o acôrdo — existem milhares — não pode o empregador modificá-lo ou terminá-lo unilateralmente, salvo se o seu direito de assim proceder fôr previamente determinado no acôrdo firmado.

O Código do Trabalho, de Carlos Lacerda, é mais prático, progressista e humano, pois evita criar, como ocorre nos Estados Unidos, o problema das discussões acirradas e estéreis entre empregados e empregadores, na elaboração dos planos que a lei reconhece lá, e proteje.

Novos rumos para o combate à Febre Aftosa

A FIM de inspecionar os dois centros panamericanos de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos naturais e de Febre Aftosa, que funcionam, o primeiro em Caxias (Estado do Rio), e o segundo no Rio, chegam a esta capital, hoje à noite, procedentes do Paraguai, o embaixador nicaraguense Jorge Montealegre, presidente da Comissão de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, e o técnico brasileiro sr. Ronaldo Costa, membro.

Os serviços a serem inspecionados são mantidos pela O.E.A.; sediados no Brasil, êles se destinam a atender a tôdas as repúblicas do Continente.

Nessa viagem, o embaixador Montealegre se ocupará principalmente do caso do combate à febre aftosa no Brasil, objetivo do Centro Panamericano aqui instalado e para o qual o govêrno brasileiro também contribui financeiramente.

Além das inspeções, o embaixador Montealegre se avistará com o ministro do Exterior, a fim de tratar de assuntos concernentes à assistência técnica da O.E.A., em nosso país.

Cachorro perdido
MUDA
Fugiu da rua João Alfredo, 18, desde o dia 4, um cão Doberman, grande, reto, peito e patas castanho, rabo e orelhas cortados.. Gratifica-se
Informações para 38-4774.

Homem de visão: vitória da iniciativa privada

O que foi a homenagem a Alberto Soares Sampaio, o "homem de visão de 55" — "Hoje se impõe que os Poderes Públicos dêem à iniciativa particular um vasto crédito de confiança"

"PODE-SE medir a sanidade e a fôrça de uma nação pelo grau em que ela se empolga pelos homens que empreendem e realizam; pela maneira como ela se apaixona por essa capacidade de singular característica de alguns sêres humanos, de escolher e decidir acertadamente, pelo empreendimento ou pela realização oportuna, por aquilo que constitui a solução adequada para os problemas do momento, ou seja, o "homem de visão" — disse, no almoço realizado quinta-feira no Hotel Glória, o sr. Rui Gomes de Almeida.

O presidente da Associação Comercial saudava o vencedor do concurso instituído pela revista "Visão". E prosseguiu afirmando:

"São conhecidos de todo nós os grandes serviços prestados ao Brasil por Alberto Soares de Sampaio, através dos fecundos empreendimentos que tem levado a cabo, entre os quais o mais recente é a Refinaria União, cuja produção possibilita ao país uma economia anual de 15 milhões de dólares."

"HOMEM DE VISAO"

O sr. Soares Sampaio foi eleito "Homem de Visão de 1955" pelos leitores da revista "Visão". Além de ter sua fotografia estampada na capa da revista do dia 22 daquela publicação, ainda teve sua vida, obra e personalidade estudadas em suplemento especial.

O "Homem de Visão de 55" recebeu, ainda, a homenagem das classes produtoras em banquete realizado dia 27 no Hotel Glória — sendo saudado pelos representantes da Associação Comercial e Confederação Nacional da Indústria. Naquela ocasião ainda lhe foi oferecida, pelos promotores do concurso, uma estatueta simbolizando o "homem de visão", (um bandeirante), esculpida em jacarandá paulista.

INICIATIVA PARTICULAR

O discurso do sr. Rui Gomes de Almeida foi uma consagração à iniciativa particular. A certa altura, afirmou:

"Hoje se impõe, mais do que nunca, que os Poderes Públicos, isto é, o Executivo e o Legislativo, dêem à iniciativa particular um vasto crédito de confiança, manifestado através de providências positivas, como a revisão das leis referentes aos setores fundamentais, entre os quais figuram, por certo, petróleo, e eletricidade e transporte."

O "HOMEM DE VISÃO"

No seu discurso de agradecimento o sr. Alberto Soares Sampaio admitiu que talvez aquela homenagem lhe fôsse tributada "por ser ainda hoje o presidente, e ter sido desde o primeiro instante o incorporador da mais difícil, da mais combatida — ia dizer da mais heróica iniciativa levada à frente em nosso país, nos últimos anos — a criação da maior refinaria de petróleo privada brasileira."

"Se assim é — acrescenta — se estou interpretando bem o fundo e o sentido desta homenagem, já não me sinto constrangido em recebê-la. Primeiro, porque durante uma luta de mais de dez anos em prol da criação desta indústria me habituei a despersonalizar-me fazendo da minha vida simples instrumento de alguma coisa que desejávamos realizar; e segundo, porque ao receber esta homenagem sinto que o faço apenas como representante ou procurador de um punhado de homens, que comigo partilharam, desde a primeira hora, o entusiasmo, a fé, a coragem e a responsabilidade do empreendimento — hoje transformado em realidade."

Falaram, ainda, o senador Assis Chateaubriand e o sr. Manoel Ferreira, diretor da Revista "Visão", que, saudando o homenageado, expressou o significado daquela homenagem.

Alberto Soares Sampaio (à direita), o "homem de visão de 55" e à esquerda, o sr. Rui Gomes de Almeida que o saudou, ressaltando o valor da iniciativa particular.

COMUNISTA NOMEADO PARA DIRIGIR SINDICATO

VITORINO Teixeira, comunista e presidente (nomeado pelo delegado do Trabalho de São Paulo) da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Hotéis de Santos, não quer dar posse à diretoria eleita do Sindicato. Está fazendo o jôgo de Jango Goulart, juntamente com Orfeu dos Santos Sales, chefe da Divisão Regional do Ministério do Trabalho, em Santos.

O primeiro presidente da Junta Governativa do Sindicato em 1947 foi Augusto Alves da Silveira.

Há 8 anos

Em 1951 houve eleição e Augusto Alves da Silveira foi eleito presidente. O ministro Segadas Viana homologou as eleições, conforme despacho publicado no "Diário Oficial" de 11 de novembro de 1952.

Na chapa figurava Vitorino Teixeira, que já era comunista. O ministro, no mesmo despacho, mandou fazer diligência em São Paulo, para apurar as alegações sôbre Vitorino.

Por causa dêste a diretoria não pôde ser empossada, e o Sindicato continuou sob intervenção, presidida ainda por Augusto.

Expulsão

Em represália, Vitorino passou a pregar a desordem, transformando o sindicato em instrumento da política janguista.

Os trabalhadores, então, se reuniram e o expulsaram. Com o seu afastamento, a diretoria eleita não foi empossada.

Vitorino não ficou desamparado. Foi nomeado enfermeiro do Instituto dos Bancários pelos mesmos elementos do Ministério do Trabalho em São Paulo, que o protegiam.

Protesto

Seu nome foi indicado depois para a chapa única de "Conciliação" do sindicato, sem ser membro da classe. Os empregados em hotéis reuniram-se e protestaram, pois sabiam também que a lei do enquadramento sindical proíbe a participação de funcionário público em qualquer sindicato.

O protesto ao ministro do Trabalho, feito em abaixo-assinado, de nada valeu.

A portaria

Foi o delegado regional do Trabalho em São Paulo quem, em portaria, nomeou Vitorino para presidente da junta governativa do sindicato. O delegado se chama Carlos Alberto Bueno e foi nomeado agora diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

A portaria tem o n.º 61, é de 24 de maio de 1955 e foi publicada no "Diário Oficial" dêste mês. De acôrdo com ela, Vitorino terá a "atribuição de administrar o Sindicato dos Empregados em Hotéis, executar ou propor as medidas necessárias a recompor a normalidade da vida associativa e convocar logo que possível, novas eleições" (?).

Eis aqui alguns trechos da carta dirigida ao "Camarada Vitorino Teixeira, fiscal de Pesca e futuro presidente da junta governativa do Sindicato dos Empregados de Hotéis de Santos" e assinada por comunistas de Santos:

"Estimado simpatizante, dando consecução à campanha de frente única, levaremos a efeito no próximo sábado, no dia 10 do corrente, às 20 horas, à av. Pedro Lessa, 174, a inauguração do escritório eleitoral e que será uma das principais células do nosso Partido, a serviço dos candidatos professor João Taibo Cadorniga, Bernardo de Abreu Madeira, Eliza Branco e Joaquim Gomes Guerra Filho, presidente do Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo (Capital).

Os mencionados candidatos estarão presentes ao ato e bem assim os srs. Benedito Neves Góis e possivelmente o nosso bom amigo Orfeu dos Santos Sales, chefe da Divisão Regional do Ministério do Trabalho, em Santos".

Na carta há ainda recomendação para que Vitorino vá a inauguração do escritório com Adail de Andrade, Antonio Gomes Santana, Antonio Carrasco Calderon.

'Caso do sindicato

Possegue a carta:

"Quanto ao seu caso com referência ao afastamento do atual presidente sr. Augusto Alves da Silveira da Junta Governativa do vosso Sindicato, o amigo Orfeu prometeu dar tôda a orientação, assim nos informou o camarada Joaquim Gomes Guerra Filho, que prometeu levar os companheiros interessados a falar com o dr. Mário ou com o dr. Valssidio de Oliveira; e quanto ao memorial pode assinar qualquer pessoa, não precisa ser sindicalizado e nem convém dar muitas explicações ao pessoal, desde que pertença a profissão é o suficiente; é preciso que o teor do memorial seja bem rico de argumentos que impressione as autoridades do Ministério do Trabalho do Rio de Janeiro, e assim sendo teremos em pouco tempo o Sindicato em nosso poder".

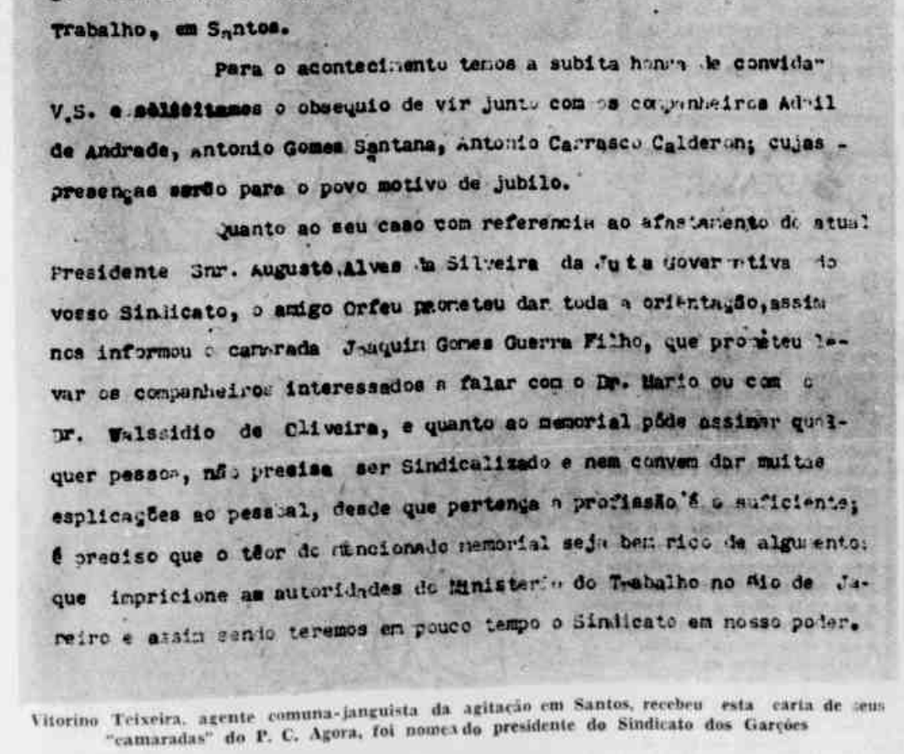
Críticas a Chrockatt de Sá

Junto a carta foi remetido um livreto com os estatutos do Partido Comunista.

"E unidos lutaremos até a vitória pela liberdade Sindical e consequentemente a anulação da Portaria 20 por ser incondicional e fascista a qual foi engendrada pelo troca-camisas Gilberto Chrockatt de Sá, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e homologado pelo atual ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, ministro anti-democrático". E assim o final da carta.

Uma cópia fotostática dessa carta e outros documentos foram remetidos ao ministro Alencastro Guimarães. Não foi tomada nenhuma providência até agora.

Os funcionários do Ministério do Trabalho ligados a Jango Goulart continuam embrulhando o sr. Alencastro.



Vitorino Teixeira, agente comuna-janguista da agitação em Santos, recebeu esta carta de seus "camaradas" do P. C. Agora, foi nomeado presidente do Sindicato dos Garções

(Fls. 2)

E unidos lutaremos até a vitoria pela liberdade Sindical e concequentemente a anulação da Portaria 20 por ser incondicional e facista a qual foi engendrada pelo troca camisas Gilberto Crockate de Sá, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho e homologado pelo atual Ministro do Trabalho Snr. Hugo de Araujo Faria, Ministro Anti-democratico.

Certo de podermos conta-los entre os presentes antecipadamente gratos.

ATENCIOSAMENTE
A COMISSÃO

Anexos

Remetemos os estatutos do Partido Comunista, o modelo contra a Portaria 20 e uma circular

Santos, 8/4/54.

A carta dos comunistas (de Santos) ao presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Hotéis de Santos

A IDADE DO AMOR

UM jornal de Londres informou esta semana que o comunicado do noivado da princesa Margaret com o capitão-aviador Peter Townsend, é esperado no mês de agôsto — e que não será surprêsa para ninguém.

"Espera-se que o boletim da Côrte do próximo mês informará sôbre o acontecimento mais importante desde a ascensão da rainha: o compromisso da princesa Margaret com um plebeu", informou o "Reynolds News".

Este jornal diz que a presença de Towsend no Castelo de Balmoral, a 21 de agôsto, dia em que Margaret completará 24 anos, já está assentada, inclusive com a aprovação da rainha. (De acôrdo com a lei de casamentos reais, depois dos 24 anos, a princesa terá a liberdade de se casar sem pedir autorização a ninguém, apenas dando um aviso prévio de um ano ao Parlamento).

Townsend, com 40 anos de idade, tem dois filhos do primeiro casamento. Está divorciado. Conheceu Margaret quando era ajudante de ordens da rainha.

Êle desmentiu essa informação, dizendo que nem estará na Inglaterra no mês de agôsto. Disse êle que aamanhã estará em Reims, montando cavalos de corrida. A 7 de agôsto em Francfort, fazendo a mesma coisa. A 27 de agôsto em Deauville, e a 28, em Oslo, sempre para tomar parte em corridas hípicas.

Entre Deauville e Francfort, há um período de duas semanas, tempo bastante para dar a volta ao mundo muitas vêzes.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

RIO — Onze senadores suplentes se dirigiram à Mesa para fazer uma reclamação. No pé dos seus discursos a taquigrafia vem registrando apenas um "muito bem", enquanto os senadores efetivos ganham dois "muito bem". A bancada suplente está disposta a organizar um plantão que diga "muito bem, muito bem", sempre que um dos suplentes acabar de falar. Isto se a Mesa não determinar que suplentes ou efetivos todos têm direito ao mesmo número de "muito bem".

DETROIT — "E' proibido conversar com o motorista", mas o motorista deve conversar consigo mesmo, principalmente nas grandes viagens para quebrar a monotonia — é o que afirmam peritos em segurança de tráfego. Assim, em Detroit, o aviso mais conhecido no mundo inteiro foi substituido por "o motorista, nas viagens longas, deve falar sòzinho".

KIEL — Os prêsos da penitenciária de Kiel, na Alemanha, foram proibidos de ler o livro "Bôas Maneiras", que era o livro mais procurado na biblioteca da prisão. A direção alegou que "isso só fornece novos recursos aos nossos vigaristas".

BEATYVILLE — Depois de uma discussão sôbre comida queimada o fazendeiro Delton Vanderpool foi desafiado para um duelo de pistola, por sua sogra. A cidade do interior do Texas se surpreendeu. O homem morreu com tiro certeiro no coração.

BALTIMORE — Os 2.500 policiais da Rádio-Patrulha tiveram que fazer novo exame de motoristas. Como resultado, uns 300 guardas foram obrigados a fazer novo curso, enquanto que 120 eram definitivamente transferidos para o corpo de guardas a pé.

NEWPORT — O Tesouro britânico mandou uma notificação a Lyonel Curtiss, para que êle pagasse o impôsto de renda atrasado. Resposta: "Prezados senhores. Mensalmente costumo reunir as minhas contas atrasadas numa urna e tirar uma meia dúzia, de olhos fechados, que pago em seguida. Mas caso os senhores me mandem de novo uma das suas notificações bobas, cheias de ameaças veladas, excluirei a minha dívida para com os senhores da loteria mensal.

PARIS — Um turista americano de nome Oscar Hutchinson entrou no hotel com um cachorro. A gerência quis obrigá-lo a sair, ou a desistir de entrar com o animal. Oscar argumentou dizendo que o regulamento não falava em proibição à entrada de animais. O gerente foi à Justiça e ganhou a questão. Oscar ainda foi obrigado a pagar uma pesada multa. O advogado do hotel provou que era proibido entrar no hotel, levando companhia feminina para passar a noite. O cachorro era cadela.

NOVA YORK — A estátua de Wilhelm Schiller sofreu ligeiros danos num acidente de trânsito, ficando o poeta sem o nariz. A colônia alemã, em seguida, promoveu uma coleta que permitiu uma operação plástica, que reconstituisse o poeta em tôda sua grandeza física. Inspirada pelo exemplo, a colônia britânica em Nova York se lembrou de que o seu clássico Shakespeare há muitos anos está sem a orelha direita, desaparecida misteriosamente. E promoveu, esta semana, uma coleta "pró-orelha de Shakespeare".

A CHARGE INTERNACIONAL

"SEJA Genebra ou Moscou" é o titulo da charge internacional. O gigantesco tubo de cola-tudo não consegue remendar a Alemanha dividida. Essa charge doce mas amargurada, figura na vitrine de uma confeitaria no setor Ocidental de Berlim. Adenauer, Bulganin e Khrushchev e o mapa da Alemanha dividida, tudo em "marzipan".

A SEMANA PASSOU ASSIM:

DIDI ABRIU A PORTA

DIDI abriu a porta, afinal. Depois de nove dias de desaparecido, depois de ir a Teresópolis, a Petrópolis, e até a lugares onde não vai há muito tempo, como Campos — e onde disseram que êle esteve.

Didi abriu a porta, afinal. Depois de cansar a imprensa, que saiu a procurá-lo e a tomar "Pervitim", à espera do momento em que êle se dignaria a atender.

Didi abriu a porta, afinal. Para dizer que está farto de futebol, para dizer que quer parar, para dizer que não pode mais.

Didi abriu a porta, afinal. Para dizer que vai mudar de vida, para dizer que o futebol cansa, para dizer que vai ser corretor. Êle disse isso mesmo, a muita gente — "Vou vender terrenos".

Didi abriu a porta, afinal. Com 26 anos e se dizendo um velho. Moço e se dizendo acabado. Mal começando e dizendo que tem mêdo de estar no fim.

Didi abriu a porta, afinal. Mas o Pinheiro, o Robson, os amigos do Didi já não se importam muito com êle. Deixam de saber se êle abre ou não abre a porta.

Didi abriu a porta, afinal, depois que um vice-presidente de futebol foi desmentido por sua causa, e pediu demissão do clube. Didi abriu a porta e foi treinar, calmamente, se empenhou, jogou muito bem. E não estava parecendo cansado. Muito menos parecendo um velho.

Didi abriu a porta? Não. Quem abriu a porta para êle foi a Guiomar, a Guiomar que não existia quando Didi morava em Madureira e era um bom rapaz, com a cabeça no lugar.

A TELEVISÃO AGITA OS FILÓLOGOS

QUEM tem televisão em casa e assiste televisão é "tevente", "tevendo", "televidente" ou "telespectador"? (Quem não tem televisão em casa e assiste televisão é "televizinho", segundo o espírito do carioca)

Esta é a questão que agita os filólogos, que entraram em luta apresentando várias soluções para o problema lingüístico.

Em São Paulo, diz-se "tevendo". No Rio, diz-se "tevente". Mas há quem prefira "televidente" — "o que vê espíritos através de uma tela". E há os que digam que "telespectador" é o têrmo mais correto.

Por incrível que pareça, o assunto empolgou os donos da Academia Brasileira de Letras, não há nenhum dêsses têrmos, embora esteja consignado "televisão, s.f.".

Assim, prossegue a polêmica. Dizem uns que "tevendo" e "tevente" são neologismos — condenados portanto. Dizem outros que "televidente" não existe, e que vidente, em português, já ganhou um sentido diferente do original. Vidente diz-se de uma pessoa que vê espíritos e coisas assim Mas outros vêm dizer que "telespectador" é um têrmo muito erudito, que foge à simplicidade da língua.

A questão está nesse pé. A maioria dos professôres que ouvimos prefere, no entanto, a palavra "telespectador". Com tôda a erudição.

UMA ROSA NEGRA AMEAÇA O MUNDO

A MAIOR ambição dos jardineiros amadores é a rosa negra, que segundo a tradição traz desgraças e guerra para o mundo, sempre que um dos seus botões floresce.

Em 1889, nos jardins do sultão da Turquia, várias roseiras deram rosas completamente negras. O sultão morreu assassinado e a Turquia sofreu a grande revolução.

Em 1907 o príncipe-herdeiro da Áustria, Francisco Fernando, encarregou um grande especialista de desenvolver a linhagem de várias roseiras, até conseguir a procuradíssima rosa negra. Mal a notícia se espalhou surgiram várias profecias, tôdas dizendo que depois de sete anos o príncipe teria a sua rosa e tôda a Europa teria guerra. O "Times" de Londres nunca recebeu tantas cartas por um só motivo. A grande maioria protestando contra a cultura da rosa fatídica.

Segundo as leis da hereditariedade na botânica, seriam necessários sete anos para se obter um botão da rosa negra. Sete anos se passaram e em 1914 o príncipe-herdeiro soube que um botão completamente negro fôra conseguido. No dia seguinte sofreu um atentado e estourou a Grande Guerra em seguida.

Os cultivadores de rosas de Pinneberg, uma pequena cidade próxima de Hamburgo levaram exatamente sete anos para conseguir rosas negras. Começaram em 1932. Em 1939 começava a Segunda Grande Guerra. Os peritos tiveram que abandonar as roseiras, que degeneraram.

Assim que acabou a guerra, os jardineiros de Pinneberg voltaram a procurar a rosa negra. E já anunciam uma colossal "Festa das Flôres", com um grande cortejo de carros enfeitados por milhares de rosas, e apresentação de 400 mil rosas de nove mil espécies diferentes. As atrações da festa: uma rosa descoberta pelo chanceler Adenauer ("o jardineiro de Bonn") e uma rosa negra, uma legítima rosa negra.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA

NA TERRA DO FAZ-DE-CONTA

SENTADO em frente ao castelo da "Terra da Fantasia" aparece Walt Disney, que inaugurou oficialmente, esta semana, a "Terra do Faz de Conta". (Veja "A Semana Passou Assim" do dia 8 dêste mês). Custo da obra: 17 milhões de dólares. E' o maior parque de diversões do mundo. Uma verdadeira cidade de mentira.

A PRIMEIRA BRASILEIRA

ESTA é Márcia Haydée, a brasileirinha que está fazendo curso no "Sadler's Wells" de Londres. Márcia deixou o Rio e mora agora num apartamento em Londres. Seu sonho: dançar no "Covent Garden". E não está longe de realizar seu desejo. Márcia Haydée será a primeira bailarina brasileira a dançar na mais famosa casa de "ballet".

ALEGRIA INTERROMPIDA

ISTO foi um lugar alegre, foi um parque de diversões, na cidade de Weymouth, nos Estados Unidos. Hoje está assim, sem um sinal de vida. O "carroussel" já não toca "La Ronde", atolado na lama trazida pela enchente. A água, na altura da janela do carro dá uma idéia do que foi a enchente, uma das piores dos últimos anos nos Estados Unidos.

CUPINS CONTRA UMA ALDEIA INTEIRA

A ALDEIA de Oriago, no Veneto, ameaça desmoronar como um castelo de cartas, atacada por um fabuloso exército de termitas. As vigas da maior parte das 400 casas da aldeia ameaçam cair, roídas pelos insetos, e a maior parte da população já abandonou suas casas.

Os inseticidas (dezenas) se revelaram impotentes para conter o inimigo, que já fez cair muitas portas e molduras das janelas. Os técnicos, vindos de Veneza, ainda não descobriram uma solução para o problema.

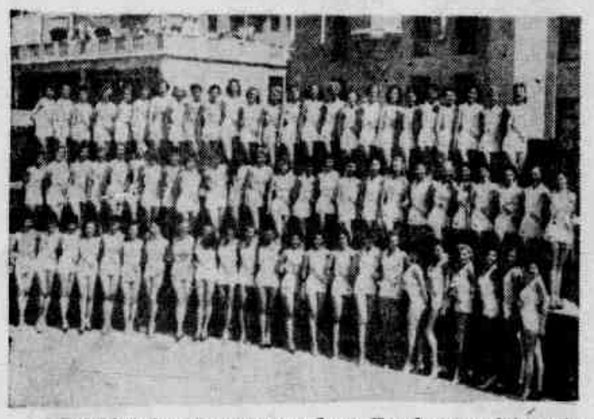
ÁGUA (ENCANADA) NA VELHA CIDADE BÍBLICA

SEGUNDO a história sagrada Maria era obrigada a ir à fonte duas vezes por dia, encher o cântaro, quando vivia em Nazaré. Pois esta semana uma notícia informava que pela primeira vez, em mais de 2 mil anos, a cidade será beneficiada pelo sistema de canalização, que já foi ligado.

A cidade, desde os tempos bíblicos, dependia da água das chuvas, que caíam nas cisternas. Hoje, a população da cidade (21 mil árabes) tem água em casa, bastando abrir a torneira

A CHARGE DA SEMANA

OS FOTÓGRAFOS, ÊSSES ERRADOS



OS fotógrafos reunidos em Long Beach para fotografar as beldades que disputam o título de "Miss Universo", fazem, todos os anos, um pré-julgamento, por conta própria. Geralmente êles acertam tôdas as finalistas. Mas, desta vez, depois de horas e horas de pôses, de milhares de "flashes" e de alguns quilômetros de filme, êles apontaram as cinco finalistas. Erraram duas, incluindo "Miss" Guatemala e "Miss" Bélgica e excluindo "Miss" Japão e "Miss" Alemanha.

"Talco" ataca o "Minuano"

FOI no domingo. Os passageiros do "Minuano II", o trem de luxo que vai de Pôrto Alegre para Bagé, assistiram o trem ser assaltado. Dois bandidos entraram no trem, passearam pelos vagões, de armas na mão, assustaram muita gente e desceram, calmamente, numa estação.

Coisa de cinema, filme em tecnicolor, "far-west", com "mocinho" e tudo. Mas que aconteceu de verdade.

* *

Tarquino Cardoso, foragido da Justiça, é um perigoso bandido, que atende pelo apelido de "Talco". Êle e mais um companheiro de aventuras criminosas embarcaram em Pôrto Alegre, misturando-se entre os passageiros e passando por dezenas de guardas. (Há mais de seis anos que a polícia anda atrás dêle.)

Dentro do trem, ficaram passeando pelos vagões, conversaram com um e com outro, até chegar em Santa Maria. Dali até a estação seguinte, Retiro, êles ficaram conversando com o chefe do trem. E foi a hora. "Talco" puxou dos revólveres e ameaçou o chefe, exigindo que êste fizesse parar o trem em plena coxilha.

* *

O homem reagiu, quis brigar, quase tomou as armas do bandido. Mas veio o amigo do bandido e disse:

— "Mãos para cima".

O trem ia a tôda velocidade. E lá foram os três, chefe de trem e bandidos, caminhando em direção à máquina. As mulheres gritavam, mesmo homens desmaiavam. Passando no carro-restaurante, dois camareiros e um garçon tentam desarmar os bandidos, e quase levam tiro.

O maquinista recebe ordem para parar em Estação Sodré, que não é parada do "Minuano II". Os bandidos descem e o trem segue viagem. Ninguém foi roubado, ninguém foi ferido. Os bandidos estavam fazendo só demonstração de fôrça.

ADEMAR PAGA SERENATAS

O SR. Ademar de Barros, o primeiro candidato registrado pelo Tribunal Eleitoral, está lançando várias campanhas de publicidade. Mandou fazer decalques de plástico para os vidros dos carros, caixinhas de fósforo de propaganda, bonés de panos que vão ser distribuidos entre os torcedores de futebol que estiverem no sol e coisas do mesmo gênero.

Mas a campanha onde êle pretende gastar mais é a das músicas. Ele está oferecendo bom dinheiro para os compositores que apresentarem sambas e marchas sôbre a sua pessoa. Vários prêmios já foram pagos e uma marchinha diz assim:

"O homem vem aí
vai tudo melhorar
Na bola é o Ademir
No Catete o Ademar".

Des. de HILDE

As crianças tornarão melhor o mundo de amanhã

"O FUTURO de um país depende em grande parte da educação dada pelos pais às crianças" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o abade Gaston Courtois, diretor da União das Obras Católicas da França, assistente do Escritório Internacional Católico da Infância e fundador de um jornal para crianças, "Coeur Vaillant", editado em Paris e lido por milhões de crianças em todo o mundo de expressão francêsa.

O abade Courtois é uma autoridade mundial em educação infantil, tendo o seu movimento mobilizado só na França 1 milhão e meio de meninos e meninas. Alguns de seus livros, como "Educar com Êxito" e os dois volumes de "Aos pés do Senhor", já foram traduzidos para o português e publicados no Rio. Êle veio participar do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

MISSÃO INSUBSTITUÍVEL

Após ter afirmado que o futuro dos países depende, em grande parte, da educação que as crianças recebem de seus pais, diz o abade:

"Mesmo se há bons professôres, a missão dos pais é insubstituível. E' na atmosfera familiar que as crianças recebem as impressões mais profundas e que nelas se formam as orientações do pensamento, a escala dos valores, o caráter, a tomada de bons e maus hábitos, o senso ou a ausência de senso social.

Duas maneiras de amar as crianças

"Há uma maneira má e outra boa de amar as crianças. A má é satisfazer-lhes todos os caprichos e poupar-lhes todos os esforços. E cultivar nelas o egoismo e o desprêzo e o desdém pelos outros. E lisonjeá-las, fazendo-lhes crer que elas estão no mundo antes de tudo para ser felizes.

"A boa maneira é fazer com que as crianças compreendam que estão aqui sobretudo para ser úteis, e que elas serão tanto mais felizes quanto mais úteis aos outros forem. A boa maneira é dar às crianças o gôsto do esfôrço, o amor das dificuldades a vencer, a alegria do sacrifício que está no domínio de si mesmo".

Pensar nos outros

Salienta o abade Courtois:

"As crianças devem ser encorajadas a pensar nos outros antes de pensar nelas, a viver para os outros antes de viver para si mesmas, a fazer bem tudo o que têm a fazer, a perseverar até o fim no que empreenderem".

O ideal de educação

Perguntamos ao abade qual é o seu ideal de educação. Eis sua resposta:

"E preciso formar homens de fé, homens de consciência e homens de caráter. Homem de fé — Deus é servido em primeiro lugar, todo o Evangelho é seguido em tôda a vida. Não deve êle contentar-se com uma piedade superficial e formalista, mas conseguir uma vida de união com Jesus Cristo, que se interessa por tôda a nossa vida".

"Por causa desta Fé, deve ver o Cristo em todos os nossos irmãos, amá-los como Êle os ama, saber que Jesus Cristo considera como feito a Êle tudo o que fazemos pelos outros".

A lealdade é um reino

"O homem de consciência deve permanecer fiel a seus ideais, não deve deixar-se corromper pelo dinheiro nem se comprometer por amizades duvidosas. A lealdade é um reino. Antes de tudo, devem prevalecer a lealdade e a fidelidade à palavra dada.

"Quanto ao homem de caráter, não basta empreender, é preciso perseverar; não basta querer, é preciso realizar. Daí ser preciso encorajar a criança, pelo exemplo e pela palavra, a amar o esfôrço e a terminar um trabalho começado".

A descoberta do mundo

Referindo-se à psicologia infantil, marcada pelo egocentrismo, e à integração da criança no mundo dos outros, diz o abade Courtois:

"As crianças são de natural egocêntricas. É a missão do educador atrair sua atenção para o serviço dos outros, para a miséria e a necessidade dos outros. E' durante a infância que as criaturas devem ser educadas na caridade cristã e receber o senso da comunidade humana.

E salienta:

"A educação da caridade é tanto mais necessária em vista de a criança ser uma egocêntrica. Sua tendência é fazer-se centro do mundo — em realidade, ela nasce como centro de um mundo que descobre através de círculos concêntricos em tôrno de si, sendo precisamente um dos objetivos da educação ajudá-la progressivamente a descentralizar essa cosmogonia. De boa vontade, uma criança veria todo o mundo a seus pés.

"O "eu em primeiro lugar", quando não é o "eu sòzinho", é o grito instintivo dêsse ser fraco que sempre tem mêdo de falhar. Mas, ao mesmo tempo, há nela possibilidades surpreendentes quando se sabe despertar o seu "bom coração". Pergunto: tôda a arte da educação não está em se orientarem para a boa direção tôdas as energias latentes da criança, das quais pode depender mais tarde que o mundo seja mais feliz e melhor?"

Contra o espírito da catástrofe

Salientamos ao abade Courtois um aspecto da vida moderna: a insegurança das famílias, diante de um futuro que elas não sabem imaginar para encaminhar seus filhos para êle, a ca a vez crescente mentalidade atômica dos povos.

Eis sua resposta:

"O futuro está nas mãos de Deus. O que Deus nos pede, é nossa colaboração ativa e confiante. Ajamos com o coração cheio de esperança, e tenhamos confiança em Deus pelo futuro. Nada é mais antieducativo do que o espírito "catastrófico".

"Deus vê os nossos esforços e os recompensará além de noesas esperanças. Devemos dar aos nossos filhos esta convicção: depende de cada um dêles que o mundo de amanhã seja com a graça de Deus, melhor do que seria se êle não existisse. Assim, cada criança deve ser hoje educada para tornar melhor o mundo futuro".

D. Ana Corrêa de Albuquerque, sendo beijada pelas suas duas bisnetas, Maria Noêmia, de três anos de idade, e Maria Lúcia, de dois anos

Dona Ana fêz oitenta e oito anos

Ainda borda, cozinha e dança — Na mocidade, foi modista das granfinas cariocas — Lembrança dos últimos tempos do Império e do começo da República

A VIÚVA Ana Corrêa de Albuquerque (São João 30, no Rocha) completou, ontem, 88 anos de idade. Seus filhos, netos e demais parentes comemorando a data, mandaram celebrar missa, em ação de graças, na Igreja da Consolação.

Ela nasceu nesta cidade, em 1867, (Inhaúma) e se casou com 23 anos com o operário do Arsenal de Guerra, Ildefonso Coelho de Albuquerque, em 1890. Teve quatro filhos. Dois morreram e dois estão vivos: Odilon Corrêa de Albuquerque, com 64 anos, o mais velho, funcionário público aposentado e Silvia Corrêa de Albuquerque, com 49 anos, professóra municipal, a caçula. Tem uma neta casada e duas bisnetas.

D. Ana Corrêa de Albuquerque, na sua mocidade, foi modista e era disputada por pessoas da sociedade por causa das suas criações. Era a costureira preferida da família João Carlos Vieira Ferraz, fundadora e impulsionadora da cidade de Caxambu (Minas Gerais).

Dois fatos históricos ainda estão bem vivos na memória de D. Ana Corrêa de Albuquerque: os últimos anos do reinado do Imperador Pedro II e o dia em que a princesa Isabel tornou livres os prêtos do Brasil.

— "Naquele tempo — disse ela — houve grandes festanças em todo o Brasil. Recordo-me quando o Imperador passava na sua carruagem pelo Campo de São Cristóvão. As crianças batiam palmas e o saudoso Imperador acenava com a cabeça para o povo e, carinhosamente, dava adeus para as crianças.

— "Naquele tempo, os políticos, na maioria, eram honestos, tinham caráter e amavam de verdade a nossa Pátria".

Conheceu dona Ana tôdas as grandes figuras das duas primeiras Repúblicas, inclusive Deodoro e Floriano. Chegou a apanhar muitos níqueis de Caxias, que naquele tempo costumava dar dinheiro, nas ruas, para as crianças e para os jovens que o procuravam.

D. Ana Corrêa de Albuquerque está viúva há 19 anos. Ainda dança: no seu tempo chegou a ser considerada a "Rainha das Valsas". Por isso é que tem muitas saudades do tempo antigo. Foi aluna do Liceu de Artes e Ofícios, onde fêz um Curso de Desenho. Gosta de Carnaval e a sua fantasia preferida é o "Dominó". No seu tempo, não se usava lança-perfume e sim o "Limão de cheiro".

Apesar da idade avançada, lava roupa, costura e gosta da arte culinária. É especialista em peixadas. Ela lembra-se, também, dos primeiros automóveis que chegaram ao Rio de Janeiro.

É católica praticante. Vai à missa aos domingos e feriados. No dia da Comunhão das senhoras e moças (no dia 21), compareceu à Praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e também confessou e comungou. Pertence ao Apostolado do Coração de Jesus, onde exerce o cargo de Zeladora.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.700 — SÁBADO-DOMINGO, 30-31 DE JULHO DE 1955

Três imortais moram em Laranjeiras

UM POLITICO E JORNALISTA, UM ESPÍRITO DE PESQUISADOR E UM EX-SEMINARISTA

TRÊS homens conhecidíssimos em todo o país moram em Laranjeiras: Anibal Freire, sergipano de Lagarto; Afonso Pena, mineirr de Santa Bárbara; e Austregésilo de Athaide, pernambucano de Caruaru.

Todos trabalham muito — e fazem um trabalho intelectual, ajudados, certamente, pelo encanto do bairro em que vivem.

Político e jornalista

Anibal Freire (rua das Laranjeiras 144), sobrinho de Laudelino Freire, o do Dicionário, é advogado há 52 anos. E mesmo antes de terminar o curso já exercia o cargo de promotor público em Aracaju, capital do seu Estado.

Terminado o curso, tudo indicava que seguiria de imediato a carreira que já exercia. Mas, como uma bomba, estourou a sua nomeação para o cargo de sub-inspetor de seguros, em Pernambuco. Ali se instalou o sergipano e já em 1907, sua carreira política, elegendo-se deputado.

Estava com 23 anos e resolveu fazer um concurso para a Faculdade de Direito do Recife. Passou — e pouco depois era nomeado catedrático de Economia Política, Finanças e Direito Administrativo. 1919 veio encontrá-lo no Executivo como secretário-geral do Estado. Logo depois foi eleito deputado federal, renunciando ao mandato em 1924 para ocupar o cargo de ministro da Fazenda do sr. Artur Bernardes.

Em 1938 foi eleito consultor geral da República e em 1940 ministro do Supremo Tribunal Federal.

Espírito de pesquisa

E' o de Afonso Pena. Êle bem o demonstrou em sua "Arte de Furtar e o seu autor".

Como Anibal Freire, Afonso Pena (filho de um presidente da República), trilhou o caminho do magistério e da política. Foi professor de Direito Internacional Público e de Direito Civil, por muito tempo. Em Belo Horizonte.

Na política, começou secretário do Interior do seu Estado em 1918. Logo depois foi eleito deputado federal. Na administração Bernardes foi a ministro da Justiça. Ministro do Superior Tribunal Eleitoral, consultor jurídico do Banco do Brasil, reitor da Universidade do Distrito Federal.

E' um homem calmo e desambicioso — marcas características do bom mineiro. Imortal, ocupa, na Academia, a cadeira número 7, cujo patrono é Castro Alves, e fundador Valentim Magalhães. Mora na rua Pereira da Silva.

O ex-seminarista

Pouca gente sabe disso — mas realmente Austregésilo de Athaide, foi seminarista. Filho do desembargador José Feliciano Augusto de Athaide, é, dos imortais de Laranjeiras, o que tem nome mais comprido: Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athaide.

Saiu do seminário da Prainha, de Fortaleza, aos 18 anos, revalidando o seu curso no Liceu do Ceará.

E' o atual diretor do "Diário da Noite". Até os 20 anos, foi professor. E já exerceu a função de redator de várias agências noticiosas, entre as quais a "United" e a "Associated Press". Estreou como escritor com o livro "Marion" secundado pelo livro de contos "Histórias Amargas", prefaciado por Coelho Neto.

Pouco antes de publicar "Quando as hortênsias florescem", lançara-se no jornalismo e fôra convidado por Assis Chateaubriand para dirigir o "O Jornal". Um discurso seu nos Estados Unidos provocou largos debates na imprensa americana.

Constitucionalista de 1932, Austregésilo foi preso e exilado para a Europa. Em 1933, depois de percorrer vários países do Velho Continente, fixou-se em Buenos Aires. Em julho de 1933 veio ao Rio ràpidamente, para casar com Maria José de Queiroz e logo depois regressar à Argentina.

De volta ao Brasil, há 21 anos, passou a dirigir o "Diário da Noite". Em 1948, foi designado delegado do Brasil junto à Terceira Assembléia Geral da ONU, e lá cuidou da redação da Declaração dos Direitos do Homem. Nêste mesmo ano publicou "Fóra da Imprensa" e em 1952 — "Mestres do liberalismo". Recebeu o prêmio Maria Moors Cabot.

A imortalidade atingiu-o aos 53 anos. Ocupa a cadeira n. 8, cujo patrono é Claudio Manoel da Costa, e o fundador é Alberto de Oliveira. Substituiu Oliveira Lima. Sua rua, nas Laranjeiras é: Cosme Velho, 171.

Nesto Caderno:

GARÔTAS NA SOCIEDADE — RÁDIO — CINEMA — TEATRO MÚSICA — DESFILE — ARTES PLÁSTICAS — PASSATEMPO

Festa da despedida de Jardel Filho

JARDEL Filho representou ontem, pela última vez, no Teatro Serrador. Êle embarca, no dia 2, para os Estados Unidos, para uma longa temporada de estudos.

Depois da representação de ontem, Jardel foi a figura central de uma festa de despedida, da qual participaram todos os artistas do elenco de Eva, a própria Eva Tudor, Luiz Iglézias, Morineau e muitos outros nomes conhecidos das platéias cariocas. Outras pessoas também formaram entre os que homenagearam Jardel, inclusive diversos jornalistas.

Jardel Filho deverá permanecer vários meses em Hollywood, frequentando cursos especiais de cinema e teatro. Seu embarque será na têrça-feira, pela manhã, no Galeão, pelo avião da "Braniff".

Vôo inaugural da Varig para os EE.UU.

INAUGUROU-SE ontem a nova rota da VARIG: Buenos Aires-Nova York, via São Paulo e Rio. O avião — um "Super-Constellation" é um gigante do espaço, medindo 35 metros de comprimento, e 37,5 metros de envergadura.

Neste vôo inaugural, viajaram diversas pessoas para os Estados Unidos. O avião decolou às 19,30 horas do Galeão. Sua tripulação estava composta de 13 pessoas, inclusive três aeromoças, que ilustram esta nota.

ALICE

ESTA é Alice Klausz, gaúcha, vai aos Estados Unidos pela 4.ª vez. Fala francês, inglês e espanhol e entende italiano, húngaro e alemão. Como tôda gaúcha, gosta de churrasco. Pretende se casar e ter filhos. Equitação é seu esporte predileto. Acha que a verdadeira personalidade da aeromoça é mostrar coragem nos momentos difíceis, ajudando os passageiros.

URSULA

URSULA Foegar. Alemã, de Stuttgart. Mora no Brasil há seis anos. Reside em Pôrto Alegre. Fala alemão, inglês e português. Tem 22 anos. Toca piano. Gosta de doces e sorvetes. Morena, cabelos negros. Considera-se "mascote". O avião em que voa não corre perigo. Jamais.

NICOLE

NICOLE Biot nasceu na Bélgica. Tem 19 anos, e está no Brasil somente a oito. Voa há um ano. Começou na VARIG. Seu melhor passageiro foi Ali Khan, num vôo Buenos Aires-Montevidéu. Mora em Pôrto Alegre. Já aprendeu a gostar de churrasco e adora camarão. Fala francês, inglês e português com pronúncia de carioca. E' loura e bonita. Dona de um lindo sorriso.

18 milhões de filipinos professam o catolicismo

Entrevista exclusiva do arcebispo de Jaro, Filipinas, à TRIBUNA

"O 36.º Congresso Eucarístico Internacional passará à história eclesiástica como um dos maiores acontecimentos religiosos dêste século" — disse-nos dom José Maria Cuenco, arcebispo de Jaro, Filipinas.

Dom José participou das solenidades do Congresso. Viajou ontem, a passeio, para a Argentina e irá também ao Chile.

A Igreja nas Filipinas

— "Dos 21 milhões de filipinos, 18 milhões são católicos" — afirmou.

— "Somos 5 arcebispos filipinos e 1 norte-americano a trabalhar pelo engrandecimento da Igreja" disse. "17 bispos filipinos e alguns estrangeiros e 2 mil e 500 sacerdotes nos auxiliam".

— "A maior Universidade das Filipinas é a Universidade de São Tomaz, em Manilla, dirigida pelos padres dominicanos" — disse dom José. "A educação dos jovens é muito cuidada" — acrescentou.

— "Durante o Congresso pedi pelas Filipinas, pelo Brasil e pela paz mundial" — concluiu.

— "Durante o Congresso Eucarístico, pedi pela paz mundial" — disse-nos D. José M. Cuenco, arcebispo de Jaro, Filipinas.

Desfile

SERGIO PORTO

ENTREVISTAS

A *GUISA de colaboração, Roberto Silveira chegou junto a nossa mesa e disse:*

— Por que você não publica a minha lista de coisas que as pessoas dizem em entrevistas?

— Que diabo é isso.

— É um estudo meu sôbre as coisas que todo mundo diz nessas entrevistas fúteis que andam por aí.

E deu a explicação:

Jogador de futebol — Estou contente no meu clube, não estou contente no meu clube, tudo faremos pela vitória, vencemos com justiça, perdemos porque o nosso time não se encontrou em campo, por causa do juiz, por falta de sorte ou porque me machuquei (a escolher).

Miss Brasil — Estou muito contente com a minha escolha, tudo farei para vencer, sou professôra, leio muito, adoro poesia, faço esporte, vou ao cinema (Gregory Peck), Marta Rocha é linda.

Candidata a Miss — Espero vencer o concurso e ir às finais, sou professôra, leio muito, adoro poesia, faço esporte, vou ao cinema, Marta Rocha é linda.

Cantora de Rádio — Detesto versão, adoro o meu lar Emilinha é muito minha amiga, um dia abandonarei tudo para cuidar das crianças, não serei candidata a rainha do Rádio, serei candidata a rainha do rádio.

Visitante ilustre — o Rio é muito mais lindo do que eu imaginava, Copacabana é um sonho, já fui ao Pão de Açúcar, estou impaciente para ir ao Pão de Açucar, já fui ao Corcovado, estou impaciente para ir ao Corcovado.

Artista de Cinema, em visita — Espero voltar um dia para conhecer o Rio melhor, tudo que vi me encantou, não me casarei com Jacinto de Thormes, não me casarei com Ibrahim Sued.

Grã-finas — Os meus preferidos são Dior, Fath, Rochas, (a escolher), a festa é em benefício de X, Y ou Z (a escolher), achei muito justa a escolha das dez mais elegantes, adorei milhões (diversas coisas).

Autor estreante — Minha peça é uma sátira aos costumes modernos, minha intenção era dar um cunho social à trama, o elenco é magnífico, a personagem central foi criada especialmente para fulana (que é — claro — a atriz principal).

Criminoso — Não fui eu quem matou, não fui eu quem roubou, não fui eu quem falsificou.

Cabeleireiro

QUANDO passamos à porta do salão de cabeleireiro, Zilco Ribeiro explicou:

— Eu corto o cabelo aí há mais de dez anos.

— Por que? O cabeleireiro é tão bom assim?

— É até ruinzinho. Mas me corta o cabelo calado.

COPACABANA ACOMPANHA O PROGRESSO

Nestes últimos anos a transformação de Copacabana foi radical. A realidade ali está, como uma afirmativa da capacidade e do espírito realizador dos fabricantes de progresso. Agora, os últimos sobrados e palacetes estão sendo demolidos no tradicional "PONTO DE 100 REIS" — Praça Serzedelo Corrêa, Av. Copacabana esquina de Siqueira Campos — que foi o berço e é o coração da cidade que se basta a si mesmo (foto). Em seu lugar surgirá o Centro Comercial Copacabana, onde se concentrarão as mais diversas profissões, com lojas, escritórios, consultórios, gabinetes dentários, etc., especialmente planificados para o fim a que se destinam.

Enfêrmo

ENCONTRA-SE internado no Hospital dos Servidores do Estado (passando bem) o sr. Paulo de Oliveira Filho, que tem recebido a visita de seus amigos e colegas de imprensa.

Exposição

AMANHÃ, encerra-se a exposição de arte sacra, que está sendo realizada no salão do Automóvel Clube: a "Santa Ceia" em tamanho natural.

Noite dançante

HOJE, das 22 às 2 horas, o Clube Ginástico Português vai realizar uma noite dançante, com apresentação de show". Reserva de mesas na secretaria.

Aniversários

FAZ anos hoje a menina Isolda Pereira da Silva Portocarrero, filha do major Cyro Portocarrero e de sua mulher, d. Nilza Pereira da Silva Portocarrero.

Walter Cunto

FAZ anos hoje, nosso companheiro Walter Cunto. Por êste motivo, seus colegas da TRIBUNA lhe prestarão uma homenagem em sua residência, na rua Juparaná.

—— Faz anos hoje o comendador Oscar da Costa.

Garotas NA Sociedade

ESTIVERAM assistindo as corridas noturnas de segunda-feira Angela e Mônica Coimbra de Castro, Marta Camargo Hue, Angèle Barrène, Liliam Passeado, Miriam Leila Pires Ferreira, Maria Helena Schiller, Renato Freire, Jaime Mesquita, Horacinho Carvalho, Francisco Verissimo de Melo, Elias Dido, Vera Lúcia Lins, Mabel Pinheiro Guimarães, Suzana Lage, Maria Lúcia Maurity, Dedé Nabuco.

LUCIA Cortez não ofereceu um coquetel conforme foi noticiado, por engano.

ENCONTRAM-SE entre nós as paulistas Ziza Sanhati e Heleninha Alves de Almeida.

ALICINHA e Ceci Pittaluga almoçaram, quinta-feira, com Ana Maria Fróis. Alicinha e Ceci oferecem um jantar, segunda-feira. Motivo: aniversário de Ceci. O "Golden Gate" estará repleto de elegantes da nova geração.

HELÊNIO de Miranda Moura Filho é um ótimo aluno do colégio Mallet Soares. Ganhou o primeiro lugar na maratona de matemática da Escola Econômica, no curso ginasial, e pretende ser engenheiro eletrônico.

ESTÊVE muito agradável o chá oferecido, no salão verde do Copacabana Pálace, por Marita Pinheiro Machado a Emile N. Ziegler.

A JOVEM cronista Licia Simões de Sá (Sandra) refere-se sempre com muita simpatia, nas suas crônicas do jornal "A Tarde", da Bahia, à sociedade e à nova geração do Rio.

ESTIVERAM assistindo ao desfile da Canadá: Rosemarie Cláudio de Almeida, Stela Londres, Vera Maria Pereira, Marta Rocha, Maria Helena Bueno, Norma e Regina Berardo, Fernando Augusto Carvalho e Marilu Montenegro.

MARTA Rocha, Miss Brasil de 1954, estreou, satisfeitíssima, na Rádio Mayrink Veiga. Foi apresentada por Antônio Maria.

VERA Marina Batista foi passar em S. Paulo o fim de semana.

ANA Maria Simões reuniu um grupo de amigos, no seu apartamento do Flamengo, para um agradável chá.

MARTA Calderaro está convidando para a próxima quinta-feira.

LUCIANITA Lemos Furtado festeja seu aniversário hoje.

LYNN Logan é uma jovem americana que está passando suas férias no Rio. Lynn estuda na Universidade de Arkansas e já fêz 2.000 linhas em bicicleta pela Europa, conhecendo França, Portugal, Espanha, Suiça, Holanda, Bélgica, e Inglaterra.

Antes de voltar para seu país, Lynn irá ainda à Argentina, ao Uruguai, a Lima e a Santiago.

MARIA Teresa Goulart reuniu um grupo, no seu bonito e moderno apartamento do Leme.

TÉO de Freitas, Beatriz Bozano, Carmen Salem, Otávio e Teresa Goulart e Regina Goulart de Andrade aplaudiram o jovem pianista americano Abbey Simon, no Municipal.

ROSA Maria Malcher Souza Gomes ofereceu um chá a um grupo de amigas. Compareceram Elsie e Ana Cristina Nadrouz, Maria Teresa Braga e Nazareth Costa.

CLIO Politis, Zilda Rangel, Fernando Augusto Carvalho e Roberto Vasconcelos assistiram à peça "O Mambembe", de Artur Azevedo.

MARINA

Comunhão

AMANHÃ, às 8 horas, realiza-se, na Igreja de Santo Inácio, a comunhão solene do menino Armando Mesquita, vencedor do 1.º prêmio no concurso "Ganhe você mesmo o presente da sua mãe", realizado recentemente pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

À tarde, haverá um lanche, em sua residência, na rua Eduardo Guinle, 23.

ANIVERSÁRIO

Comemorou ontem seu décimo aniversário a menina Maria Adelaide, filha do sr. Joaquim Alves Pimenta e d. Judith Felix Pimenta, proprietários da "Churrascaria Gaúcha".

Casamentos

REALIZA-SE hoje, o casamento da professôra Neuza Lima Girão, com o 2.º tenente-aviador Pedro Flávio Fortunato Saraiva.

A cerimônia será realizada na Igreja de São Pedro, avenida Paulo de Frontin, às 16 horas.

—— Na Matriz dos Sagrados Corações, realiza-se, hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Celina, filha do sr. e sra. Manoel Pedro da Silveira, com o sr. Márcio Amaral Malafaia, filho do sr. João Lício Malafaia e sra. Elisa Malafaia.

Serão padrinhos da noiva o sr. e sra. Arquimedes dos Santos Mendonça. Do noivo, o sr. Flávio Amaral Malafaia.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

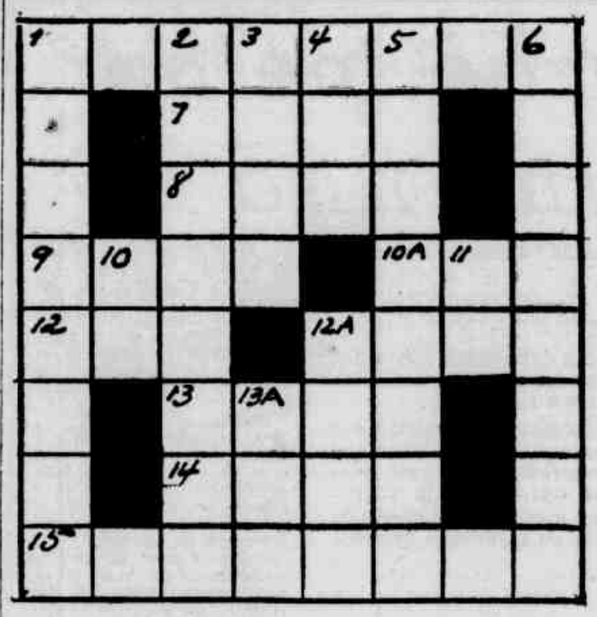
HOJE, às 21 horas, será empossada a nova diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, assim constituída: srs. Renato Pacheco Filho (presidente); Darcy Monteiro (1.º vice-presidente); José Kós (2.º vice-presidente); Humberto Barreto (secretário geral); Lúcio Galvão (1.º secretário); Luís M. Costa Lima (2.º secretário); Maurício Teichholz (1.º tesoureiro); Jorge Marsillac (2.º tesoureiro); Danilo Coimbra Gonçalves (bibliotecário); Carlos Renato Grey (direção de museus); Jésse Teixeira, Júlio Sanderson de Queiroz e Orlando Freitas Vaz (comissão de redação); Correntino Paranaguá, Rolando Monteiro e Ugo Pinheiro Guimarães (comissão de fiscalização e sindicância).

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA



Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.357 — Em 30-7-55 (sábado)

HORIZONTAIS: 1 — espora antiga de uma só ponta (pl). 7 — violento, irascível. 8 — senil. 9 — rangífer. 10A — mãe comum. 12 — avestruz. 12A — lavras. 13 — fiasco. 14 — ligai. 15 — arremessos.

VERTICAIS: 1 — surgir. 2 — magnetizaram. 3 — cadeia (gíria). 4 — advérbio. 5 — suportais. 6 — estampastes. 10 — preposição. 11 — siga. 12A — fruta (pl). 13A — mesmo.

CHARADAS CASAIS

Não tive **dificuldade** em adquirir minha **moradia** — 2.

Teu **rosto** é muito **querido** — 2.

Este **pedaço de pão** está muito **sêco** — 3.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.356 — H: bucolicas — era — ide — nas — mor — eno — ore — fis — sal — io — ura — re — aroma — rifão — ode — sos. **V:** benefício — uranio — casos — are — uri — limitrofe — ama — cimos — aos — adorar — screlepes.

CHARADAS

CASO. A
CAMA. O
PANASCO. A

RÁDIO

JEAN SABLON NA TERRA

ESTE cantor de França está no Brasil, êste Brasil que êle tanto ama e a que deu de seu bôlso dinheiro para um pedaço de terra em S. Paulo. Algum tempo no Rio, e logo mais na sua fazenda paulista, onde vai buscar descanso e esquecer as horas árduas de trabalho.

O artista mais simpático que Paris nos deu direito a ser nosso, acaba de fazer uma volta ao mundo, deixando a Austrália como sua última praça. Encontrei-o no Copacabana, numa noite alegre, em que amigos batiam um "verre" de saúde e de alegria pela sua presença.

Amanhã, deverá estar noutros terras, pois cantor é como passarinho: vôa e vôa, sempre cantando para alegrar a humanidade, que anda muito triste, ultimamente.

Homenagem

A TUPI convocou os cronistas de rádio para um coquetel, nas suas salas, em louvação a Leny Eversong — essa cantora paulista que S. Paulo escondeu tanto tempo. Sòmente por volta de 1937 é que ela nos deu sua voz. Isso, por iniciativa de Carlos Frias.

Depois, trancou-se dentro da sua S. Paulo, para só reaparecer agora, e já fazendo sucesso dos grandes, na TV e nas rádios "associadas".

Marlene

TRÊS anos de casamento comemorou a nossa estrêla. O marido, aquêle que é homem de teatro e de cinema — Luís Delfino — é homem feliz, vendo passar mais um ano na soma de três, anos de felicidade e bom ritmo.

Manuel Barcelos homenageou a artista, no seu programa das quintas-feiras, na Nacional.

Connie Moore

UMA artista segura, esta norte-americana, que o Copacabana Pálace nos deu. Sua simpatia já havia chegado até nós pela entrevista que Al Neto fizera na TV-Tupi.

Ouvindo-a cantar, há ainda mais encantamento, pois Connie Moore, além de ser grande estrêla, é de uma simpatia enorme.

Jorge Veiga em apuros

JORGE lançou, recentemente, um samba sôbre o "Café Society" carioca. Falou de nomes e de fatos diretos. Agradou aos que não são do "café", mas deu sorriso amarelo aos mais elegantes e às mais também elegantes.

Acontece que Jorge criou asas e está-se preparando para gravar outro samba, num estilo de atingir casais, diretamente. Daqui desta coluna, aconselho o nosso sambista a não mandar pra cêra esta nova idéia, pois há um movimento perigoso contra êle, se isso acontecer. Como você sabe, Jorge, pequenino é pequenino mesmo.

Um disco de uma menina falando com o papaizinho dela

Carmélia Alves, em discos, ou na Nacional

Seguros para sócios da ABI

EXPIRA no dia 10 de agôsto o prazo de inscrição dos candidatos ao primeiro grupo de seguro coletivo para sócios da ABI. Sem limite de idade, independentemente de exame médico e sem carência de tempo, poderão legar pecúlio até Cr$ 100 mil, de conformidade com o plano que se acha à disposição dos interessados, na secretaria da ABI, onde também se encontram as fichas de inscrição.

AGRADECIMENTO DO CARDEAL PELO ÊXITO DO CONGRESSO

Mensagem de agradecimento de D. Jaime Câmara aos poderes públicos, imprensa, episcopado, comissões, clero, religiosas e a Deus

"AGRADECER a dom Hélder e a dom José Távora seria agradecer a mim mesmo, pois êles são um comigo" — diz a certa altura a mensagem de agradecimento de dom Jaime Câmara "aos que mais trabalharam pelo êxito do Congresso".

A mensagem

"Saímos do Congresso Eucarístico Internacional diretamente para a Conferência Geral da Hierarquia da América Latina, acontecimento histórico para o nosso continente e trabalho sagrado que nos absorverá até 5 de agôsto.

Foi-nos impossível por isso ter o prazer de cumprir o dever de levar pessoalmente nosso agradecimento ao menos aos que mais trabalharam pelo êxito do Congresso. Como, porém, é também impossível retardar mais êsse ato de justiça e gratidão, aqui estamos, ainda ao calor dos dias abençoados, para tentar agradecer.

As discriminações são sempre perigosas dado o risco de esquecer pessoas ou instituições, por vêzes das mais dignas de menção. No caso concreto, Deus suprirá as lacunas e abençoará cada um na medida dos esforços despendidos ou da boa vontade que Êle viu e para sempre guardar.

Poderes públicos

Agradecemos aos Poderes Públicos que através de seus Órgãos executivos, legislativos e judiciários, no plano federal e no plano municipal, deram ao mundo o testemunho da mais perfeita colaboração entre o temporal e o espiritual, tanto mais admirável quando nos achamos em regime de separação oficial entre Igreja e Estado. Foi um espetáculo de maturidade cívica e da mais alta expressão democrática. Graças a essa colaboração foram resolvidos problemas que pareciam insolúveis como a conclusão da Praça em tempo adequado, o tráfego e o policiamento, a abundância de gêneros sem abuso de preços.

Agradecemos à publicidade (imprensa, rádio, TV, Agência Nacional, agências de publicidade e de informações, cinegráficas) que, assegurando ao Congresso Eucarístico a maior cobertura que um acontecimento social já teve no Brasil, ajudou, de modo decisivo, a construir o 36.º C.E.I.

Agradecemos aos Emos. Cardeais e aos Exmos. Arcebispos e Bispos do Brasil que, apoiados pelo Clero e pelos fiéis, trataram o Congresso como próprio, compreendendo muito bem que êle era um compromisso de todo o Brasil em face da cristandade.

Comissões

Agradecemos de modo particular a todos os que, nas numerosas Comissões do 36.º C.E.I., revelaram reservas de dedicação que seria imperdoável deixar desaproveitadas — em breve a todos convocarei para dar-lhes a melhor das recompensas: a de não nos dispersarmos, mas continuarmos unidos nos trabalhos urgentes e importantíssimos do após-Congresso.

Palavra especial merecem todos os que concorreram para que o Congresso se realizasse na mais bela Praça do mundo.

Clero e religiosas

Damos o testemunho de ter sido completa a dedicação do nosso Clero e das nossas Religiosas; da nossa Ação Católica e das nossas Irmandades e Associações Religiosas; das classes conservadoras (comércio e indústria) e dos trabalhadores; das sociedades culturais, desportivas e recreativas; das várias colônias estrangeiras residentes em nosso país: do povo cuja correspondência foi perfeita e cuja atitude nas ruas e sobretudo na Praça do Congresso não passou despercebida aos peregrinos estrangeiros.

Agradecer a D. Heider Câmara e a D. José Távora seria agradecer a mim mesmo, pois êles são um comigo.

Deus

Agradecer, sim, e agradecer como a ninguém devemos todos nós fazer ao Pai que nos permitiu a glória de honrar seu Filho e nosso Irmão Jesus Cristo; ao próprio Cristo que aceitou nossas homenagens e coroou tão largamente nosso desejo de servi-lo; ao Espírito Santo que operou nesta cidade maravilhas de graça que são o melhor do Congresso Eucarístico e a sua história secreta, escrita pelos anjos de Deus".

Exposição

SERÁ inaugurada a 11 de agôsto uma exposição de pintura e fotografias sôbre recentes excursões ao Estado do Espírito Santo.

Estão convidados os espiritossantenses residentes no Rio e tôdas as pessoas interessadas.

Local: sede do Centro de Excursionistas, na avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar (Taboleiro da Baiana).

Cursos

DE 12 a 17 de setembro, o Seminário de Aperfeiçoamento Radiológico realizará o IV Curso de Aperfeiçoamento Radiodiagnóstico, com o seguinte programa: Clínica radiológica de segmentação broncopulmonar — Clínica radiológica da fossa ilíaca direita — Clínica radiológica da úlcera do estômago — Radiologia dos tumores abdominais e intra e retroperitoniais — Clínica radiológica dos estômagos operados — Clínica radiológica da úlcera duodenal — Radiologia da hérnia diafragmática — Clínica radiológica das afecções benignas do colon — Coleciste-colangiografia por via endovenosa, técnicas, indicações e resultados; farmaco-radiologia.

Para as inscrições, dirigir-se ao dr. Lídio Mosca, Cerrito 1067, Capital, 44-1472 e 1686.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

Das 13 às 18 horas

NO CLUBE DOS SEGURADORES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O PRESIDENTE Café Filho almoçou, ontem no Clube de Seguradores e Banqueiros, tendo sido saudado pelo presidente, sr. Vicente de Paulo Galliez.

Depois de ressaltar o significado da presença do sr. Café Filho no Clube, disse o sr. Galliez:

"Temos correspondido aos justos anseios do progresso e bem-estar do povo brasileiro Jamais deixaremos de contribuir com o melhor dos nossos esforços para que se tornem realidade os empreendimentos de que precisamos para o progresso constante da nossa terra e felicidade da nossa gente. Se os Bancos, com a sua vasta rêde de estabelecimentos, estimulam e possibilitam tantas e tão proveitosas iniciativas a instituição do seguro garante seu êxito e a tranqüilidade dos seus realizadores, colocando-os a coberto de eventualidades e riscos que possam prejudicar ou destruir os seus objetivos.

A capitalização, por outro lado, muito contribui para o aumento do espírito de economia e poupança, conjugando esforços para possibilitar grandes realizações de interêsse nacional."

Em nome do presidente da República, falou o sr. José Monteiro de Castro. Estiveram presentes o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, e o prefeito Alim Pedro, além de outras autoridades.

REVOLUÇÃO NO CAMPO EDUCACIONAL

A conferência de Monsenhor Joaquin J. Salcedo, dando conta da obra educacional que vem realizando através das Escolas Radiofônicas da Colômbia

Aspectos da palestra realizada por Monsenhor Joaquin Salcedo, no Externato Sacré Coeur. Na foto da esquerda aparecem os srs. João Ribas da Costa, diretor de relações públicas da S. A. Philips do Brasil; Orlando Calaza, representante do Ministro da Educação; Carlos Arango Velez, Embaixador da Colômbia; Monsenhor J. J. Salcedo; Professôra Clotilde Kleiber, representante do Secretário de Educação de S. Paulo e o Bispo Auxiliar de Natal. Na foto da direita, vista de parte da assistência que acompanhou com o maior interêsse a palestra de Monsenhor Salcedo.

APROVEITANDO a presença nesta capital de Monsenhor Joaquin J. Salcedo, fundador e diretor-geral das Escolas Radiofônicas da Colômbia, que estão realizando verdadeiro milagre de educação fundamental nos meios rurais daquêle país, a Embaixada da Colômbia promoveu uma conferência daquêle pioneiro da educação popular nos Andes, perante os meios educacionais do Rio e de São Paulo.

A conferência teve lugar no Externato Sacré Coeur, onde se realiza atualmente a Exposição organizada pelo mons. J. J. Salcedo dos trabalhos realizados pelas Escolas Radiofônicas da Colômbia.

Apresentado aos presentes pelo professor João Ribas da Costa, conhecido técnico de educação e atual diretor de relações públicas da S. A. Philips do Brasil, Monsenhor Salcedo teve oportunidade de explanar detalhadamente as técnicas empregadas pelas escolas que dirige e os resultados já alcançados pelo seu sistema de educação pelo rádio.

À reunião compareceram, entre outras pessoas, os senhores Orlando Calaza, chefe do gabinete e representante do ministro da Educação, Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, Carlos Arango Velez, embaixador da Colômbia, as professôras Clotilde Kleiber e Alda Marques Gonçalves, representantes do secretário da Educação, de S. Paulo, professôra Dulcie Kanitz Viana, representante do diretor do Departamento Nacional de Educação Joaquim Moreira de Souza, assistente técnico da Campanha Nacional de Educação Rural e representante do diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas, senador Coimbra Bueno, José Ferreira Carrato, diretor da Rádio 9 de Julho em S. Paulo, José Franca, chefe do Setor de Planejamento e Contrôle do Serviço de Educação de Adultos, Paulo Dias, representante da Inbelsa — Indústria Brasileira de Eletricidade S. A., H. P. Weisser, diretor de propaganda da S. A. Philips do Brasil, e numerosos outros professores, sacerdotes e religiosos de várias congregações, não somente brasileiros e nos procedentes de diversos países da América Latina.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

EM seu suplemento de estréia, a Guanabara lançou uma gravação de Zé Gonzaga. Na primeira face, um xote, do próprio intérprete, com acompanhamento da Orquestra Guanabara. "Cascatinha" é o título.

No verso, "Garanhuns", côco de Hely Ferreira e Mário Tertius, com acompanhamento de regional. Em se tratando de uma nova etiqueta, não poderíamos esperar mais do que foi feito. É uma gravação que podemos qualificar como regular.

Pelo bom-gôsto demonstrado na confecção do sêlo e das capas, notamos o interêsse dos diretores em agradar o público. Resta, sòmente, para alcançar o êxito desejado, uma melhor seleção em seu "cast".

A LETRA DE HOJE

"COISAS DO PASSADO"

Samba-canção de Renato César e Nazareno de Brito
Gravação Copacabana, de Angela Maria

"Desprezo o seu lamento
E o que você passou.
A flor do sentimento
Já murchou.
Eu cansei de perdoar
Quem não me soube amar.

II

Não quero sofrer,
Não quero chorar.
Pobre de quem esqueceu
Que há só uma vida.
E eu não desejo viver
Como sombra ao seu lado.
Se amôres já tivemos,
São coisas do passado..."

NOTAS

NACIONAIS:

A orquestra Marajoara, de Raimundo Lourenço, assinou contrato, por dois anos, com a Guanabara.

— A Copacabana lançou, em homenagem ao Dia do Papai, o conhecidíssimo "É sempre o papai" na interpretação de Jorge Veiga.

— Fala-se na saída de Jackson do Pandeiro da Copacabana para a Mocambo.

INTERNACIONAIS:

— O pianista da Mercury, Jan August, continua a se apresentar diàriamente, das 23 às 23,30, no salão de jantar do Waldorf Astoria.

— Jane Froman, a popular cantora da Capitol, continua mantendo por conta própria um hospital para crianças mutiladas, nos arredores de S. Francisco, Califórnia. Por falar em Jane Froman, seu LP, lançado há um ano entre nós, "Meu coração canta", tem tido ótima aceitação.

— Doris Day está gravando um LP, em dueto com Frankie Laine, para a Colúmbia.

BONS discos vêm sendo lançados pela Continental, em sua fase de recuperação. Sua última chapa, na interpretação do Trio Nagô, é a demonstração do que afirmamos. Traz esta gravação, na face inicial, o corrido "Tropeiro do Sol", de Graça Batista e Antônio Aguiar. Como acoplamento, "Iremos ao cinema" fox-canção de Armando Cavalcanti.

Em ambas as faces, a interpretação é muito boa, não havendo distinção a fazer. Comercialmente falando, notamos maior interêsse pela face "A". Com um bom trabalho de divulgação, acreditamos mesmo que esta gravação venha a atingir bom volume de vendagem

Cotação para ambas as faces: Boa.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ESCRITURÁRIOS

Acham-se abertas, até dia 5 de agôsto, as inscrições para SELEÇAO DE ESCRITURÁRIOS (salário Cr$ 3.500,00), para uma Companhia de Seguros do Rio de Janeiro, no INSTITUTO DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO PROFISSIONAL (I.S.O.P.) da FUNDAÇAO GETÚLIO VARGAS

Condições:

a) sexo masculino
b) idade de 18 a 30 anos
c) 2 retratos 3x4
d) carteira de reservista
e) taxa de Cr$ 30,00

Apresentar-se diàriamente de 9,30 às 12 horas e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Copacabana (33 RPM-LP)
Jackson do Pandeiro

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala banheiro, cozinha área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

TV - RIO CANAL 13

COMUNICADO

A TV-RIO, Canal 13, concluída a fase experimental do seu aparelhamento transmissor, tem o prazer de comunicar que está funcionando em perfeitas condições técnicas e que sua imagem e som são recebidos com excelentes qualidades no Distrito Federal, imediações e cidades circunvizinhas como Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio e Juiz de Fora, por qualquer receptor, desde que provido da necessária antena de Canais altos e retificado convenientemente o aparêlho. Essas correções poderão ser feitas por qualquer bom técnico especializado em televisão.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

EM S. PAULO A COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO

LUCIO ARDENZI, diretor, e Franco Enriquez, diretor artístico, da Cia. do Teatro Italiano, que agora visita Santos, Campinas e São Paulo, revelaram, em entrevista à imprensa, que sua companhia recebe subvenção parcial do govêrno italiano e viaja por tôdas as cidades daquele país, levando um repertório menos ortodoxo, mais moderno, sobretudo de autores italianos, além de clássicos, enquanto o "Piccolo Teatro della Città de Milano", inteiramente subvencionado, dedica-se aos clássicos e não viaja muito.

Pergunto-me se a definição é exata. No repertório do "Piccolo", em 1954, havia Buzzati, Giovaninetti, além de Pirandello, Bontempelli, Praga e os clássicos gregos e italianos. Quando em abril, estive em Milão, o Piccollo, além de montar Goldoni, Tchekov e uma peça infantil, tinha levado uma peça curiosa, de Diego Fabbri, e, ao estrear "Bernarda Alba", de Lorca, já preparava "Tre Quarti di Luna", de Squarzina, deixando a novidade dêste "La sua parte della Storia" para 1956. E quase que não assisti ao Piccolo, porque a Companhia tinha ido representar em Mantua, e viajava em julho para Veneza. Em agôsto, para o Burgteater, de Viena.

A diferença me parece ser outra. O pequeno teatro da Via Rovello visa a educação pelo teatro e dá grande número de ingressos para estudantes e professores universitários, tendo, por isso, compromissos sérios para com sua cidade. O que não o impede, durante o verão, de fazer viagens por quase tôda a Europa. Uma companhia como a de Renzo Ricci, no entanto, leva, pela Itália tôda, peças capazes de atender a um público de alto nível mas em teatros estritamente comerciais. Foi Renzo Ricci quem levou, por exemplo, "The Cocktail Party", de Eliot, peça ao mesmo tempo literária e comercial.

O repertório de Renzo Ricci inclui "Rei Lear", de Shakespeare, "Seis personagens à procura de um autor" e "O homem da flor na bôca", de Pirandello, "O Sedutor", de Diego Fabbri, "Corrupção no Palácio da Justiça", de Ugo Betti, "Sangue Verde", de Giovaninnetti (que Vittório Gassman levou, com Anna Proclemer, em maio dêste ano, e que recebeu o prêmio do Instituto Dramático Italiano). Além disso, de Cesare Giulio Viola, "Vivere insieme", de Ruth e Augustus Goetz, "A Herdeira", "O Pelicano rebelde", de Enrico Bassano, e a novidade absoluta, "Beatrice Cenci", do romancista Alberto Moravia. (Strehler me contou que o Piccolo também tinha cogitado levar Moravia).

É um belo repertório, com "mises-en-scène" de Franco Enriquez, de Mário Ferrero (que aqui estêve, com Gassman e Torrieri), de Gianfranco De Bosio e do próprio Renzo Ricci; e com cenografia e figurinos de Pier Luigi Pizzi, Miscia Scandella, Verniero Colasanti e Mário Chiari. Anna Proclemer, que acabou uma temporada com Gassman, trabalha novamente em "Sangue Verde" e estréia "Beatrice Cenci", de Moravia, enquanto Eva Magni tem em "A Herdeira" uma atuação elogiadíssima.

A companhia de Renzo Ricci traz de volta ao Brasil Ferruccio de Ceresa, que se destacou no Goldoni do "Piccolo"; Glauco Mauri, que veio com Memo Benassi, e Pina Cei, que também, se não me engano, veio com o Piccolo e vi em "Bernarda Alba", em Milão. Além de Renzo Ricci e Eva Magni, vem Tino Buazzelli, que se destacou no "Lorenzaccio", de Equarzina e de De Lullo, no princípio dêste ano, e Giorgio Albertazzi, uma grande figura, que trabalhou se não me engano, na "Trilogia della Villeggiatura", de Goldoni, no "Piccolo".

Estreou dia 26, a Companhia, em São Paulo. Depois, irá a Montevidéu e Buenos Aires, e só em novembro passará uns cinco dias no Rio.

"Mirandolina"

QUEM voltou de S. Paulo esta semana afirma que "Mirandolina" será tirada de cartaz do teatro da rua Paim, para remonte de "A Cotovia", peça que, de qualquer forma, devia voltar a cartaz, logo depois da de Goldoni.

Teatro e Crítica

ACHAM-SE abertas as inscrições para êste novo curso da A.S.A. Programa: O Teatro, sua História, Técnica, Escolas (realismo, simbolismo, surrealismo), a Crítica e o Ensaio.

Sob a orientação do prof. Miranda Neto, com a colaboração de outros professôres. Horário: têrças-feiras, das 18 às 20 hs. Local: sede da ASA, onde são prestadas informações e inscrições.

Tel.: 22-9270 - Av. Franklin Roosevelt, 137 - 5.º andar.

"Édipo Rei"

MARTIM Gonçalves está traduzindo, juntamente com João Cabral de Melo Neto, a peça "Édipo Rei", que será representada no jardim da Fonte da Saudade.

"Celi fora do TBC"

LI com surprêsa uma afirmação sôbre a saída de Celi do TBC. Saía, disseram, porque não gostou das negociações, a sua revelia, para contratar o belga Maurice Vanneau e um diretor inglês.

A vinda de Vanneau é justamente o que facilitou a Celi sua decisão, já que não podia pensar em ir embora deixando a Ziembinski sòzinho o imenso pêso da direção dos dois elencos.

Quanto à história do diretor inglês, deve haver mal-entendido. Quando fui a Londres, Celi me perguntou se conhecia algum diretor capaz de vir para o Brasil. Cheguei a falar com um diretor conceituado. Mas Franco Zampari, segundo me disseram, quando voltei, teve muito mêdo dos problemas que haviam de surgir por causa da língua e do estilo diferentes de um diretor anglo-saxônico.

Vão sair de cartaz

"DIÁLOGOS das Carmelitas" (Copacabana) vai ceder lugar a "E' preciso Viver", de Inge. "Não vou no Golpe" deixará o João Caetano para — depois da companhia italiana — tomar conta do Santana, de S. Paulo. "O Ébrio" vai substituir "Uma Noite Feliz", no Carlos Gomes.

"Assim de mulher!" traz Renata Fronzi ao Dulcina, enquanto Dulcina vai para Belo Horizonte, com "Leonora". "O Golpe", com Oscarito, deixará o Glória, para Oscarito se dedicar agora ao cinema. "Eu quero é me badalar" vai viajar para Buenos Aires, deixando o Recreio.

PELOS TEATROS

"MULHER de Briga" completou 200 récitas e, no dia 26, foi comemorado o acontecimento, com uma festa no saguão do Rival, na presença de Pedro Bloch e Alda Garrido.

— O Ginástico está tendo enchentes, que bateram todos os recordes, com a sátira paulista "Sta. Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, dirigida por Adolfo Celi, com Paulo Autran, Tônia Carrero e Maurício Barroso nos papéis desempenhados por Walmor Chagas, Cleyde Jaconis e Waldemar Wey em S. Paulo. Dina Lisboa, Margarida Rey, Célia Biar, Eugênio Kusnet e Luís Calderaro também se destacam.

— "Assim de Mulher!" será vista, no Dulcina, dia 10, com Renata Fronzi, César Ladeira, Rui Cavalcanti, Glória May, Pina Brunette e Chocolate. Direção de Ruggero Jacobbi, que estréia no gênero musicado.

— No Copacabana, "Diálogos das Carmelitas" fica em cartaz só até amanhã. Depois, estréia "É preciso viver", de William Inge, com Iracema de Alencar, Laura Suarez, Graça Melo, Ana Edler, Paulo Monte e Luís Fernando.

— Adolfo Celi ensaia "Liolà", de Pirandello, no Ginástico. Mas não será para agora, dado o êxito do presente cartaz. A tradução é de Mário da Silva e Brutus Pedreira.

— Vicente Celestino está dando as últimas récitas de "Uma Noite Feliz" e preparando a estréia, no Carlos Gomes, de "O Ébrio".

— Continua em cartaz, no Duse, até amanhã, "O Preço da Paz", de Adolfina Portela Bonapace. A peça, baseada na vida de Maria Madalena, foi escolhida, por suas qualidades psicológicas, como a primeira peça da temporada de autores nacionais, continuando a obra de Pascoal Carlos Magno. Revela Glória Cometh, uma atriz de quilate, na protagonista, e reaparece no papel de Martha a atriz Moema Renart, já elogiada pelo crítica.

— "Não vou no golpe", no João Caetano, e "Precisa-se de um Presidente", no Jardel, são revistas de "charges" políticas. A última tem cenários novos, inventados por Darcy Evangelista.

— Nicette e Eleonor Bruno e Paulo Goulart levam, no Follies, "Ingenuidade", célebre peça de John van Druten, que Madalena Nicou dirigiu. Madalena, que ganhou contrato com a companhia de Jean Louis Barrault, no Marigny. Nicette é uma personalidade nova, no teatro, depois de sua permanência em S. Paulo. Vale a pena visitar o Follies. E, aos sábados e domingos, os Idealistas levam "Joãozinho mais Maria", no mesmo teatro (sábados, às 16 horas; domingos, às 10 da manhã).

— No Tablado, "A História de Tobias e Sara", com direção de Martim Gonçalves, continua uma carreira dedicada ao Congresso Eucarístico, pelo excelente grupo de amadores.

— "Sua Excia. em 26 Pôses", de Sampaio e Vasconcelos, sempre foi sucesso. O sucesso é ainda maior, agora, no Teatro de Bolso, de Ipanema. Além dos autores, Raimundo Furtado, Wanda Oiticica, Carmen Verônica e Rosamaria Murtinho trabalham na sátira social.

— "O Golpe", de Lago e Wanderley, com a família Oscarito, continuará no Gloria até que Oscarito tenha de cumprir seus contratos cinematográficos.

RENATA Fronzi, que, em "Assim de Mulher!", desempenhará papel diferente. Dia 10 de agôsto, a companhia César Ladeira-Renata Fronzi estréia no Dulcina. A direção é de Ruggero Jacobbi. A autoria da revista, de Ladeira e Lago.

A próxima do Tablado

"TIO Vânia", de Tchekov, é peça que o Tablado está ensaiando para sua próxima apresentação, no Patronato da Gávea.

Recebemos

AGRADECEMOS a remessa de "As três rosas de ouro", fantasia infantil de Lúcio Fiúza, publicada pela Prefeitura e colocada em primeiro lugar no Concurso de Peças infantis de 1954.

Sardinhas GRÁ-FINA

para LANCHES e PIQUENIQUES...
Sim-ples-mente deliciosas!

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0140

A GALERIA de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana) continua seu intenso programa de exposições. Desta vez, exibe trabalhos da ceramista Olly e pinturas de Romani.

No clichê, aparecem Olly e algumas das cerâmicas que oferece atualmente à visitação pública.

ARTES PLASTICAS

Os artistas da costa do Pacífico

SÃO PAULO, 30 (por Aracy A. Amaral, da Sucursal) — A possibilidade da vinda de obras da costa do Pacífico dos Estados Unidos à III Bienal trouxe uma efetiva contribuição à grande exposição internacional de arte de S. Paulo: permitiu uma visão mais ampla do que os artistas americanos fazem hoje, ao mesmo tempo que um paralelo com o trabalho que está sendo realizado por artistas de outros pontos dos Estados Unidos.

— Com efeito, a delegação americana à I Bienal fôra, no dizer do próprio organizador, René d'Harnoncourt, uma vista panorâmica da arte dos Estados Unidos em nossa época, e a II, dedicada a um grupo restrito de pintores, gravadores e desenhistas (entre êles, Ben Shahn), concentrando-se de modo especial na obra de Alexander Calder, na parte de escultura.

Todavia, num país enorme como os Estados Unidos, e clima, atmosfera e vegetação tão diversos em suas diferentes regiões, uma visão regional de sua arte nos proporcionou um meio de mais bem conhecer seus artistas.

Nesses artistas da Califórnia (procedentes dos Estados de Oregon, Washington e Califórnia), não deixa a natureza rica e surpreendente de ter sua influência: os trabalhos caracterizam-se por um transbordamento, uma expressão extrovertida e ampla, sem preconceitos. "A vitalidade dêstes artistas americanos supera em muito a dos europeus" — observou Mário Pedrosa.

Na verdade, êles não demonstram rebuscamento, nem preocupação minuciosa com problemas de grande intelectualismo: seus trabalhos são antes impregnados de dinamismo, de modo geral, numa imensa ânsia de expressão. Trabalhos procedentes de um país novo, não se nota nesses artistas a pesquisa de elementos tradicionais, nem reminiscências arcaicas (como em Campigli e Gentilini, na Itália, e num Bissière, lembrando vitrais, na França). Êles não se voltam para trás, eis a impressão que dão. Partem do ponto em que estão, para a frente, baseando-se, evidentemente, nos mestres e abridores de caminho do século, cuja influência não podem deixar de ressentir, e acusar.

Não há, porém, nessa pintura sadia da Califórnia, um surrealista. E não caberia mesmo, na natureza exuberante da costa ocidental dos Estados Unidos. A pintura cerebral, intelectualista, de hoje, traduzida pelos concretistas, está representada apenas por um artista, (Mc Laughlin), entre 58 outros pintores, o que não deixa de ser significativo. Todos os artistas representados são "expressionistas abstratos", como os denomina a sra. Grace Morley (diretora do Museu de Arte de S. Francisco e comissária dos EUA junto à III Bienal), fazendo uma distinção entre o abstracionista puro (um Magnelli, talvez) e o artista não-representativo, que não deixa de ter, no tratamento da matéria e na sua ligação com elementos figurativos, uma relação com o expressionismo tão pessoal.

Dois pintores fogem à exuberância extrovertida, em trabalhos que denotam maior concentração: Carl Morris e Ernest Schwidder. Não se pode deixar de mencionar Lundy Siegriest e o refinamento de Morris Graves, de matéria também tão sensível, e que com Mark Tobey estêve representado na I Bienal.

Nota-se a influência oriental, não apenas nos trabalhos dos vários artistas japoneses presentes, como também nas côres e formas de diversas obras. Mas não se pode deixar de lamentar (embora se compreenda que uma visão geral então não seria possível) que cada artista só esteja representado por uma obra, o que torna muito difícil a apreciação de seu trabalho.

Karl Kasten não passa despercebido, nos trabalhos apresentados, com técnica excelente e grande sensibilidade, especialmente na gravura e desenho, de alto nível. Na escultura, Thomas Hardy consegue belo resultado, com seu "Zebu", de aço torneado, ao passo que Bernard Rosenthal apresenta uma das peças de maior interêsse, com grande riqueza de matéria, juntamente com "O Guarda", composição móvel de Robert Howard, de extrema nobreza, e Keith Monroe.

São jovens, em sua maior parte, os artistas do oeste, representados na III Bienal, dizenos a sra. Morley, que nos ressaltou a importância das Bienais de S. Paulo para a arte do continente. O Museu de Arte de S. Francisco, de que é diretora, doou ao Museu de Arte Moderna de S. Paulo um dos trabalhos aqui representados, de Ralph du Casse. O Brasil, por sua vez, está representado nesse museu americano apenas por três gravuras de Portinari, e nenhuma pintura.

Resultados da Bienal de Arquitetura

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — As Escolas de Arquitetura das Universidades de Havana (Cuba) e Unseda (Japão) foram as vencedoras do Grande Prêmio Internacional de Arquitetura da III Bienal de S. Paulo. Caberá a cada uma das Universidades laureadas um prêmio de Cr$ 100 mil.

Os cinco prêmios de arquitetura, no total de Cr$ 200 mil, foram divididos pelo júri de premiação em dois prêmios, de Cr$ 100 mil cada. O mesmo júri divulgou um comunicado, afirmando que:

1. Os estudantes de arquitetura de Cuba e Japão apresentaram dois excelentes trabalhos (projeto para colônia de férias).

2. O nível das demais escolas, cêrca de 30, em comparação com as duas vencedoras, é muito baixo.

Compuseram o júri os seguintes arquitetos: Oscar Niemeyer, Salvador Cândia, Sérgio Bernardes, Jorge Moreira, Francisco Beck, Eduardo Bratke e Eduardo de Melo.

Dois brasileiros expõem na Suíça

W. Zanini

PARIS (Via Panair) — Os gravadores brasileiros João Luís Chaves e Edith Behring, atualmente trabalhando e estudando em Paris, apresentarão trabalhos recentes, em duas próximas exposições, na Suíça.

A primeira realizar-se-á em Soleure, numa sala municipal, e, em Lausane, na galeria "L'Entr-act".

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, João Luís declarou que as galerias suíças cobram preços razoáveis para o aluguel de seu espaço e que a venda nesse país é mais fácil. Edith Behring e João Luís Chaves, nessas duas mostras, serão companheiros de três outros jovens artistas: Max Kohler (suíço), Janine Estienne (francêsa) e Frank Weber (norte-americano).

Exposição do Livro Católico

OS membros do PEN Clube estiveram em visita à Exposição do Livro Católico, instalada por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Os visitantes percorreram detidamente os mostruários, em que figuram publicações não só de editoras nacionais, como de numerosos países da América e da Europa.

Falou na ocasião..o sr. Américo Jacobina, do PEN Clube e diretor da Casa de Rui Barbosa.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA
o alimento ideal para todas as horas
MALTEMA
UM PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatrcs e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

Dia 2 — Estréia de ANDRÉ VILLON no papel de LINUS JR.

BÊGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

"DIÁLOGOS das CARMELITAS"

Os Artistas Unidos apresentam

TEATRO COPACABANA

TEL. 57-1818 R. TEATRO

4º MÊS de SUCESSO!

De Georges Bernanos

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS — ÚLTIMOS DIAS

A seguir: "E' PRECISO VIVER"

TEATRO CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581

EMPRÊSA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO

Últimos dias de

"UMA NOITE FELIZ"

com VICENTE CELESTINO

Proibido até 18 anos — HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

A seguir: "O EBRIO"

Teatro JARDEL

COPACABANA — TEL. 27-8712

DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI

Uma Revista Diferente

PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!

De GEYSA BOSCOLI, DARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS

COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO

AS 2ªS FEIRAS HÁ ESPETÁCULO — DESCANSO ÀS TERÇAS

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE, VESPERAL POPULAR

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. Excia. em 26 poses"

Hoje, às 20 e 22 horas

No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

(VELHA GUARDA)

O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA 187 - TEL.: 42-4090

Hoje, às 16, 20 e 22,30 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA — UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES A VENDA

★ CINEMA' ★

ELY AZEREDO

CINEMA INDU: "INSURREIÇÃO NA ÍNDIA"

A CURIOSIDADE da semana é "Insurreição na India" ("Jhansi Ki Rani" ou "Queen of Jhansi"), super-produção histórica do cinema indu, realizada com participação técnica e financeira inglêsa. O diretor Sohrad M. Modi é também produtor e ator: interpreta o conselheiro do trono. Também indu é o argumentista e dois dos cenarizadores, que contaram com a colaboração do teatrólogo húngaro Geza Herczeg, "scripter" de muitos filmes de Hollywood ("Tensão em Changai", "Emile Zola").

Aparentemente, é o primeiro filme indu em tecnicolor. O bom resultado fotográfico (sem qualidades incomuns) pode ser debitado ao americano Ernest Haller (diretor de fotografia), que trabalhou com Joan Bridge, "consultora" do tecnicolor no cinema inglês.

Nesses sete dias de fitinhas sem expressão artística ou espetacular, "Insurreição na India", sem grandes nomes, está atraindo numeroso público. A India é país de grandes riquezas cromáticas. Esse filme dá muito trabalho à vista, com as côres fortes que tingem suas grandes massas de figurantes, suas danças, sua cenografia pomposa. Quase esquecemos que se trata de obra rudimentar como construção dramática e cinematográfica.

Difícil dizer onde termina a ficção, em que ponto começa a verdade histórica extraida da grande sublevação das tropas nativas em 1857. A heroina existiu realmente. Mas o titulo original inglês, "Rainha de Jhansi", é muito pretensioso para a "rani" de um pequeno Estado controlado pela East India Company. Em 1853, o rajá e seu filho morreram, e a viúva não obteve autorização para adotar um. Assim, em 1857, quando estourou a revolta, ela morreu lutando à frente dos rebeldes.

"The Tiger and the Flame" (titulo da distribuidora americana, a RKO) é o primeiro "ballet" no qual o Fogo é o dominador inglês, o Tigre acorrentado encarna os Estados indus, e a Mulher que liberta o Tigre representa a jovem "rani". Nessa concepção sumária está contido o espirito nacionalista do filme que procura inspiração nas lutas do passado para incentivar a superação dos problemas presentes. Na cena em que a heroina ordena a destruição dos templos que ocultam a artilharia inglêsa, a fita enfrenta audaciosamente o todo-poderoso sentimento religioso dos indus.

No fim, o corpo da "rani" é cremado segundo um antigo costume, e o velho nativo profetiza que sua glória ressurgirá ao amanhecer. O filme não focaliza êsse amanhecer — a independência do país — obtida neste após-guerra. Já em 1858, porém, a East India Company entregava o govêrno à Coroa britânica.

Em 1953, no Festival de Veneza, "Insurreição" foi apresentado com cêrca de duas horas e meia de projeção. Portanto, essa cópia de exportação sofreu cortes consideráveis — o que explica a confusão de certas passagens. Ainda assim, e apesar dos tropeços do elenco, da música de fundo e da narrativa, a fita indu ocupa posição razoável no roteiro da semana.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz. Em programa duplo com "King-Kong": Colonial, Haddock Lôbo e Primor. Em todos, impróprio até 14 anos.

LOLLOBRIGIDA: "MISS ITÁLIA"

DEPOIS de conquistar o título de "Miss Itália", Gina Lollobrigida interpretou o principal papel dêsse filme de Duilio Coletti, com Constance Dowling (na foto), Carlo Campanini, Richard Ney, Luisa Rossi e Luigi Almirante. Uma apresentação da Art Films.

A CENSURA NO "SINDICATO DE LADRÕES"

DESMENTE o sr. Laffayette Stockler, chefe do Serviço de Censura:

(1) Não houve nenhum corte importante em "Sindicato de Ladrões" (*On the Waterfront*), o superpremiado filme de Elia Kazan. Com a aprovação da Colúmbia, foi diminuida a duração do plano que exibe um homem enforcado.

(2) Não foi interditado "O Corredor da Morte" (*Cell 2455*). Foi apenas proibido até 18 anos.

Falaremos, oportunamente, sôbre o caso de "On the Waterfront", que a Colúmbia não se dignou a apresentar à crítica. Quanto a "O Corredor da Morte", foi noticiada sua interdição na imprensa paulista, como "suscetível de estimular a delinqüência".

"O Corredor" é baseado no "best-seller" de Caryl Chessman, o condenado à morte que há sete anos aguarda execução na penitenciária de San Quentin (Califórnia). Chessman já conseguiu adiar sete vêzes a morte.

Os manuscritos de seu segundo livro foram apreendidos, mas a obra foi impressa clandestinamente e seus direitos comprados para filmagem. "O Corredor da Morte" também é da Colúmbia.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA contra o Abacaxi" visa desencorajar os maus filmes. Colabore, prestigiando os melhores. Veja:

A melhor estréia: "Lembrança do Pecado" (Souvenirs Perdus) nos cines Rex, Copacabana, Carioca, Pirajá.

Em "cinemascope": "O Mundo é da Mulher" (Palácio).

Nacional: "Floradas na Serra" (Rosário).

Para rir: "A Cigana me Enganou", com Bob Hope (Icaraí). "Como agarrar um Milionário", com Marilyn Monroe (Paz-Caxias).

Cinema Petrópolis: "A Festa do Coração".

Curso de Cinema

ESTÃO abertas inscrições para mais um Curso de Cinema no Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana (ASA). Horário habitual: segundas-feiras, das 18 às 20 horas. Condição: curso secundário completo. Taxa única: Cr$ 200,00. Duração: 12 semanas. Informações: telefone 22-9270.

O programa básico: Fundamentos Morais da Arte, Aspectos Técnicos, Interpretação Crítica, História do Cinema, Cinestética.

Leia, sexta-feira, em "NOSSA CIDADE", a história do bairro que pediu (inùtilmente) uma ponte a 7 prefeitos e 3 presidentes da República.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas em Conflito".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá e Para Todos): "Vagabundo Milionário".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Último Matador" e "Belo e Indomável".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amantes por uma noite", "Wanda, a Pecadora", * "O Mundo é da Mulher", "Roma, Paris e Amor" (só no Presidente) "A Sombra da Noite", "A Fonte dos Desejos".

2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40: "Roma, Paris e Amor" (só no Art Palácio)

2 — 4,30 — 7 — 9,30: * "Lembrança do Pecado"

"Com o Céu no Coração": 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Azteca e Imperator): 1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11 (Caruso): 2,40 — 4,50 — 7 — 9,10 (S. Pedro).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — O Último Matador.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Almas em Conflito.
ODEON (22-1508) — Belo e Indomável
PATHÉ (22-8793) — Vagabundo Milionário.
PALÁCIO (22-0838) — * O Mundo é da Mulher (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Insurreição na India
REX (22-6327) — * Lembrança do Pecado.
RIVOLI — Roma, Paris e Amor.
VITÓRIA (42-9020) — Wanda, a Pecadora.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Insurreição na India (e) King-Kong.
FLORIANO (43-0074) — Barnabé, tu és meu.
IDEAL (42-1218) — Pôrto de Abrigo" (domingo: Três Dias sem Deus).
IRIS (42-0763) — Aviso aos Navegantes.
MEM DE SÁ (42-2232) — Três Vagabundos.
PRESIDENTE (42-7128) — Roma, Paris e Amor.
PRIMOR (43-6681) — Insurreição na India (e) King-Kong
S. JOSÉ (42-0592) — Orquídeas para minha espôsa.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Wanda, a Pecadora.
AMERICA (48-45'9) — Belo e Indomável.
CARIOCA (28-8178) — * Lembrança do Pecado.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Herdeiro de Monte Cristo (e) King-Kong
MADRID (48-1184) — A Sombra da Noite (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — Insurreição na India.
SANTO AFONSO — Vagabundo Milionário.
TIJUCA (48-4318) — O Último Matador.

ZONA SUL

ALASKA — Amantes por uma noite.
ALVORADA (27-2936) — Orquídeas para minha espôsa.
ART PALÁCIO (57-2795) — Roma, Paris e Amor
ASTÓRIA (47-0466) — Insurreição na India.
AZTECA (45-6831) — Com o Céu no Coração (cinemascope).
BOTAFOGO — Belo e Indomável.
CARUSO — Com o Céu no Coração (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — * Lembrança do Pecado.
GUANABARA (26-9339) — O Último Matador.
IPANEMA (47-3806) — O Último Matador.
LEBLON (27-7805) — Amantes por uma noite.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Almas em Conflito
MIRAMAR — Wanda, a Pecadora.
NACIONAL (26-6072) — Orquídeas para minha espôsa.
PAX (27-6621) — Vagabundo Milionário.
PIRAJÁ (47-2668) — * Lembrança do Pecado
POLITEAMA (25-1143) — Após a Tempestade.
RIAN (47-1144) — Belo e Indomável
RITZ (37-7224) — Insurreição na India
ROXY (27-8245) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Amantes por uma noite.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Amantes por uma Noite.
BANDEIRA (28-7575) — O Grande Fotógrafo
BONSUCESSO — Amantes por uma Noite.
COLISEU (29-8753) — Orquídeas para minha espôsa.
IMPERATOR — Com o Céu no Coração (cinemascope).
LEOPOLDINA (38-9993) — Barnabé, tu és meu
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval no Fogo.
MASCOTE (29-0411) — Insurreição na India (e) King-Kong
MEIER — Trabalhou bem, Genival.
MOÇA BONITA — Três Marujos em Paris.
MODERNO (Bangu 842) — A Volta à Ilha do Tesouro
MONTE CASTELO (29-8250) — Carnaval Atlântida.
NATAL (48-1480) — Três Marujos em Paris.
REALENGO (Bangu 472) — O Rei do Movimento.
ROSÁRIO (30-1689) — Floradas na Serra
RYDAN (49-1633) — Barnabé, tu és meu.
SANTA ALICE (38-9993) — Aí vem o Barão
S. JERÔNIMO — Escravas do Iaiém (e) Que delícia, o amor.
S. PEDRO (30-4181) — Com o Céu no Coração (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Após a Tempestade.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Grande Rebelde.
ICARAÍ (3346) — A Cigana me Enganou.
ODEON (2-2707) — O Último Matador.
PALACE (6285) — Três Marujos em Paris.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Belo e Indomável
D. PEDRO (3400) — Investida de Bárbaros.
PETRÓPOLIS — * A Festa do Coração (domingo: Amantes por uma Noite).

MARI Blanchard, a estrêla de "Belo e Indomável" ("Black Horse Canyon"), da Universal-International em exibição. O título se refere ao cavalo, um reprodutor precioso que trocou o rancho pela vida selvagem. Em sua captura, empenham-se Miss Blanchard, Joel McCrea, Murvin Vye e Race Gentry.

Teatro RECREIO

HOJE E AMANHÃ ÚLTIMOS DIAS Em vesperais às 16 horas e às 20 e 22 horas

"EU QUERO É ME BADALAR"

Walter Pinto apresenta

"Rumo a Buenos Aires"

UM ESPETÁCULO QUE SÓ SERÁ DADO 5 DIAS

ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA — 5

Bilhetes à venda no Teatro e nos Hotéis São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ULTIMOS DIAS! ULTIMOS DIAS!

"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!

93 dias JEJUADOS

SILKI

DEITADO SOBRE PREGOS!

CERCADO DE SERPENTES!

RECORDISTA BRASILEIRO E SUL AMERICANO!

7 dias A JEJUAR

Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

NO

VOGUE

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS

PENÚLTIMO DIA

DULCINA e ODILON

2 ÚLTIMOS DIAS

"LEONORA"

A belissima e divertida comédia de Pedro Bloch

Amanhã — Despedida de DULCINA E ODILON

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

UMA CRÔNICA DA REPÚBLICA

JOÃO DUARTE, filho

AFONSO Arinos de Melo Franco parece que se atribuiu a responsabilidade e a missão de, como quem impulsiona uma bola tocar para a frente o nome da família O que um Melo Franco começa, êle sente o dever de continuar, o que o outro acaba, êle assume a responsabilidade de propagar ou de eternizar. Entrou na política para continuar Virgílio e talvez tenha fracassado porque, se lhe mantém o nome na ativa, não lhe continua a obra tenaz, teimosa, acerba mesmo, de luta e de combate. E agora escreve "Um estadista da República" para propagar, ou eternizar, a obra do pai. Talvez não tenha conseguido propagar-lhe a obra. Conseguiu, entretanto, perpetuar-lhe a vida, ou o nome, nesta crônica da República que é o seu livro.

"Um estadista da República" é, antes de tudo, uma manifestação de orgulho. Não de orgulho filial, de quem se revê no pai, como em um espêlho, compondo a atitude mais correta, mais perfeita que deve usar na rua, durante o dia. Êle não tem êste orgulho onomástico. O que tem, profundo, é o orgulho genealógico, a glória da família, a satisfação da linhagem. O que impele o biógrafo não é Afrânio, o pai. O que impulsiona o escritor é, sim, Melo Franco, a linhagem, o orgulho de carregar a glória dêste nome, que se conserva mesmo quando, forçando a tradição brasileira, continua apenas pelo sangue materno.

É admirável observar, no primeiro volume, a sutileza, a arte, o talento de escritor que Afonso Arinos põe na descrição de algum antigo Melo Franco anônimo, naquela velha Paracatu de tanta luta. Alguma coisa lhe descobre sempre o orgulho do autor para fazê-lo viver, saído de sua pacata e apagada existência, por quatro ou cinco páginas do livro E sempre acha neste a bondade simples, naquele, a honradez altiva, noutro, o apêgo à velha terra, alguma coisa a exaltar e glorificar, como nas antigas legendas bucólicas, para que o nome de Melo Franco tenha sempre, em todos os momentos, um lustre novo, diferente ou desusado, a justificar a sua perpetuação pelos séculos brasileiros.

"Um estadista da República" é, realmente, o livro do orgulho de Afonso Arinos pelo seu nome de família. Parece que êle acredita que a cada época brasileira deve corresponder a atuação de um Melo Franco e em tôdas os vai situando, com seu orgulho, tão desmedido, embora tão disfarçado que parece modéstia.

Se esta hipótese está mesmo em seu espírito, parece que só inconscientemente é que êle vem situando o seu exato papel na seqüência de sua linhagem através da vida brasileira. Político, como Virgílio, constitucionalista, internacionalista como Afrânio, o que Afonso Arinos é, realmente, o que êle ùnicamente é, isto sim, é historiador. E se seu desmedido orgulho pelo nome da família quer situá-lo, como um continuador, na linhagem dos Melo Franco, isto mesmo, historiador, é o que êle deveria ser sempre. Ainda aí seria Melo Franco, distanciado, talvez, de Afrânio e de Virgílio, mas aproximado de outro o escritor, que, por sinal, lhe legou nome, sobrenome, vocação e tudo.

História, principalmente, é o que é êste livro, história de Minas, em sua formação de Estado como em seu desenvolvimento político, história política do Brasil, crônica da República, das melhores, das mais bem feitas, das que melhor narraram, e melhor interpretaram, até hoje, o nosso fato político.

O historiador domina o biógrafo, e é isto o que faz grande o livro, grande, dos maiores, que, no Império ou na República, se dedicaram ao assunto político.

Fazer história política é uma coisa muito difícil, pois cada ângulo em que esteja o historiador pode oferecer uma visão diferente, uma interpretação diversa para o mesmo fato. O perigo da parcialidade é, então, quase absoluto e incontornável, pois a paixão é o veneno da política, tão forte, tão vivo, tão perene que extravasa, mesmo, dos fatos mortos para contagiar, para ferir, o observador de gabinete, como se o calor de um fogo morto estivesse a derreter um gêlo distante. Para o historiador que faz biografia de um político êste perigo está muito mais presente, pois que êle, por definição, já se debruça sôbre o fato passado, buscando uma parcialidade, aderindo a ela préviamente, a parcialidade do biografado.

Afonso Arinos destacou-se dêste perigo. Nêle preponderou, com muita fôrça, sôbre o biógrafo do próprio pai, a vocação do historiador. E é por isto que Afrânio de Melo Franco aparece, em passagens capitais dêste grande livro, apenas como uma sombra, esguio, recuado, parecendo apenas observador desinteressado ou desatento. O filho, mesmo orgulhoso, não lhe forçou a presença, porque o historiador não o permitiu que o fizesse.

Sobrepondo-se, assim, ao biógrafo, o historiador de "Um estadista da República" o que fêz foi a crônica da República, perfeita, excelentemente perfeita, imparcial e alta, erudita, maciçamente erudita, explicando e interpretando, com senso e com visão, todos os fatos políticos do nosso passado republicano.

Havia isto a ser feito no Brasil, a história da República Afonso Arinos o fêz com a mesma grandeza de Nabuco, ao escrever, também sôbre seu pai, a história política do Império. Com maior grandeza, até.

Em Nabuco, encontramos as grandes figuras do Império desenhadas como se fôssem ao vivo. Paraná, Saraiva, Zacarias, tôdas aquelas figuras, grandes ou tréfegas, que encheram o reinado de Pedro II, saltam de "Um estadista do Império" como se a época ainda se estivesse desenvolvendo, com suas paixões e suas lutas, perante os olhos do leitor.

Arinos leva sôbre Nabuco a vantagem do progresso na técnica da manipulação da história. Êle faz retrato também, mas faz, principalmente, psicologia e interpretação, como é próprio da história moderna Em poucas páginas fixa, por exemplo, a interpretação do fenômeno Rui Barbosa com uma perfeição de intérprete consciente e seguro. E assim sôbre os fatos também. A narrativa exata é, sempre, acompanhada da interpretação perfeita. Afonso Arinos vê as raízes do fato e tira-lhes o sumo para oferecer a seu leitor. O fato, para êle, tem, realmente, passado, presente e futuro.

O grande mérito dêste livro é êste: êle é a crônica interpretada da República.

Recebi o seu livro com uma dedicatória brincalhona que tinha muito de verdade: "Com a simpatia (não retribuída) do sempre, Afonso Arinos". Respondi que o livro poderia forçar-me à retribuição E forçou. Para um homem que vai escrever sôbre o pai e tem a ombridade intelectual de manter-se neutro, de afirmar-se historiador imparcial, diligente e arguto, como o fêz Afonso Arinos, é impossível negar simpatia, muita simpatia, mesmo a um cronista político, já tão desesperado dos fatos, mas, ainda, ingênuo e simples que é, tão crente nos homens.

O autor e a obra

O editor

O AUTOR E A OBRA

RIO, 25 de julho de 1955

Prezado sr. Stefan Baciu,

como o senhor deseja nossa opinião sôbre a importante o bra de Afonso Arinos, lembro-lhe as palavras da casa já apresentadas nas "orelhas" do livro. Aí vão:

Há dezoito anos, precisamente, esta Casa lançava o sétimo volume da sua coleção "Documentos Brasileiros": o ensaio de Afonso Arinos de Melo Franco, *O Índio Brasileiro e a Revolução Francesa*. Este livro é sem dúvida um marco na carreira do escritor e político que figura hoje entre as personalidades mais eminentes do nosso tempo. Nascido em Belo Horizonte, em 27 de novembro de 1905, descendendo de ilustre progênie, depois dos primeiros estudos na terra natal, passou a cursar o Colégio Pedro II (internato), diplomando-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Começou sua vida pública como promotor em Belo Horizonte (1927), época em que se casou com d. Ana Guilhermina Pereira, neta do Conselheiro Rodrigues Alves. Advogado no Rio, antes e depois de formado, residiu algum tempo na Europa, servindo como Secretário da Delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento (1932). De volta à pátria, retomou suas atividades de escritor, sendo nomeado em 1936 professor da antiga Universidade do Distrito Federal. Advogado do Departamento Legal do Banco do Brasil, foi demitido dêsse cargo pelo Artigo 177 da Constituição de 1937, por ter sido um dos signatários do Manifesto Mineiro contra a ditadura (1943) Sobrevindo o regime constitucional, depois de reintegrado no cargo técnico que ocupava no Banco do Brasil, foi eleito deputado federal por Minas Gerais.

Inicia-se assim nova fase da sua carreira, como membro da comissão de Constituição e Justiça e depois como líder e vice-líder da UDN na Câmara dos Deputados. Como líder da minoria, comandou a oposição parlamentar de 1950 a 1954. Em 1953, representou o parlamento, na qualidade de embaixador na X Conferência Pan-Americana, de Caracas.

Contudo, a exemplo de Joaquim Nabuco, Afonso Arinos de Melo Franco é mais escritor que político. Sua obra de ensaísta é das mais respeitáveis, destacando-se, na sua bagagem, além do citado *O Índio Brasileiro e a Revolução Francesa* (1937), *Um Soldado do Reino e do Império* (1942), *Desenvolvimento da Civilização Material no Brasil* (1944) e *História do Banco do Brasil* (1948) No início da sua carreira, colaborou na fundação de *Estética*, uma das principais revistas do modernismo, dirigida por Prudente de Morais, neto e Sérgio Buarque de Holanda. Foi diretor do "Estado de Minas" (1933-34) e diretor fundador da "Fôlha de Minas" (1934-35). Exerceu também a crítica literária, reunindo alguns de seus ensaios dêsse período nos volumes *Homens e Temas do Brasil* (1944), *Mar de Sargaços* (1944) e *Portuliano* (1945) Professor, que já deu cursos na Sorbonne e na Universidade de Buenos Aires, conquistou em dois memoráveis concursos as cátedras de Direito Constitucional das Faculdades de Direito da Universidade do Distrito Federal (1949) e da Universidade do Brasil (1950).

Em Afonso Arinos de Melo Franco, a vocação para os estudos históricos predomina sôbre as demais aptidões de escritor e de homem público. Tanto em sua atividade de jornalista, quanto nas de professor, de jurista e de político, transparece a cada momento a marca do historiador. Mas a tendência de seu espírito para o domínio da História nunca foi comprovada tão vigorosamente quanto na oportunidade da elaboração e da publicação dêste livro, realizadas durante a fase mais intensa e agitada de sua carreira política. Em *Um Estadista da República*, não foi apenas a biografia paterna que escreveu. Compôs um vasto painel compreendendo os aspectos mais relevantes dos meios diversos em que se desenvolveu a atividade de Afrânio de Melo Franco. A vida pública estadual, federal e internacional de que o estadista republicano participou, foi reconstituída pelo autor com documentação copiosa em grande parte inédita, e interpretada com argúcia e originalidade, no trabalho que empreendeu e cuja extensão resultou de seu empenho de não perder de vista os problemas, acontecimentos, paisagens e personagens relacionadas com o biografado.

Importante obra de um autor

que honra a cultura brasileira, esta vem por certo enriquecer o nosso melhor patrimônio literário. E' com satisfação que a entregamos ao estudo e à meditação de nossa gente.

Cordialmente,
José Olympio

DOIS DEPOIMENTOS

"ESTOU chegando ao final do primeiro volume de "Um Estadista da República". A paixão de filho não ofuscou a paixão do escritor e, muito menos a do historiador. O livro de Afonso Arinos estará em pouco, sendo consultado, por [illegible] homens e mulheres que, fazendo a vida política, queiram sentir como tem ziguezagueado e se feito na sombra esta triste e indecisa vida brasileira; mas, para honra nossa, estarão se deslumbrando com os focos de luz como os escapados da personalidade ímpar de Afrânio de Melo Franco"

RUY SANTOS

— * —

"COMO grande historiador e conhecedor dos problemas políticos abstratos e concretos do Brasil, a obra de Afonso Arinos de Melo Franco representa verdadeira síntese da história do Brasil no período republicano.

Arinos não oculta seu propósito de construir uma réplica republicana da obra já hoje clássica de Joaquim Nabuco.

Êle tem todos os títulos para um empreendimento de tão larga envergadura.

Dentro de uma semana iniciarei a leitura de "Um Estadista da República", e desde já antegozo a alegria espiritual que êstes 3 volumes vão trazer-me, num momento tão insípido da vida política brasileira".

ALIOMAR BALEEIRO

UM ESTADISTA DA REPÚBLICA

Senador EZECHIAS DA ROCHA

(Especial para a TRIBUNA DAS LETRAS)

SÓ agora é que comecei a ler o livro do deputado Afonso Arinos. Obra do mais subido valor.

Através da biografia de Afrânio de Melo Franco, personalidade que encarnou as preclaras virtudes da terra montanhesa, digna, por isso mesmo, dos 3 alentados volumes em aprêço, estou vendo perpassar o primeiro meio século da vida republicana de Minas Gerais e do Brasil.

A agudeza de visão, a fluência e singela elegância do estilo, os altos dons de historiador do brilhante intelectual mineiro, dentro dos justos limites da ternura filial, nos vão revelando, a par das grandes qualidades de cidadão, estadista e patriota do seu insigne genitor, uma infinidade de fatos e episódios, que interessam a quantos se comprazem com as belas coisas da nossa patria.

Não há negar: emulando com Nabuco, o primoroso autor do "Estadista do Império", o deputado Afonso Arinos, com a publicação de "Um Estadista da República", está prestando reais serviços à história do regime e às letras nacionais.

TRIBUNA DAS LETRAS

Testemunho de um reporter

STEFAN BACIU

JA' ANTES da publicação de "Um Estadista da República", **Tribuna das Letras** dedicou uma página à êste livro de Afonso Arinos de Melo Franco, que agora está se transformando num dos mais importantes acontecimentos da vida literária e política do país.

Êste repórter teve, naquela oportunidade, a chance de conversar, durante tôda uma tarde, com o escritor, que traçou, numa entrevista, o roteiro da obra lançada pela "José Olympio Editora" Foi uma conversa que ultrapassou, por muito, as rotineiras entrevistas do gênero uma entrevista repleta de extraordinária fôrça humana.

Naquela tarde de verão tivemos certeza de que o grande trabalho em que Afonso Arinos se empenhou, durante mais de dez anos, será um marco na vida cultural do Brasil; agora, aí temos a prova, pois o livro grande de Afonso Arinos é um grande livro. Um daqueles livros que, antes de caracterizar um homem, caracterizam uma época — através da vida dêsse homem.

E' difícil saber se "Um Estadista da República" vale mais no domínio histórico, político ou literário, pois esta obra, que sòmente poderá ser comparada ao "Um Estadista do Império" de Joaquim Nabuco, tem fortes raízes em todos êstes domínios.

Andaram de mãos dadas o historiador, o político e o escritor, realizando uma síntese feliz e orgânica, como poucas podem ser encontradas, pois nem sempre o historiador têm a pena do escritor, e, muito menos ainda o político a serenidade do historiador.

Ouço ainda hoje, após vários meses daquela entrevista na biblioteca da rua Anita Garibaldi, a voz de Afonso Arinos falando sôbre seu pai. Apesar da emoção que o dominava, e que dificilmente poderia escapar ao repórter, êle se manteve sempre num plano da mais absoluta objetividade, chamando seu pai de "Arinos". Era esta a tarefa do historiador.

Mas quando chegamos a conversar sôbre as lutas em que seu pai se viu empenhado, sôbre suas vitórias, no Brasil, em Genebra e em tantos países da América, o autor de "Um Estadista da República" não conseguiu mais falar como simples biógrafo de uma grande figura. Falava com o calor do filho, que também foi um participante.

Foi com esta objetividade e com êste calor que foi escrita a obra que homenageamos.

OS MELO FRANCO E A LITERATURA

BAPTISTA DA COSTA

O INGRESSO da família Mello Franco na literatura brasileira vem do século passado, quando Francisco de Mello Franco escreveu um poema satírico, cujo título é dos mais espirituosos: "O Reino da Estupidez", publicado em Paris, em 1818 Êste trabalho, no que pese a sua antiguidade, vem sendo muito procurado em todos os tempos. Daí, sairem até 1922, nada menos de seis edições.

Os dois Afonso Arinos

Segundo Otto Maria Carpeaux, a diferença existente entre os dois, é que o primeiro (tio do segundo), sempre grafou o Mello com duas letras "l", enquanto, no atual encontramos apenas um. Os Mello Franco são de Paracatú, um município mineiro onde a calma parece haver chegado e se instalado.

O regionalista de "Pelo Sertão" nasceu no século passado, em 1868, tendo falecido aos 48 anos, em Barbacena. Um particular cêrca o primeiro Afonso Arinos: foi êle um dos precursores das chamadas correntes católicas no modernismo. Tristão de Athayde, no livro "Afonso Arinos", em vias, considerou-o um patriarca da nossa literatura. De sua obra, além da acima citada, duas devem ser lembradas: "Lendas e Tradições Brasileiras" e "O Mestre de Campo".

O Afonso Arinos de hoje é o mestre que todos conhecemos. A monumental biografia de seu pai, Afrânio de Mello Franco, veio coroar a pesquisa de um batalhador que levou anos e anos na busca de um objetivo certo. "Um Estadista da República" demonstra o fôlego dos Mello Franco, que vivem no século XX. Nesta obra, não falou o professor de Direito Constitucional, não apareceu o líder político, mas só o observador atento da vida nacional, o escritor que demonstra um senso de análise perfeito Se todos temos um objetivo planejado na vida, temos a impressão segura de que Arinos, contando a vida de seu pai, conseguiu o seu.

Originalidade da literatura hispano-americana

ENCONTRA-SE no Rio o conhecido crítico e historiador literário espanhol Federico de Onis, professor da Universidade de Porto Rio, que pronunciará um ciclo de conferências intitulado "A originalidade da literatura hispano-americana".

São os seguintes os títulos de cada conferência: "Literatura da Conquista: Colon, Bernal Diaz"; "A Colônia; Garcilaso, Sor Juana Inez de la Cruz"; "A Independência: Bello, Bolivar"; "A literatura política: Sarmiento"; "José Martí"; "O Modernismo: Ruben Darío" e "Literatura Contemporânea"

A conferência inaugural será na quarta-feira dia 3 de agosto, às 18 horas no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar.

Grandiosa evocação

Raymundo Souza Dantas

UM livro que não estamos acostumados a ver assinado por estudiosos brasileiros e que só o ensaísta, parlamentar e jurista Afonso Arinos poderia escrever. E' a evocação grandiosa da vida de um estadista e o levantamento de uma época, de acontecimentos políticos marcantes. A visão que Afonso Arinos nos oferece dos problemas da época e o retrato que nos fornece de Afrânio de Melo Franco fazem dêste livro, no meu juízo, uma peça das mais importantes, e legítimas, da história do Brasil.

Panorama

HORACIO Nogueira, poeta português, envia-nos "Estrêla da Planície", obra de belas qualidades literárias. O trabalho de Horácio Nogueira impõe-se antes de mais nada, por sua sinceridade e por sua singeleza. fato bastante raro em nossos dias quando tantos poetas correm em busca do "original".

—

"ESTUDO Sôbre a Liberdade Humana" livro publicado por Manuel Rio na Argentina (Guillermo Kraft. Editôra) é um ensaio onde o autor analisa a condição do homem frente à fatalidade, ao destino e a determinação. Um livro bem pensado e bem escrito, cuja publicação torna-se quase simbólica.

NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

A IGREJA de Nossa Senhora da Boa Viagem
(Que lindo nome para um barco a vela!)
Foi construída em 1765
Por ordem do senhor capitão-mor das Minas
Para os povos de Curral del-Rei.

Nessa igrejinha de janelas verdes
Eu me batizei.

No mês de Maria enfeitava-se a nave com fôlhas verdes
E as meninas cantavam em côro
"No céu, no céu, com minha mãe estarei".

No ano de 1925 o sr. diretor de obras
Deitou abaixo a Matriz da Boa Viagem
(Que lindo nome para um cemitério!)
E construiu no lugar dela
Uma catedral gótica, último modêlo.

Eu achei que foi bobagem,
Mas o povo de Minas disse que era progresso.

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

"A Geografia da Fome"

COM um conhecimento científico, o homem é capaz de medir e predizer muita coisa futura, como as estações, a precipitação fluvial, as marés; os altos e baixos das doenças e da fome, o aumento e o decrescimo de populações; e os índices de uma nação com relação às doenças, à guerra, à água, à fome e às colheitas No entanto, uma aplicação frutífera do método científico a tais problemas se nascia tanto no emprêgo da lógica, quanto no da ciência. Por isso é desanimador ver um alto funcionario das Nações Unidas, como o presidente do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura, dr Josue de Castro afastar-se subitamente da lógica num momento crucial como êste quando êle se ocupa do problema representado pela população mundial e pela fome crônica das massas

Seu livro, 'A Geografia da Fome", é avançado como demonstração de que "a dissiminação da fome nas grandes áreas do mundo não é um resultado do excesso de população", mas a sua causa. Enaltecido na sua própria sobrecarga como documentado "com fatos e números surpreendentes, às vêzes terríveis" o livro contém algumas pequenas estatísticas esparsas aqui e ali entre as suas trezentas e tantas páginas, há um apanhado razoàvelmente completo e popular de conhecimentos laboratológicos de nutrição, e uma interessante apresentação de fatores criados pelo homem e que resultaram em fome crônica, proveniente das "monoculturas" artificiais de cana de açúcar ou fumo. Presta de fato um serviço ao focalizar a atenção mundial sôbre os problemas da nutrição, que são muitas vêzes abandonados como casos sem solução

Os pontos de menor importância são tão bem apresentados que o leitor fica inteiramente desprevenido para constatar que a tese principal do livro, a teoria de que "a fome específica é a causa do excesso de população está simplificada ao ponto do absurdo As rígidas regras de ciência usadas nas considerações do dr Josué de Castro sôbre deficiências de vitaminas, proteínas e cálcio, são substituídas por dogmas quando considerando sua teoria Fatos e números isolados são retirados com muita habilidade da história natural para apoiar a conclusão preconcebida Embora descrito pelos editôres como um livro 'que bem pode modificar o pensamento mundial acêrca de um dos problemas mais cruciais da humanidade, o tratado evita, nas passagens críticas, os processos imparciais da ciência, escolhendo, ao contrário, os métodos dialéticos do debate e até mesmo a insistência emotiva da demagogia

Tratando do complexo problema da superpopulação mundial em têrmos de uma causa única e simples, a fome, o dr. Castro despreza virtualmente as outras fôrças que se juntam para determinar o número de uma população — principalmente a doença contagiosa e não-contagiosa, a violência acidental ou deliberada, a conduta propositada ou as medidas tomadas para limitar a prole

Êle aborda seu assunto com um grito de guerra, uma frase de Romain Rolland ir ita na página de epígrafe. "A mentira heróica é uma covardia Só existe um heroísmo no mundo: ver o mundo como êle é e gostar dêle assim mesmo" Só existe um ponto de vista heróico e que defende a verdade — o dr Castro Os que não concordam com êle ficam numa situação de carrascos que "privariam deliberadamente dos benefícios da tecnologia moderna as regiões superpopulosas do globo, para sufocá-las até à morte" Embora cite problemas específicos de "metabolismo demográfico", o que quer que isso seja, êle o faz com desprêzo pelas medidas de tempo e espaço, pelo aumento natural da população de um país, pelas realizações da medicina terapêutica e preventiva, e pelos fatores de emigração que facilitaram o problema no passado histórico Êle cita mais de 300 obras sôbre nutrição e demografia, Boudreau e Stare, por exemplo — mas sem consideração pelos fatos e pelas interpretações divergentes avançadas por tais pesquisadores.

Pronunciamento segue-se a pronunciamento, sendo as opiniões dissidentes exiladas como para uma Sibéria intelectual, onde seus comentários não sejam ouvidos e não precisem ser respondidos Assim a afirmação de que a própria história contrariou inteiramente as previsões de Malthus liquida o triste pároco num pequeno trecho intitulado "O Espantalho Malthusiano" Realmente a afirmativa de Malthus de que 'a população aumenta em razão geométrica a terra em razão aritmética" pode ser citada como contrariada pela história, no sentido de que um debate interminável se levanta quando chega o momento de definir o que se entende por aumento de terra. Não existe tal confusão quando o problema é apresentado em têrmos de populações insulares da Grã-Bretanha e Irlanda, Pôrto Rico Filipinas, ou da península italiana O princípio malthusiano é bastante claro o homem aumenta de número em razão geométrica até números potencialmente infinitos; e a área das ilhas (e em última análise dos continentes) são finitas não importa a quantidade de sustento que delas seja extraído A população da Grã-Bretanha é bem alimentada, no que diz respeito a alimentos essenciais, com exceção de tudo que foi racionado em menos de vinte centavos de carne por pessoa e por semana durante o longo período de pós-guerra. A solução que o dr. Castro apresenta para o problema mundial é fácil — basta alimentar o povo. Diz êle que a verdade é que a erosão e a superpopulação podem, no máximo ser consideradas como capazes de vir a causar a fome no futuro mas nunca na nossa época De modo ou de outro é preciso encontrar um equilíbrio ecológico se o homem não quiser ter a mesma sorte das bactérias numa proveta das ervas daninhas num jardim ou dos coelhos na Austrália Nenhum cientista de responsabilidade que sinta a crueldade potencial da natureza advoga o genocídio sufocando até a morte gente das áreas superpopulosas.

A mais curiosa de tôdas as declarações do livro é a opinião de que, uma vez que a fome é um estímulo à atividade sexual, a abundância de alimentos é o contrôle automático ao aumento de população Os criadores de gado, diz o dr Castro, sabem ha muito que os animais que engordam demais podem ficar estéreis, e que a redução de rações pode restabelecer a fertilidade.. Êle cita o caso dos ratos e das sociedades humanas O êrro está em que, embora exista uma grande diferença entre subnutrição e nutrição perfeita, esta última é tratada nos mesmos têrmos que a obesidade. Da observação que a obesidade pode causar uma esterilidade relativa, o dr Castro conclui que a alimentação perfeita também reduz a fertilidade além do que seria de se esperar com rações quase que de fome. Outro êrro de lógica igualmente espantoso, é não distinguir atividade sexual como tal, de reprodução, em têrmo de prole Inteiramente contrária à idéia fantástica de que a boa nutrição traz consigo o contrôle automático da fertilidade e da fecundidade, temos a experiência diária com os animais nos laboratórios, a experiência clínica com a família norte-americana de alimentação regular e saudável — o simples fato demográfico de que o aumento de população do nos Estados Unidos excedeu tôdas as predições da estatística quando apesar da guerra, o povo se alimentava melhor do que em qualquer outra época da sua história. O censo acusou um aumento de 19 000 000 de habitantes numa só década.

Diz o dr. Castro que a fome é responsável pela superprodução de séres humanos, excessivos em número e inferiores em quantidade, que são assim lançados violenta e cegamente no "metabolismo demográfico" do mundo. Esta a sua tese — rígida e envolta num deslavrado esplêndido da ciência mas sem lógica O que lembra a história de Hans Christian Anderson dor O Imperador, como se viu, estava nu

("The New England Journal of Medicine", Boston, Mass., novembro, de 1952).

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 13,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Glorialba, D. P. Silva .	58	20	Corre bem, na grama.
2—2 Jonzul, L. Diaz	58	30	Muita chance.
3 Candongaa, N. Pereira .	54	23	Nada.
3—4 Sornette, G. Almeida ..	54	30	Bom azar.
5 Guazuma, R Filho	54	50	Difícil.
4—6 Bagatelle, M. Silva	50	40	Azar sofrível.
7 Coronha, A. Reis	54	50	Páreo duro.

2.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Ingarana, M. Henrique .	55	30	Chance destacada.
2—2 Arrevila, J. Baffica	55	40	Melhorou.
3—3 Tez, R. Filho	55	30	Esperam boa atuação.
4 Rainette, W. Andrade .	55	50	Nada.
4—5 Luganga, J. Marchant .	55	40	Muita chance.
" Iemanjá, A. Neri	55	40	Nada.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Austero, D. P. Silva	55	30	Será dos primeiros.
2—2 Monte Polar, A. Araújo	55	40	Esperam reabilitação.
3—3 Goyattá, A. G. Silva ...	55	30	Melhor para placé.
4 Locatário, M. Silva	55	50	Perigoso.
4—5 Taful, E. Castilo	55	20	Nossa indicação.
" Temido, J. Marchant ..	55	20	Vai ajudar.

4.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Krachá, F. Irigoyen	56	20	Grande chance.
2—2 Josefina, A. G. Silva ...	56	30	Será das primeiras.
3 Gama, O. Macedo	56	40	Páreo duro.
3—4 Sibylla, J. Marchant ..	56	20	Tinindo.
5 Mistinguette, E Castilio	56	30	Gosta da grama.
4—6 Kzarina, U. Cunha	56	25	Levam fé.
7 Hereuse, M. Silva	56	50	Difícil.

5.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Cadeado, M. Henrique. .	60	30	Será dos primeiros.
" Tripoli, F. Irigoyen	54	30	Reforça o número.
2—2 Cacaú, D. P. Silva	56	30	Vos, na grama.
3 G. Sombra, W Andrade	54	40	Ótimo retrospecto.
3—4 Capiberibe, A. G. Silva .	54	30	Páreo duro.
5 Golden Gate, U. Cunha .	52	50	Difícil.
4—6 Fergus, A. Ribas	60	30	Nada.
7 Garlo, J Baffica	54	50	Nada.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,60 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Gable, J. Marchant ...	55	30	Vai correr muito.
" Camboriú, D. P Silva .	55	30	Reforça o número.
2—2 Juratú, A. G. Silva ...	55	40	Rende melhor na grama.
3 Amuleto, U. Cunha ...	55	50	Levam fé.
3—4 Aveviche, E. Castilo ...	55	30	Bom retrospecto.
5 Histórico, M. Henrique .	55	50	Nada.
6 Don Carlos, J. Baffica .	55	60	Excelente azar.
4—7 Ibaiti, M Silva	55	30	Será dos primeiros.
8 El Bandolero, A. Portilho	55	50	Nada.
" Ladin, Não correrá	55	—	Não correrá.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Pirueta, O. Ulôa	60	35	Tinindo.
2 Ormandie, L. Lins	48	50	Páreo duro.
2—3 Evergreen, F. Irigoyen .	53	20	Nossa candidata.
4 Fanfan, L. Diaz	65	30	Muito pesada.
" Bomba II, M. Henrique .	64	30	Difícil.
3—5 Backlash, A. Ribas	62	40	Outra muito pesada.
6 Tremenda, U. Cunha ...	52	40	Extreante. Bom azar.
" Sellina, J. Baffica	49	40	Tem bom apronto.
4—7 Fairchild, A. G. Silva .	54	50	Não gostamos.
8 Caminha, A. Araújo	55	30	Tinindo.
" Circé, A Portilho	57	30	Ótimo reforço.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Quimper, A. Ribas	56	30	Ótimo, na distância.
2 Maestrini, L. Domingues	56	50	Será dos primeiros.
3 Filante, L. Leiton	56	60	Muita chance.
2—4 Genazzano, J. Ramos .	56	40	E' do Cabral. Logo...
5 Bambinal, E. Castilio ..	56	30	Esperam boa atuação.
6 Lapacho, A. G. Silva ...	56	50	Veloz.
3—7 Paladino, M. Silva	56	40	Nada.
8 Sana, R Martins	56	40	Gosta da distância.
" C. do Brejo, J. Marinho	56	40	Nada.
6—9 Dux, O. Silva	56	50	Nada.
10 Maron, B. Ribeiro	56	50	Nada.
11 Solimões, A. Araújo ...	56	30	Pode ganhar.
" Guerreiro, L. Lins	56	30	Vai ajudar.

SERÁ MODIFICADA A ILUMINAÇÃO DO HIPÓDROMO DA GÁVEA — O presidente do Jockey Club Brasileiro, depois de ouvir a opinião do sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Hipódromo, acaba de autorizar a firma Representações Atlas a estudar um meio de reformar a iluminação existente no Hipodromo da Gávea, nos mesmos moldes da que existe em S. Vicente. A única diferença a ser introduzida na iluminação a se instalar na Gávea, prende-se aos postes onde serão colocados os focos de luz: serão escamoteáveis, para as de corridas diurnas. E' pensamento da Diretoria do Jockey Club Brasileiro instituir, em caráter definitivo, corridas noturnas na Gávea.

EVERGREEN, NOSSA FAVORITA NO GRANDE PRÊMIO "RAPHAEL DE BARROS"

Favorecida no pêso a defensora do "stud" Seabra — Caminha, Pirueta, Backlash e Fanfan, maiores adversários — Não há barbadas — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

SEM grandes atrações, o programa de amanhã, na Gávea. Com início marcado para as 13.45 e desdobrado em oito páreos, tem como prova principal o semi-clássico Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1600 metros e dotação de Cr$ 60 mil.

EQUILÍBRIO

Êsse páreo, como todo o programa, está bastante equilibrado, não havendo nomes a destacar. A diferença de pêso estabelecida pelo "handicapeur" igualou as possibilidades dos diversos animais, tornando, por isso, mais interessante a disputa.

Os nomes mais destacados são os de Evergreen, Caminha, Pirueta, Backlash e Fanfan, sendo que esta última carregará a elevada sobrecarga de 65 quilos, contra 60 de Pirueta, 62 de Backlash, 53 de Evergreen e 55 de Caminha.

Em consequência dessa variação de pêso, vamos preferir as mais leves, apontando Evergreen como a mais provável ganhadora, seguida de Caminha.

A defensora do "stud" Seabra vem de excelentes performances e dificilmente perderá, havendo muita fé em sua atuação. Caminha, melhor agora, será seu mais sério obstáculo, não ficando afastada, todavia, a possibilidade de uma surprêsa por parte das mais pesadas, que atravessam ótimo estado de treinamento.

SEM BARBADAS

O programa, conforme acentuamos linhas acima, não tem barbadas, havendo diversos animais de igual chance em cada páreo. Por êsse motivo, deverá agradar aos aficionados.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

EDUARDO GARCIA MONTARÁ RUMBO

EDUARDO Garcia, bridão atuante em S. Paulo, tendo sido consultado sôbre se aceitaria a montaria de Rumbo, no G. P. "Brasil", respondeu afirmativamente.

Segunda-feira, o pilôto argentino estará entre nós, devendo conduzir Rumbo nos exercícios finais do craque argentino.

JÁ CHEGOU LARRANDART

A FIM de ultimar o preparativo de Rumbo, chegou ao Brasil o treinador argentino, Larrandart.

Ontem de manhã, o preparador de Rumbo estêve na Gávea, em companhia de Osmar Reis e Manoel de Souza, tendo-se mostrado encantado com a beleza do Hipódromo.

Mancou gravemente o craque francês Amphis

QUANDO era exercitado pelo bridão Oswaldo Ulôa, ontem, pela manhã, na Gávea, em preparativos para o G. P. "Brasil", mancou gravemente, o cavalo francês Amphis, que, assim, fica, mais uma vez, impossibilitado de intervir na maior prova do turfe sul-americano.

Vale lembrar aqui que, importado há três anos, a fim de intervir no G. P. "Brasil", nesta mesma época do ano passado, o craque de Miguel Gil sofreu o mesmo contratempo, que o veio impossibilitar de tomar parte na prova mais cobiçada e mais bem dotada da América do Sul.

AS ÚLTIMA S DE HOJE

Jamegão, Vencimento e Cruzado: acumulada dos sabidos

TRÊS animais são apontados, nos meios turfistas, como prováveis ganhadores dos páreos em que estão inscritos, na corrida de hoje na Gávea: Jamegão, Vencimento e Cruzado.

O primeiro, que terá a condução de Guillermo Silva, aprontou de maneira a entusiasmar seus responsáveis. Confirmando os 81"2/5, marcados no trabalho, dificilmente perderá o conduzido do "Cabeça de Cuia".

O segundo, que reaparecerá sob os cuidados de Carlos do Carmo Cabral, está em ótima forma e seu treinador espera marcar o tento de empate no páreo das estatísticas, que vem disputando renhidamente com Alcides Morales.

Finalmente o terceiro, que vem de duas excelentes vitórias, é artigo de fé por parte de seus responsáveis. Afirmam as pessoas chegadas à cocheira de Cruzado, que Papo de Anjo, apontado como o "papão" do páreo, para derrotá-lo, terá de correr para tempo. Do contrário, dizem que Cruzado continuará o rosário de vitórias.

Adiante, o programa oficial da reunião:

1.º PÁREO: 1.000 metros — As 13,45 Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Dourando, M. Silva ...	56	30
2—2 Hilo-Deoro, E. Castillo .	56	25
3—3 Lavoisier, L. Diaz	56	50
4—4 Trêfego, U. Cunha	56	30
" Hope Boy, D. Silva	56	30

2.º PÁREO: 1.300 metros — As 14,10 Cr$ 50.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Vencimento, J. Baffica .	58	20
2—2 Pickwick, O. Ulôa	52	30
3—3 Scollops, A. Portilho ...	50	25
4 Orson, G. Silva	52	40
4—5 Jonaig, F. Irigoyen	52	35
6 Chanchão, J. Marinho	60	50

3.º PÁREO: 1.500 metros — As 14,35 Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Papo de Anjo, O. Ulôa .	52	20
2 Path Finder, J. Ramos .	52	50
2—3 Cruzado, J. Portilho ..	54	35
4 Montanhês, B. Marinho.	54	40
3—5 Piratini, Não correrá ..	52	—
6 Matipó, N. Pereira	54	50
4—7 G. Sonante, Não correrá	52	—
8 Mercury, A. Rosa	58	20
" Aprisco, G. Silva	52	30

4.º PÁREO: 1.300 metros — As 15 hs. Cr$ 45.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Descuido, E. Castillo ...	54	25
2 Hilanliza, Não correrá .	50	40
2—3 Ibsen, U. Cunha	54	30
4 Bojagua, J. Baffica	50	50
3—5 Silvestre, F. Irigoyen ...	52	30
6 Zarik, A. G. Silva	54	40
4—7 Fairlight, Não correrá ...	54	30
" Embalo, J. Marinho	60	20
" Jamegão, G. Silva	52	30

5.º PÁREO: 1.300 metros — As 15,30 Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Pasiphaë, F. Irigoyen ..	56	20
2 Miss Brasil, J. Baffica .	52	40
2—3 Icy Rock, O. Ulôa	56	25
4 Geraldy, F. G. Silva ...	56	50
3—5 La Meli, L. Domingues .	56	30
6 Silva, E, Castillo	56	40
4—7 Dumba, N. Pereira	56	40
8 Suave, A. Portilho	56	50

6.º PÁREO: 1.200 metros — As 16 hs. Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Rafém, A. Nahid	58	30
2 Rajão, A. Reis	58	50
3 Marquez, J. Marinho ...	58	60
2—4 Gambito, O. Castro	58	30
5 Capitólio, L. Domingues	58	60
6 Símbolo, J. Marchant .	58	50
7 Acanthus, N. Pereira ...	54	30
3—8 Cafute, E. Castillo	54	30
9 Clandestino, J. Portilho	54	40
10 Fellow, U. Cunha	54	60
11 Darieno, Excluído	58	—
4-12 Bomardo, F. G. Silva .	58	30
13 Ike, R. Martins	58	25
14 Zezinho, A. Rosa	54	50
" Don Miguel, J. Ramos .	54	50

7.º PÁREO: 1.400 metros — As 16,30 Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 El Gin, A. Rosa	60	30
" Esporte, J. Ramos	60	50
2 Ardena, I. Amaral	54	40
3 Patato, Não correrá ...	58	—
4 Loureto, G. Calderano .	58	50
" Nightingale, Não correrá	52	—
2—5 Al Rio, M. Silva	54	20
" Ulron, J. Silva	52	20
6 Viento Norte, J. Marinho	58	40
7 C. Mirim, C. Paranhos .	52	60
8 Boriantim, D. Azeredo .	54	50
" Maranhão, Não correrá .	56	50
3—9 Allviada, Não correrá ..	58	—
" Espetáculo, Não correrá.	52	—
10 Pampeirinho, Excluído ..	60	—
11 Gaio, Excluído	60	—
12 Heliópolis, W. Lima	52	35
" Sonhador, A. Reis	58	35
4-13 Socorro, F. G. Silva ...	58	40
" Peseta, Não correrá	50	—
4-14 Domingueiro, G. Silva .	54	25
15 Ouronegro, A. G. Silva .	52	50
" Windsor, S. Mazala	60	35
" Cártago, J. Lopes	58	35

8.º PÁREO: 1.600 metros — As 17 hs. Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Manicoré, M. Silva	56	30
" Marroquino, Não correrá	54	30
" Indiscreto, E. Castillo ..	58	30
2—2 Utilíssima, D. Silva	50	40
3 Horátio, U. Cunha	52	30
4 Dariége, J. Marinho	50	30
3—5 Miricchino, A. Nahid ..	52	50
6 Marmid, G. Silva	54	30
7 Miss Judy, G. Donato .	50	40
8 Mabasut, A. Neri	56	50
4—9 Neon, Excluído	58	30
10 Zamba, J. Baffica	54	50
11 Lalau, N. Pereira	58	30
" Citor, A. G. Silva	52	30

ESTATÍSTICAS DA NOVA GERAÇÃO (RIO E S. PAULO) — II

COMPLETAMOS hoje a análise dos vencedores da nova geração no primeiro semestre déste ano (aos dois anos hípicos), compreendendo os resultados da Gávea e de Cidade Jardim.

No comentário anterior, abordamos os haras mais em evidência, com os totais de produtos e vitórias. Passaremos, agora, ao estudo dos reprodutores, tendo em vista a sua maior produtividade e eficiência.

Eis os 15 primeiros colocados, ou sejam aquêles cujos descendentes ganharam no mínimo três provas:

1 — Dernah (Djebel) com 6 produtos e 9 vitórias, discriminados dessa forma: Bellâtre (4 vitórias), Belladine, Bavarde, Bijou, Blasé e Bon Bec;

2 — Nilgiris (Panorama) com 4 produtos e 7 vitórias: Bold Boy (7), Blameless (2), Blast e Buoyant;

3 — Guaycurú (Formastérus) com 4 produtos e 5 vitórias: Ilex (2), Cruzador Imbiry e Impatiens;

4 — High Sheriff (Hyperion) com 4 produtos e 4 vitórias: Racy, Raff, Renoir e Retinto;

5 — Big Red (The Druid) com 3 produtos e 4 vitórias: Ibéria (2), Indian Star e Isoletta;

6 — Cadir (Tourbillon) com 3 produtos e 4 vitórias: Celeiro (2), Cerrilha e Marta Rocha, ex-Cernelha;

7 — Savernake (Bois Roussel) com 3 produtos e 4 vitórias: King Melon (2), Baleeira, ex-Kenias Moon e Kourmayer;

8 — Fastlad (Fastnet) com 3 produtos e 3 vitórias: Biskra, Ipê Roxo e Jerônimo, ex-Bangkok;

9 — Seventh Wonder (Pharos) com 3 produtos e 3 vitórias: Pall Mall, Patrícia e Piolin;

10 — Vagabond II (Astrophel) com 3 produtos e 3 vitórias: Tarasca, Toa e Tolda;

11 — Sollum (Solário) com 2 produtos e 4 vitórias: Iersina (3) e Itariri;

12 — Swallow Tail (Bois Roussel) com 2 produtos e 4 vitórias: Timão (3) e Tântalo;

13 — Formastérus (Astérus) com 2 produtos e 3 vitórias: Rocket (2) e Ronsard;

14 — Royal Forest (Bois Roussel) com 2 produtos e 3 vitórias: Crystal (2) e Eneida;

15 — Shah Rookh (Bahram) com 2 produtos e 3 vitórias: Hotspur (2) e Hakubai.

Para terminar, a relação dos animais vitoriosos nos 17 clássicos realizados no primeiro semestre de 1955:

Com duas vitórias:
f — Bellâtre (Dernah e Crafty Clara, por Fairplay)
f — Blameless (Nilgiris e Iba, por Royal Dancer)
m — Bold Boy (Nilgiris e Grisette por Magnax)
f — Iersina (Sollum e Galga, por Seventh Wonder).

Com apenas uma vitória:
m — Celeiro (Cadir e Oliza, por King Salmon))
m — Crystal (Royal Forest e Crown Jewel, por Tetratema)
m — Goleré (Iror e Rigueirosa, por Rosemary Row)
f — Ibéria (Big Red e Nell Gwynne, por Embrujo)
m — Rocket (Formastérus e Jezabel, por Bosphore)
f — Serelepe (Blue Baron e Zula, por Denbigh)
m — Timão (Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon)
f — Toa (Vagabond II e Bonnie Amie, por The Phoenix)

JOSE' COSTA

Papo de Anjo, 700 em 43" cravados

Suave passou 360 m em 21"3/5 — Aprontos da manhã de ontem

ULTIMANDO seu preparo para a corrida de amanhã, aprontaram, ontem, os seguintes animais:

1.º páreo — HILO DEORO, E. Castillo 360 em 22"; LAVOISIER, L. Diaz, 360 em 24" (2.ª partida).

2.º páreo — VENCIMENTO, J. Ramos, 600 em 36"3/5; PICKWICK, O. Ulôa, 600 em 38"4/5; SCOLLOPS, A. Portilho, 700 em 43"4/5; ORSON, G. Silva, 600 em 36"3/5; JONAIG, F. Irigoyen, 600 em 39".

3.º páreo — PAPO DE ANJO, O. Ulôa, 700 em 43"; APRISCO, A. Rosa, 400 em 32" (na reta oposta).

4.º páreo — DESCUIDO E. Castillo, 600 em 37"; IBSEN, U. Cunha, 600 em 38"; SILVESTRE, Irigoyen, 600 em 36"; EMBALO, J. Marinho, 600 em 38"2/5.

5.º páreo — MISS BRASIL, J. Baffica, 800 em 50"2/5; SIVA, E. Castillo, 800 em 50"3/5; SUAVE, A. Portilho, 360 em 21"3/5.

6.º páreo — SÍMBOLO, J. Marchant, 360 em 23"; ACANTHUS N. Pereira, 800 em 50" (na reta oposta); BOMARDO, F. G. Silva, 360 em 23"3/5; IKE, R. Martins, 600 em 38".

7.º páreo — EL GIN, A. Rosa, 700 em 46"; LOURETO, G. Calderano, 800 em 53"; NIGHTINGALE, Lad, 700 em 45"2/5; SOCORRO, Lad, 600 em 37"3/5.

8.º páreo — INDISCRETO, E. Castillo 700 em 44"; UTILÍSSIMA, D. Silva, 360 em 25"; MARMID, O. Macedo, 600 em 38".

NOSSAS INDICAÇÕES

GLORIALBA	JONZUL	BAGATELLE
INGARANA	LUGANGA	ARREVILA
TAFUL	AUSTERO	GOYATTA'
SIBYLA	JOSEFINA	KRACHA'
CACAU'	CADEADO	FERGUS
GABLE	AZEVICHE	IBAITI
EVERGREEN	CAMINHA	PIRUETA
GENAZZANO	QUIMPER	BAMBINAL

Ultimando os preparativos para os 3.000 metros de 7 de agôsto

NA MANHÃ de ontem, vários concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" de 55, estiveram ultimando seus preparativos.

Cadi, com Artur Araújo, passou os 1.200 metros em 76". Logo depois, King Bay, pilotado por Emídio Castillo, fazia uma partida de 1.000 metros, em 62" 1/5.

O craque El Aragonês "cravou", 43", sob a direção de Paulo Tavares. Finalmente, alardeando sua velocidade, Quinte, na reta oposta, passava os 800 metros em 46" 3/5.

Se bobearem com Castilho, hoje, êle "Raspa" tudo

°Marrêta

DIZ O QUE QUER E COMO QUER

E OS componentes do Fã Clube Paulo Labre tiveram, ontem, oportunidade de se esbaldar. Quando o rapaz voltou da raia vitoriosamente, no sexto páreo do programa, gritaram, até não poder mais: "El Mayor! El Mayor! El Mayor!".

POIS, SIM!

OS jóqueis chilenos são grandes praças. Ainda na segunda-feira, deram mais uma demonstração de que são gente bem.

— E qual foi essa demonstração, que o deixou tão entusiasmado com os chilenos?

— Deixaram de tomar parte na corrida noturna, a fim de dar oportunidade aos jóqueis de menor cartaz.

— Se a intenção dêles fôsse essa, realmente, eu também os aclamaria de bem. No duro, no duro, êles são "bem", mas bem fominhas. Só não montaram na noturna, por julgarem ser a corrida "mui perigosa", como me disse um dêles.

VENENO

É VERDADE que, dado o sucesso obtido na última reunião noturna, pretende a Diretoria do Jockey Club melhorar a iluminação da pista da Gávea, para futuras competições?

— Também ouvi falar nisso.

— E qual vai ser o sistema adotado? O de S. Vicente?

— Nada disso. Vão empregar coisa muito mais prática. Na hora do páreo, entregam a cada jóquei um "big" "flashlight".

O TRONO

NOSSO trono, hoje, será ocupado pela Diretoria do Jockey Club, que, a esta altura dos acontecimentos, deve estar radiante com o sucesso financeiro da última reunião noturna.

Mesmo apresentando iluminação precaríssima — de corrida mesmo, os espectadores só assistiam ao final, e olhe lá —, conseguiram um movimento de perto de 19 milhões. Movimento, sem dúvida, fabuloso, se considerarmos o programa desenrolado, que era, salvo o páreo ganho por Mercury, composto dos maiores bacamartes existentes na Gávea.

A FÔRCA

ESTÃO condenados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, aquêles que, mesmo depois de terem visto o sucesso da reunião de reabertura do Hipódromo de Corrêas, continuam a fazer onda contra o pradinho serrano.

A corrida foi realizada num clima de normalidade e os vencedores, segundo os resultados dos exames cromatográficos, ganharam na "raça". Desta feita, parece que a moçada vai conseguir levar avante o Jockey Club de Petrópolis, que representa, no cenário do turfe carioca, a salvação de muito profissional desprotegido da sorte.

UMA DO "JUCA PATO"

UM dos treinadores mais fanfarrões da Gávea é José Nascimento. Já foi tudo na vida. Até campeão de luta livre.

Outro dia, contando, numa roda, suas façanhas, "Juca Pato" saiu-se com esta:

— Quando mais môço, o papai aqui tinha um murro mais forte que o Joe Louis. Imaginem vocês que, certa feita, tive uma discussão com um português, dêsses que ganham a vida puxando carrinho de mão. O diabo do potruca me atarantou tanto o juízo, que me vi forçado a empregar a fôrça, para fazê-lo calar. Dei-lhe um murro sòmente e liquidei com a história.

— Botaste o português a nocaute? — perguntou alguém da roda.

— Não. Mas dei-lhe um sôco tão forte, no alto da cabeça, que até os tamancos do homem racharam.

DISSE-ME-DISSE

FUI ontem reformar minha apólice de seguro de vida e acabei perdendo a tarde tôda, sem conseguir ser atendido.

— E por que? Houve algum meio-feriado para as companhias de seguro?

— Nada disso. É que os 36 jóqueis que vão montar no páreo suicida hoje estavam cuidando de ampliar seus seguros de vida e ocuparam todos os empregados da seção.

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

FRANCISCO Irigoyen ficou entusiasmado com a passada do tordilho Ballenato e agora está indeciso: não sabe se montará o defensor do "stud" Verde e Prêto ou a "princesa" Joiosa, nos três mil metros de agôsto.

— Voltou a botar sangue a égua Courageuse, trabalhando forte. Pedro Gusso Filho me garantiu, entretanto, que isto não afetará a produção de sua pensionista, uma vez que somente nos derradeiros metros é que a filha de Cranach costuma sangrar.

— Trabalhou na "moita" o francês Amphis. Montado por Oswaldo Ulloa, fêz uma partida na pista de grama, segunda-feira à tarde, marcando bom tempo. A turma está caprichando no preparo dos concorrentes ao milhão e meio.

— Chegou, têrça-feira, de madrugada, o tordilho Quiproquó. Mário de Almeida veio correndo para ultimar os preparativos do filho de The Phoenix, que já deu uma partida, ontem pela manhã.

PERGUNTAS

VAMOS comer peixe a "Scollops"?

— A "Miss Brasil" obterá colocação?

— Não nos vemos "Acanthus" tempo?

— Você está nessa "Marmid"?

Espetáculos

"BELO e Indomável — com Rafles.

"Bonita e Audaciosa" — com Fanfan.

"O Mundo é da Mulher" — com Courageuse, Encore, Previta, Toa, etc.

Teatro de Bôlso

PERSONAGENS: Ela e Ele (viciados em carrida de cavalo).

ELA — Marido, a situação não está boa. O dinheiro anda curto... Precisamos de "cavá-lo"...

ÊLE (distraído) — Não fique impaciente. Já arranjei três "barbadas" para hoje.

PAPEL CARBONO

NÃO é a primeira vez que vejo transcrita em "A Gazeta Esportiva", matéria feita por mim no "Diário Carioca". Meus prezados colegas de S. Paulo não têm, ao menos, o cuidado de dar uma feição diferente à matéria. Transcrevem letra por letra, tal qual se fôsse usado papel carbono.

Abrem a matéria como Departamento de "A Gazeta" aqui no Rio e sapecam tudo igualzinho. Vamos usar um pouco mais a cabeça, minha gente. Copie o negócio. Mas, por favor, não use minha redação. Se se deseja um correspondente, estou à disposição é só combinar as condições.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Grande Prêmio Brasil

DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1955

AVISO AOS SÓCIOS

1 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "Sweepstake" de 1955, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — **TRIBUNA SOCIAL** — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de **Cr$ 300,00** por pessoa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na **Tesouraria do clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 2 de agôsto.**

3 — **ALMOÇO NO HIPÓDROMO** — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de **Cr$ 300,00** por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — **SÓCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo, que esteja quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — **TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DOS INGRESSOS NO DIA DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, Senhora ou menor — **Cr$ 25,00.**

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor — **Cr$ 5,00.**

Para a venda de ingressos, o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 7 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955

Luiz Pinheiro Guimarães
1.º Secretário

AMANHÃ NO MARACANÃ O "INITIUM" DOS PROFISSIONAIS

Contra o La Salle o São Paulo defende a ponta em Caracas

CARACAS, 30 (Serviço Especial da Sport Press) — Será disputado na noite de hoje, no Estádio Olímpico de Caracas, o terceiro jôgo do returno da "Pequena Copa do Mundo", reunindo as representações do São Paulo F. C. e do La Salle. O clube brasileiro estará defendendo a liderança do certame, que ocupa ao lado do Valência, e apresenta-se credenciado pela estupenda vitória conseguida sôbre o Benfica.

Por sua vez, o La Salle lutará pela reabilitação, uma vez que caiu fragorosamente diante do Valencia, da Espanha.

A partida está sendo aguardada com grande expectativa, aparecendo os sampaulinos como favoritos, muito embora no compromisso do primeiro turno os brasileiros tivessem sido derrotados por 4 x 1.

Os dois quadros deverão formar assim organizados:

S. Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzolinho, Gino, Dino e Teixeirinha.

La Salle — Sanábria; Fernandez e Nieto; Otero, Tovar e Noya; Padron, Toja, Miloc, Padin e Muniz.

Mr. Benito Jackson, deverá funcionar na arbitragem.

Na noite de domingo, jogarão Valencia x Benfica.

Os doze clubes cariocas em onze jogos

COM a ausência do onze titular do Botafogo (está viajando de regresso ao Brasil) teremos amanhã o "Torneio Início" do futebol profissional, com as doze equipes cariocas apresentando o melhor de suas fôrças disponíveis.

A partir de 11 horas, no Estádio do Maracanã, começará o desfile dos doze clubes, através de uma programação de onze jogos.

POSSIVEIS DESFALQUES

O Botafogo não poderá apresentar o quadro que estêve na Europa, mas fará estrear João Carlos. O Flamengo não deverá contar com Pavão, Rubens e Esquerdinha, mas contará com Dequinha, Indio, Evaristo, Jordan e outros titulares. O Fluminense não contará com Escurinho e Robson, mas terá a presença de Castilho, Didi, Clovis, Telê, Edson e demais efetivos. O América estará sem a zaga Cacá e Edson mas terá a intermediária e o ataque completos. O Vasco da Gama atuará completo. O Bangu nas mesmas condições, inclusive com Zizinho. O São Cristóvão apenas com a estréia de Darci. A Portuguêsa com o onze que foi à Europa e ao Oriente Médio. O Canto do Rio, sem novidades. O mesmo sucederá com o Bonsucesso. O Madureira sem Darci e sem Weber. E o Olaria, com a mesma intermediária e com alterações nos outros setores.

OS PORMENORES

1.º jôgo, às 11,00 — Canto do Rio x Portuguêsa.
Juiz: João Aguiar.
Quadros prováveis: Canto do Rio — Licéto; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Célio, Dodoca, Zequinha, Benê e Jairo.
Portuguêsa — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Lúcio, Neca, Miltinho, Périnho e Baduca.

2.º jôgo, às 11,25 — Bonsucesso x Vasco.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadros prováveis: Bonsucesso — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Hélio, Naval, Jair e Nilo.
Vasco da Gama — Gonzalez; Paulinho e Belini; Eli (Jophe), Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

3.º jôgo, às 11,50 — Olaria x Madureira.
Juiz: Antonio Viug.
Quadros prováveis: Olaria — Arí; Oswaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Toledo, Léo (Maxwell), Simões, Russo e Mário.
Madureira — Danton; Jorge e Bitun; Nilo, Barroso e Mário; Noventa e um, Machado, Tião, Edílio e Oswaldo.

4.º jôgo, às 12,15 — São Cristóvão x Bangu.
Juiz: Mário Viana.
Quadros prováveis: São Cristóvão — Geraldo; Manfredo e Jorge; Waldir, J. Alves (Benedito) e Décio; Darci, O. Vinhas, Cabo Frio, Júlio e Olivar (ou Zezé).
Bangu — Jorge; Joel e Tórbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Roberto, Décio, Zizinho, Luiz Carlos e Nívio.

5.º jôgo, às 12,40 — América x vencedor do 1.º jôgo.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadro provável: América — Pompéia; Souza Filho e Agnelo; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

6.º jôgo, às 13,05 — Botafogo x vencedor do 2.º jôgo.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadro provável: Botafogo — Lugano; Noel e Carlos Alberto; Rubens, Brandãozinho e Camoti; Arí, João Carlos, Mário, Vavá e Dodô.

7.º jôgo, às 13,30 — Flamengo x vencedor do 4.º jôgo.
Juiz: Antonio Viug.
Quadro provável: Flamengo — Anibal; Tomires e Leoni; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Babá, Indio, Evaristo e Paulinho.

8.º jôgo, às 13,55 — Fluminense x vencedor do 5.º jôgo.
Juiz: Mário Viana.
Quadro provável: Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Oswaldo.

9.º jôgo, às 14,20 — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º jôgo.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.

10.º jôgo, às 14,55 — Vencedor do 7.º jôgo x vencedor do 8.º jôgo.
Juiz: Eunápio de Queiroz.

11.º jôgo, às 15,20 — Vencedor do 8.º x vencedor do 9.º jôgo.
Juiz: Será escolhido de comum acôrdo.

Julinho será milionário na Itália, mas dona Maria Antonia (a mãe) está triste

"A saudade", diz ela à TRIBUNA DA IMPRENSA, "já começou: Não são dois dias, são dois anos"

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — "Ninguém ficou satisfeito com a ida do Julinho para a Europa. Êle nunca largou da gente" — disse dona Maria Antonia Botelho, mãe do craque da Portuguêsa, que assinou contrato com a Florentina por dois anos.

Dona Antonia se mostra, desde já, visivelmente triste com a separação do filho, por um prazo mais longo. Vai ficar sem o neto (de 2 anos): Julio embarca com a família para a Itália.

Ela acha que economicamente valeu a pena o contrato. Contou que Júlio relutou, não quis aceitar imediatamente a proposta. Depois os amigos insistiram, êle viu que isso lhe possibilitava uma independência financeira, e hoje está de mala pronta para a Europa.

Mas a saudade já começou: — "Não são dois dias, são dois anos. Quando êle saía, mesmo perto, a gente não via a hora de chegar a sua volta" — dona Antonia falou.

E' agarrado à mãe. Dona Antonia relembra: "Êle sempre dizia: Mãe, enquanto a gente viver, a senhora tem que fazer comida para mim."

E a boa senhora termina: — "Quero que Deus continue protegendo meu filho: nunca foi expulso do campo, nunca machucou os adversários. E êle já correu o mundo inteiro."

Ontem, Julinho ofereceu uma chopada aos amigos e à imprensa. Hoje êle estará ficando mais velho: 27 anos.

Seus últimos dias em S. Paulo têm sido todos ocupados e difíceis. Passaporte, liquidação de vários negócios, venda de alguns móveis, compra de roupas, despedida — tudo isso dá um trabalhão e toma muito tempo.

Enquanto isso a imprensa e o rádio só o chamam e tratam como o "Rockefeller do futebol".

Julinho lê, ouve tudo, não aprova nem desaprova. Conserva-se modesto.

Uma gafe

Outro dia Julinho foi homenageado pelos cronistas, na Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo. Ganhou uma lembrança. Comovido, agradeceu a cêrca de 20 jornalistas presentes:

"Estou contente. Não ligo ao pouco valor monetário e material da lembrança. Seu grande valor, para mim, é o valor moral desta homenagem."

A lembrança de "pouco valor monetário e material" era apenas um relógio de ouro maciço, caríssimo.

Mas ninguém se zangou. Afinal é a própria imprensa que, agora, descobriu que Julinho é o "Rockefeller do futebol".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Palmeiras x Guarani no primeiro jôgo do Campeonato Paulista

O Palmeiras quer o título êste ano — Os jogadores punidos no campeonato de 1954 ficarão na cêrca

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — Será iniciada hoje, a disputa oficial do Campeonato Paulista, com o jôgo entre os quadros do Palmeiras e do Guarani, de Campinas, no Parque Antártica.

Ainda que não tenha outra atração, quando ainda está longe de vislumbrar-se as possibilidades dos participantes, com relação ao título, não resta dúvida que o "match" de hoje, à tarde, deverá despertar interêsse da torcida. Inicialmente a curiosidade em torno dos dois quadros, notadamente do Palmeiras, que está disposto, êste ano, a levantar o título.

MONTEIRO NA ARBITRAGEM

Para dirigir o jôgo de hoje no Parque Antártica, foi designado o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, que terá como auxiliares Catão Montez Junior e Angelo Prado Vecchio.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros para êsse encontro deverão apresentar-se assim formados:

PALMEIRAS: Laércio; Manoelito e Mário; Fiume, Waldemar e Dema; Elzo, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Waldir e Palante; Nelson Faria, Daimo e Henrique; Fifi, Villalobos, Cesar, Ismar e Vasques.

Acêrto de Contas

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Vários jogadores profissionais têm contas pendentes com a Justiça esportiva da Federação Paulista por faltas cometidas nos últimos jogos do campeonato passado. Esses jogadores não poderão entrar em ação enquanto não ficarem quites com o Tribunal embora alguns dêles já tenham mudado de clube. São os seguintes os jogadores que estão punidos: Nelsinho (São Bento) 1 jôgo; Ismar (Guarani) 2 jogos; Piolim (Guarani) 1 jôgo; Alfredinho (Santos) 3 jogos; Carlito (Ponte Preta), 1 jôgo; Zezinho (XV, de Jaú) 2 jogos; Nelsinho (XV, de Piracicaba), 2 jogos; e Gatão 1 jôgo.

Problemas do Corintians

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Estando Nelsinho suspenso, pelo T.J.D. ainda em consequência de indisciplina no campeonato passado, desde que não seja concedida a anistia, caberá a Jansen figurar na ponta canhota do Corintians no jôgo de domingo contra XV, de Jaú.

Mário, do Ipiranga, no Palmeiras

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Em virtude das condições físicas do zagueiro Valdir e do fraco rendimento que vem apresentando os elementos que o tem substituído, o Palmeiras entrou em entendimentos com o Ipiranga, concordando em pagar 80 mil cruzeiros pela transferência do zagueiro Mário, um bom valor. Mário firmou contrato com ordenado de 10 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

Por outro lado, resolveu o Palmeiras negociar o zagueiro Cação que dificilmente conseguirá reabilitar-se nas fileiras do alviverde onde teve várias oportunidades.

Juizes para a 1.ª rodada

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Estão escalados os juízes que atuarão na primeira rodada do campeonato paulista.

Sábado: Palmeiras x Guarani, no Parque Antártica, Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Catão Montez Júnior e Ângelo Prado Vecchio.

Domingo: Corintians x XV, de Jaú — no Pacaembu — Antônio Assunção Pereira, auxiliado por Casimiro Gomes e Sebastião Mayriques.

Taubaté x Portuguêsa de Desportos, em Taubaté, Pedro Calil, auxiliado por Cláudio Bissi e Luiz Bottini.

Ponte Preta x Noroeste — em Campinas — Telemaco Pompeu, auxiliado por Benedito Francisco e Vicente Paradizo.

Jabaquara x São Bento — em Santos — João Etzel Filho, auxiliado por Paul Katchborian e Janot Matos.

Linense x XV, de Piracicaba — em Lins — Abílio Ramos, auxiliado por José Cortezia e Norberto Rodrigues de Paula.

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 226 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7263

Ata da assembléia geral extraordinária de J. Isnard S. A. Comércio e Indústria

Aos 5 dias do mês de julho do corrente ano às 14 horas da tarde no escritório da sede de J. Isnard S. A. Comércio e Indústria, à rua Buenos Aires n. 113, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas de J. Isnard S. A. Comércio e Indústria. Havendo quorum legal o sr. Presidente declarou que a assembléia podia ter lugar, e por inidicação do acionista João de Almeida Araujo foi aclamado presidente da assembléia o sr. Cid Martins da Silva que convidou para seu secretário o acionista Carlos Gerin Isnard ficando assim formada a mesa. Consultando o livro de presença dos acionistas o sr. Presidente da assembléia verificou o comparecimento da totalidade dos acionistas e assim deu início aos trabalhos pedindo ao sr. secretário que lesse a convocação, o que foi feito nos seguintes termos: "J. Isnard S. A. Comércio e Indústria. Assembléia Geral Extraordinária — Convocação.

Ficam convocados os acionistas de J. Isnard S. A. Comércio e Indústria a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da referida sociedade à rua Buenos Aires, 113 às 13 horas do dia 5 de Julho de 1955 a fim de deliberar sôbre a ratificação das deliberações e atos da Assembléia Geral Ordinária anterior inclusive no que se refere a venda de propriedades imóveis.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1955. — Cid Martins da Silva — Diretor-Presidente".

A seguir o sr. Presidente disse que o motivo principal da assembléia era a ratificação da deliberação tomada anteriormente quanto à venda dos seguintes imóveis. "Rua Buenos Aires, 113 e rua do Senado 198". Disse mais que na assembléia de 30 de abril de 1955, tal venda tinha sido autorizada e que agora punha em discussão a ratificação desta autorização. Como nenhum acionista quisesse usar da palavra o sr. Presidente pôs a proposta de ratificação em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, ficando assim a sociedade legalmente autorizada a proceder à venda dos imóveis citados.

A seguir o sr. Presidente disse que na ata da assembléia imediatamente anterior, realizada em 30 de abril de 1955 fôra deliberado constituir um fundo para gratificação da diretoria sendo que esta deliberação atendeu ao art. 134 da Lei de Sociedades Anônimas, visto que houve a distribuição de dividendos na forma da Lei, assim propunha que se retificasse a ata da Assembléia anterior para declarar expressamente que ocorreu uma distribuição de dividendos proporcional a 12% do capital sendo assim regularmente atendido o preceito legal. Posta em discussão a proposta e como ninguém quisesse usar da palavra foi a mesma submetida à votação e unanimemente aprovada.

Finalmente disse o sr. Presidente que também quanto à ata da assembléia anterior seria conveniente esclarecer que os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, todos reconduzidos, são os seguintes;

Conselho Fiscal:

Dr. Oscar Napoleão Garcia de Souza, brasileiro, casado, advogado;

Dr. Carlos Freire Zenha, brasileiro, casado, banqueiro;

Charles Robert Berringer, brasileiro, casado.

Suplentes:

Dr. Tácito Silveira, brasileiro, solteiro, advogado;

Dr. Dalmo Esteves de Almeida, brasileiro, casado, advogado;

Dr. Everardo Lindemberg Porto Rocha, brasileiro casado, médico.

pelo que propunha que também se retificasse a ata da assembléia anterior para incluir os nomes de todos os reconduzidos. Como ninguém quisesse usar da palavra foi a proposta unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente facultou a palavra aos acionistas, de que se valeu o sr. João de Almeida Araujo para propor um voto de louvor à mesa pela eficiência e brilho que tinha demonstrado na direção dos trabalhos. Submetida a proposta à votação foi unanimemente aprovada. Com a palavra o sr. Presidente em seu nome e no da mesa agradeceu a gentileza de que fôra alvo e deu por encerrados os trabalhos pedindo aos srs. acionistas que aguardassem a lavratura da ata, a qual pronta, lida e achada conforme vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1955.

J. ISNARD S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
P. Cid Martins da Silva
João de Almeida Araújo
Diretor-Presidente

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1680

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

HOJE, NO BANGU, O TORNEIO INÍCIO DOS JUVENIS

O PRIMEIRO Torneio Inicio de Juvenis foi efetuado em 1949, sagrando-se campeão o São Cristóvão. No ano de 1950, dois foram os vencedores, Vasco e Fluminense. Em 1951, laureou-se novamente o Vasco da Gama. Em 1952, triunfou o Bangu. Em 1953, o vencedor foi o América e em 1954, o título foi conquistado pelo Bangu. Mas o campeão da temporada passada, foi o Vasco da Gama, com sua equipe orientada pelo preparador Eduardo Peiegrini, sendo vice-campeão o Botafogo e ficando em terceiro lugar o Fluminense.

O Torneio Início de Juvenis de 1955 será disputado hoje, no Estádio Proletário, com início às 11 horas. As onze equipes que estarão em ação, com os respectivos treinadores, são as seguintes:

AMÉRICA: Técnico — Maneco; Time — Félix; Zezé e Alexandre; Airton, Tinoco e Romualdo; Correia, Joari, Hamilton, Sérgio e Ivo.

BANGU: Técnico — Arquimedes; Time — Ubirajara; Elcio e Rui; Edison ou Miltinho, Santana e Darci; Alcides, Vico, Gildo, Beto e Nilton.

BONSUCESSO: Técnico — Danilo Lima; Time — Carlinhos; Jacaré e Jair; Osvaldo, Milton e Walter; Jair Rosa, Bira, Dionisio, Ivan e Gilton ou Waldoll.

BOTAFOGO: Técnico — Geninho; Time: Acir; Pedro Paulo e Cesário; Ronaldo, Ademar e Pedro; Paulinho, Edison, Delson Moroso e Assed.

FLAMENGO: Tecnico — Nilton Canegal; Time — João; Marcelino e Décio; Sérgio, Carlinhos e Ailton; José, Moacir, Luiz Carlos, Geraldino e Alfredo.

FLUMINENSE: Técnico — Gradim; Time — Alberto; Jair e Beto; Écio, Antoninho ou Rui e Lemos; Odair, Alecir, Genivaldo, Romeu ou Almir e Luiz Carlos.

OLARIA: Técnico — tenente Claudionor Boaventura; Time — Badu; Valdir e Antônio; Almir, Carlos e Sebastião; Savi, Wilson ou Gauchinho, Raimundo, Jurandir e Esquerdinha.

MADUREIRA: Técnico — Otacílio Vitor; Time — Júlio, Jorge e Souza; Juscelino, Almir e Jair; Caboclo, Nelsinho, Potengi, Frazão e Lupércio.

PORTUGUÊSA: Técnico — Roberto Petersen; Time — Bonfim; Albano e Russo; Chiquinho. Clever e Luiz Carlos; Piteira, Jairo, Pingo, Tião e Nelson.

SÃO CRISTÓVÃO: Técnico — João Luiz Meireles; Time — Ricardo; Valter e Vanderlei; Pedrinho, Francisco e Nelson; Ronaldo, João Reis, Shirtys, Toninho e Miranda.

VASCO DA GAMA: Técnico — Eduardo Pelegrini; Time — Mauro ou Jackson; Carlos e Viana; J. Henrique, Antônio e Dodô; Gerson, Luiz Castelo, Roberto e Rony.

O Canto do Rio não disputa o campeonato de amadores.

São os seguintes os juízes que funcionarão: 1.º jôgo — Portuguêsa x América, Adelino Ribeiro de Jesus; 2.º jôgo — Bonsucesso x Olaria; Waldemar Araújo; 3.º jôgo — Flamengo x Fluminense, Frederico Lopes; 4.º jôgo — São Cristóvão x Botafogo, Manoel Machado; 5.º jôgo — Madureira x vencedor do 1.º jôgo, Cosme Roque Régis; 6.º jôgo, Vasco x vencedor do segundo jôgo, Adelino Ribeiro de Jesus; 7.º jôgo — Bangu x vencedor do terceiro jôgo, Waldemar Araújo; 8.º jôgo, vencedor do 4.º x vencedor do 5.º jôgo, Frederico Lopes; 9.º jôgo — vencedor do 6.º x vencedor do 7.º jôgo, Manuel Machado, e jôgo final — vencedor do 8.º x vencedor do 9.º jôgo, o juiz será escolhido pelos clubes finalistas, dentre os que funcionaram no torneio.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-S, sala 1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 18 horas — Tel.: 32-7121 — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542 - 10.º andar - apto 1009. Às 15 horas Res. 37-2535.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 20 s/708, 708, das 8 às 12 hs Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 780, 2.º, sala 202 Tel 32-1104 e das 14 às 19 em Copacabana Tel.: 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Clins.: Praça Floriano, 31 Ed Glória, s/201 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2349

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 32-3367

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciai — Rua da Assembléia 98, sala 72, Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar apto 123 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1085 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 35 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Tawier instalam-se à domicilio. Serviço rápido — Rua Machado Coelho, 37 — Telefone: 22-4988.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel 22-0870

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels.: 42-3900 e 52-3021.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 30 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra,
moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 683 - Fone 50-9436
RIO
Est. Rodoviária Fça. Mauá - Fone 23-3915
EXPRESSO BRASILEIRO

CINZAS
Para indústria de cimento armado e construção de pistas
Informações e Preços
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tels.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

Dona Maria Antônia já começou a sentir saudades do filho que virou Rockefeller e do neto que (no colo de uma irmã de Julinho) vai ficar dois anos sem ver

Julinho será milionário na Itália, mas dona Maria Antonia (a mãe) está triste

(LEIA NA PÁGINA 7)

ÍNDIO

ADEMIR

HOJE, EM SÃO PAULO: PALMEIRAS X GUARANI PRIMEIRO JÔGO DO CAMPEONATO

(LEIA NA PÁGINA 7)

AMANHÃ NO ESTÁDIO DO MARACANÃ O "INITIUM" DOS PROFISSIONAIS

(LEIA NA PÁGINA 7)

Os Fatos do Dia

1) *O Campeonato Paulista começa hoje mesmo, o Palmeiras topando logo de saída com o Guarani, e Humberto ainda não disse o sim. Continua firme na negativa: por mê-mais de 300 mil de luvas por dois anos, ninguém o apanha nos de 25 mil mensais e com para reformar. E mais de 200 mil de entrada com 20 mil por mês o Palmeiras não dá. Nem quer ouvir falar nos beneméritos que se propõem a cobrir a diferença. "Não é solução", afirma a diretoria. E, intransigência de lá, intransigência de cá, a novela segue.*

2) *Outro do "big-three" que São Paulo leva: Mário Viana. Seguiu os passos de Tijolo. Vai ganhando 22 mil cruzeiros mensais, e mais o necessário para as despesas com viagens e estadias.*

3) *A luta é a 20 de setembro, mas a partir de segunda-feira as entradas estarão à venda. E' que se trata de Rocky Marciano e estará em jôgo a coroa de todos os pesos. Seu adversário é moço audacioso, meio-pesado que se lança à grande aventura. Chama-se Archie Moore. Em todos os Estados Unidos já há serviços especiais de aviões, ônibus e trens, que às vésperas da luta começarão a deslocar-se para Nova York. Em Fall River (Massachussets), um comerciante resolveu premiar com uma entrada para o espetáculo todos os compradores de carros novos.*

4) *Chega à 21.ª etapa o "Tour de France". Venceu-a o belga Jan Brankhart, cobrindo os 68 quilômetros de Poitiers a Tour em cêrca de hora e meia. Com isso, Brankhart passou para o segundo pôsto na classificação geral. O primeiro ainda é de Louis Bobet.*

5) *O italiano Fausto Gardini derrotou (ténis) o sueco Sven Davidson. O "match" era o primeiro da série final de individuais da zona européia, pela "Taça Davis".*

Os doze clubes cariocas em onze jogos

(PÁG. 7)

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

CONTABILIDADE

NÃO é só o arquivo do Fluminense que é uma coisa impecável. Tudo no Fluminense é muito certinho e a Contabilidade então nem se fala.

Tanto que ainda ontem, meu amigo Zé de Almeida tinha que fechar o balancete do Departamento Técnico e então telefonou para o presidente (no Fluminense há mesa telefônica com muitos ramais):

— "Presidente! E' José de Almeida aqui na tesouraria!"

.O presidente falou sim sim e Zé de Almeida começou a explicar:

— "Olha presidente eu estou com o Brant vendo se a gente dá um jeito de encaixar aquêles cem contos, sabe, mas a fôlha dos dois Departamentos estão completas!"

O presidente ficou sem entender:

— "Como? Como? Cem contos? Ah! Aqueles cem contos, da compra do compressor? Aquilo é com o Departamento do Patrimônio!"

E então, Zé de Almeida limpou a lente dos óculos e explicou do outro lado:

— "Esses eú já lancei presidente! Eu estou falando aqueles outros cem, aqueles que o senhor até falou que era o jeito!"

O presidente balbuciou qualquer coisa e Zé de Almeida, insistiu:

— "Não, não, presidente! O aparelho de ondas curtas já está pago e lançado no livro! Eu falo é o caso dos cem contos da reunião!"

E antes que o presidente retrucasse:

— "Aquela grana pró crioulo ficar quieto!!!"

EFEITO

DEPOIS têm a pergunta que o Pinheiro fez após vinte e quatro horas de reflexão:

— "Escuta, seu presidente: se eu começar a fugir com a Zuleika e a Lolô, vocês também me dão cem contos, prá eu voltar?

NOTÍCIAS

LAGOS x Grêmio jogarão hoje na areia do Leblon. Eu vou.

—— *O Torneio Início amanhã, deverá levar ao Maracanã mais de cento e cinquenta pessoas.*

Ou cento e quarenta e nove, depende dessa dor de cabeça.

—— Ricardo Galeno (Diário Carioca) recebeu uma rêde do norte e me telefonou pra fazer inveja. Fez.

—— *Carlos Lacerda seguiu ontem para os Estados Unidos. Êle também é internacional.*

—— Izaac Zukman, Luiz Bayer, Izaac Amar, Izaac Cook, Izaac Scherman, Maurício Nauslausky e Levy Kleyman me pediram pra contar coisas sôbre a minha viagem. Adivinhem sôbre que país?

—— *Otelo Cacador financiou meu jantar ontem comemorando um encontro que não se repetia havia três meses.*

Assunto:

— *"Cavaca, junta tuas dez pratas que foi vinte e dois e não doze!"*

ERNESTO Santos (bronqueando ou não, um grande companheiro) faz anos. Razão pela qual todos desta casa estão comprometidos, com salgadinhos e tudo.

Lagoa x Grêmio amanhã na areia do Leblon

GRÊMIO x Lagoa é o "clássico" do futebol na areia, marcado para hoje, na praia do Leblon.

O jôgo será realizado no Pôsto 10 (campo do Cobrinha) e está sendo aguardado com grande interêsse pelos torcedores dêsse tipo de esporte.

O Grêmio é o vice-líder e o Lagoa o terceiro colocado.

A derrota do Lagoa acarretaria pràticamente a perda do campeonato, dada a diferença que o separa do líder Cobrinha).

AMANHÃ NA LAGOA A "REGATA NOTURNA"

ÀS 20 horas de amanhã, estará sendo realizado o primeiro páreo da "Regata Interestadual Noturna", efetuada para comemorar o aniversário da Federação Metropolitana de Remo.

Oito holofotes da Artilharia Anti-Aérea, dispostos em locais diversos, iluminarão tôda a ráia olímpica de 2.000 metros, onde as melhores guarnições do Espírito Santo, Bahia, Santa Catarina, Distrito Federal, e Estado do Rio, totalizando 126 remadores, 24 timoneiros e 30 barcos, estarão disputando os inúmeros prêmios.

O local de chegada, será o Estádio de Remo (perto do campo de futebol do Flamengo) ainda em construção, o que faz prever um público numeroso, dada as acomodações existentes.

Antes da Regata, por volta das 18 horas, na sede da F. M. R., o sr. Alim Pedro, prefeito da cidade, será homenageado pela entidade, recebendo o título de benemérito do Remo.

Futebol de Salão

CARIOCA x York e Minerva x GREIP realizarão, hoje, às 17 e às 18 horas, respectivamente, duas partidas amistosas de Futebol de Salão, no antigo ginásio da AABB, no Pôsto Seis.

A grande novidade dêsses encontros é que pela primeira vez serão televisionadas partidas de futebol de salão, cabendo a iniciativa aos confrades da T.V. Rio (Canal 13). Aliás a TV Rio pretende organizar um grande Torneio Inter-Clubes, ainda no ginásio do Pôsto Seis, com jogos programados para tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras.

Não houve acôrdo entre Alvinho e o Santos

SANTOS, 29 (Sport Press) — O atacante Alvinho, que seria parte da transferência de Walter, em favor do Vasco da Gama, não chegou a um acôrdo para ingressar no Santos F Clube. O jogador cruzmaltino, solicitou 200 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros de ordenado mensal para firmar contrato por dois anos. Alvinho retornou hoje ao Rio de Janeiro, e está assim algo prejudicada a transferência de Walter. O sr. Jorge Shamass seguirá amanhã para a capital da República.

Verri voltou, a diretoria reuniu-se (rotineiramente) Arthur Pires continua

SABE-SE afinal qual o motivo que levou o sr. Rafael Verri a renunciar ao seu pôsto na Diretoria do Vasco. Uma renúncia que durou menos de 24 horas.

Rafael Verri queria conversar e esclarecer algumas das suas atitudes na última crise do Vasco ao sr. Vitorino Carneiro. E essa conversa, êsses esclarecimentos queria fazê-los sem "ser vice-presidente de Remo do Vasco". Por isso pediu uma renúncia com prazo fixo ao presidente Artur Pires.

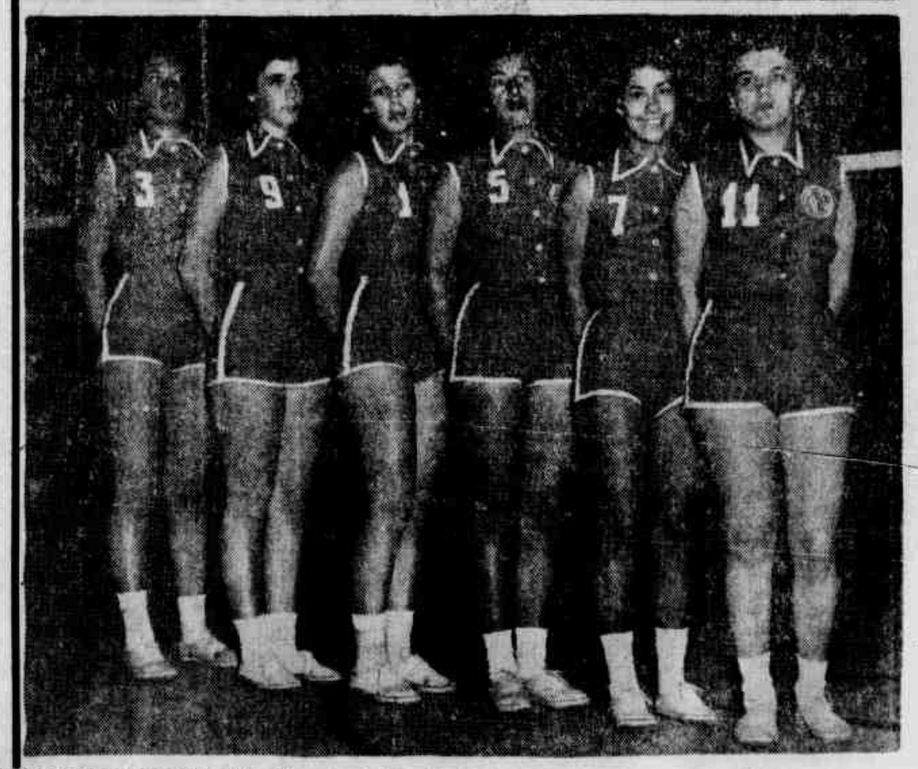
REUNIAO DE ROTINA

Com as portas fechadas, durante quase três horas, a Diretoria do Vasco esteve ontem reunida.

Reunião de rotina — disseram os dirigentes vascainos, quando as portas se abriram.

Cada novo diretor quis expôr demorada e minuciosamente todos os graves problemas, as várias dificuldades, tôda a verdadeira situação que encontraram em seus departamentos e na atual administração do Vasco.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155



A equipe do Tijuca, em seus domínios, disputará com o América a vice-liderança

TIJUCA X AMÉRICA NO VÔLEI FEMININO

TIJUCA e América disputarão esta tarde, a mais importante partida da etapa inicial do returno do Campeonato Carioca de Volei Feminino.

As tijucanas têm a seu favor a proeza de terem quebrado a invencibilidade do Flamengo, enquanto as americanas, com ótima performance, aparecem igualmente credenciadas. O campeonato apresenta o Flamengo como líder, com uma derrota e as equipes do Fluminense, América, Botafogo e Tijuca com possibilidades de igualá-lo no favoritismo para a conquista do título.

Os jogos de hoje, são os seguintes: Tijuca x América, em Desembargador Isidro; Vasco da Gama x Botafogo, em São Januário; e Sírio e Libanês x Flamengo, em Marquês de Olinda. Fluminense x Bangu foi adiado para quarta-feira.

O Campeonato de Volei Juvenil será reiniciado amanhã (10 horas) com êstes jogos: Sírio x Vasco; Fluminense x Flamengo; Tijuca x Bangu; e Atlética Vila Isabel x América.

INTERNACIONAL PROCURA REABILITAR-SE

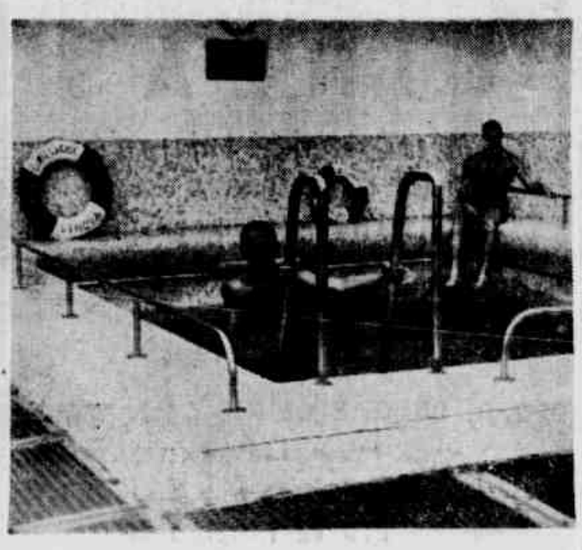
PORTO ALEGRE, 30 (Sport Press) — Inaugurando a última rodada do primeiro turno do campeonato gaúcho de futebol, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no estádio da Timbaúva, as equipes do Internacional e do Fôrça e Luz. O "Forcinha", em seu último compromisso, na cidade de Novo Hamburgo, frente ao Floriano, cumpriu a sua melhor atuação nos atuais jogos oficiais. Os Coloradoss, ainda sob o impacto doloroso da perda ante o Grêmio, estão sequiosos de uma ampla reabilitação.

E' muito provável que o centro-médio Emilson, que teve pálida e comprometedora atuação no clássico de domingo último, seja afastado da equipe. Tele talvez inclua Lula na chefia da intermediária, retornando Odorico ao Internacional.

A partida entre o Internacional e o Fôrça e Luz será dirigida pelo sr. Luz Barbosa.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO



O HOMEM ERRADO

HÁ muita gente desapontada nas Laranjeiras, com a indicação de Edgard Hargreaves para a vice-presidência do futebol profissional do Fluminense.

A escolha não foi boa. O presidente do Fluminense cometeu uma imperdoável "gaffe". Errou. Acusam o presidente do Fluminense de ter desperdiçado os bons valores do clube, os técnicos em vice-presidência do futebol. Acusam o presidente do Fluminense de ter escolhido o Edgard Hargreaves, um homem que sempre foi de basquetebol. Acusam, acusam, acusam...

No bestunto dessa gente, um vice-presidente de futebol deve ser e fazer obrigatòriamente:

a) Freqüentador assíduo da porta do Cineac.
b) Autor de entrevistas espetaculares
c) Acusador de árbitros: o mínimo que tem, o direito e o dever de dizer é que o "juiz foi ladrão".
d) Freqüentador assíduo das bôcas dos túneis nos dias de jogos.
e) Banhista de vestiário, depois das grandes vitórias.
f) Fotografia em jornal com a camisa do clube ou de calção e peito nu nos dias de chuva.
g) Chofer do Didi, Pinheiro e Castilho.

O homem que Edgard Campos Hargreaves (foto ao lado da caréta de Russo) nunca foi e, ao que tudo indica, nunca será.

ORDENS DE CHEFE

O PROGRAMA terminou, o Canarinho estava sentado na máquina, olhando para o teto da sala do Departamento de Esportes da Rádio Mayrink Veiga.

O chefe Lúcio Guimarães bateu na testa e pediu:

— Canário, faz um ofício ao Abellard, pelo 18.º aniversário da FMF.

Cinco minutos depois, o ofício estava pronto. Novo tapa na testa do Lúcio, novo pedido:

— Canário, faz um ofício pelos 30 anos de "O Globo".

Mais cinco minutos, outro ofício estava pronto. E o Lúcio voltou a ter uma lembrança:

— E verdade, hoje minha mãe faz anos!

Canário não vacilou:

— Mais um ofício, Lúcio?

VIDA DE RICO

A ÁGUA da piscina é ligeiramente tépida. Nem fria nem quente. Morninha. Os salva-vidas dizem assim: "Conte Grande — Genova". Há duas semanas nada acontece. A grande preocupação do sr. Zezé Moreira é o excesso de banha dos jogadores: come-se e dorme-se muito a bordo.

As ondas são tôdas do mar. A bombordo, a estibordo, a barlavento e sotavento, alguns biquínis.

Vida monótona, não acham?